HISTORIA
da
GUERRA DO PARAGUAY

PELO
CORONEL DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO
José Bernardino Bormann

III VOLUME

CURITYBA
IMPRESSORA PARANAENSE
EDITORES - JESUINO LOPES & C.ª
1897

GP-182

GUERRA DO PARAGUAY

CAMPANHA DAS CORDILHEIRAS

CAPITULO I

Summario. — A terceira phase e occurrencias. — Os dous avisos *Fernandes Vieira* e *Felippe Camarão*, em Matto Grosso. — Sorpreza do inimigo em wagões. — Fallecimento do bravo general Jacintho Machado Bittencourt. — Expedição ao Rosario. — Caxias pede exoneração. — Nomeação do marechal conde d'Eu. — Sua Ordem do Dia. — Os abyssinios. — Expedição ao Manduvira. — Feitos gloriosos de Jeronymo Gonçalves. — O capitão Fonseca Ramos do 5.º de caçadores. — Reforço para o general Portinho. — Varias expedições. — O general Camara segue para o Rosario. — O bravo general Guilherme retira-se gravemente doente. — Marcha do exercito para Pirajú. — Proezas do coronel Manduca Cypriano. — Do sargento a chefe de Estado! — Tomada da estação de Paraguary — Camara bate se para os lados de São Pedro. — O general Resquin. — O marechal Lopez protesta contra o facto da bandeira paraguaya fluctuar nas fileiras alliadas. *El grito de la Infusticia*. Resposta do marechal brasileiro ao protesto do marechal paraguayo. — Mac-Mahon nente. — Mi voniade dos paraguayos nos argentinos. — Armamento recolhido do campo de batalha de Lomas. — Ainda os abyssinios. — Talentos militares só nos argentinos. — Os principes e os cortezãos.

Entremos na terceira phase da campanha.

Emquanto o general Guilherme prepara uma columna para mandal-a em demanda do marechal Lopez, este depois de estabelecer na villa de Peribebuy a sede de seu governo, vai reunindo os seus meios de resistencia, como já sabe o leitor.

A sua nova capital fica á rectaguarda da cordilheira de Ascurra que corre entre a costa do rio Paraguay e Villa Rica

N'essa cordilheira ha varios desfiladeiros.

O marechal Lopez escolheu o principal para fortifical-o convenientemente, denominado desfiladeiro de Ascurra.

Já tem ahi 16 boccas de fogo.

Em seu arsenal de Caacupé trabalha-se noite e dia na fundição de canhões.

Os seus ministros Caminos, Falcon e Gonçalez; os seus generaes Resquin e Caballero são tão incansaveis como elle na empreza da defeza ou antes na obra do completo anniquilamento da patria commum.

Felizmente, todos os dias chegam á Assumpção milhares de familias que se escapam das brenhas mais proximas aonde se achavam refugiadas e tambem das povoações do interior, para não cumprirem a ordem do marechal de se internarem ainda mais nas solidões das selvas.

E' rara a familia que volta com o seu chefe aos penates. Em geral, vem acompanhadas por algum ancião cujas mãos não podem mais empunhar uma arma.

Os chefes d'estas miseras familias ou já cahiram mortos no campo de batalha ou se acham prisioneiros ou então foram invalidados n'essa mesma guerra; mas, ainda assim, estes acudiram ao appello do marechal Lopez depois dos ultimos desastres.

Com a chegada d'estas familias, a cidade de Assumpção que encontrámos deserta vai se povoando diariamente.

A navegação franca a todas as bandeiras attrahe ao porto d'aquella cidade grande numero de navios e d'este modo a capital paraguaya apresenta um aspecto de vitalidade, como jamais tivera, mesmo nos seus melhores tempos.

Entre os nossos officiaes existiam 2 filhos do consul brasileiro Amaro José dos Santos Barbosa, prisioneiro do marechal Lopez.

Esse infeliz compatriota morreu no meio da maior penuria e soffrimentos.

Era proprietario na capital e os filhos tomaram conta das propriedades.

A liberdade que o povo agora desfructa é uma antithese completa da oppressão vexatoria dos outros tempos em que a espionagem extendia-se até o mais recondito do lar domestico

O coronel Baez, paraguayo, de quem já temos tratado, seguiu em fins de Janeiro, para o interior, á frente da legião de sua nacionalidade reforçada pelo regimento *San Martin*, no intuito não só de reunir mais familias, trazel-as para a capital da republica, como no de bater as partidas inimigas que encontrasse.

Esta expedição foi coroada de feliz exito.

Não encontrou, é verdade, inimigos para combater ; mas, em compensação prestou relevantes serviços á humanidade porque passando pelos povoados de Capiatá, Itaguá, Itá, Jaguarão, Paraguary e Carapeguá trouxe d'estes pontos mais de mil pessoas, em sua maior parte familias em completa miseria

Satisfez, pois, a parte principal de sua missão.

O general Guilherme havia ordenado a reconstrucção da estrada de ferro e esse importante trabalho foi entregue a engenheiros distinctos, como Eugenio Adriano, Lassance e Catão Roxo.

Este ultimo havia feito parte da gloriosa e infeliz expedição de Matto Grosso, dirigida pelo bravo e inditoso Camisão, e salientara-se entre os valentes.

O trecho da via-ferrea entre a capital e Luque foi logo aproveitado.

Restava o trecho maior entre este povoado e Paraguary, ponto terminal.

Sobre este convergia toda a actividade dos nossos officiaes de engenheiros.

Em Fevereiro, a 19, chegou á Assumpção o ministro brasileiro Paranhos.

Não era a primeira vez que esse homem de Estado, que mais tarde deveria immortalisar-se, ligando o seu nome á lei aurea, á lei de 20 de Setembro, aportava ás aguas da capital paraguaya, como deve estar lembrado o leitor.

Como diplomata, elle já alli havia estado e foi o unico que poude arrancar do governo machiavelico do Dr. Carlos Lopez convenções e tratados de utilidade practica.

O illustre diplomata foi recebido com as maiores demonstrações de jubilo.

A sua presença alli tinha por fim assentar com os generaes na organisação de um governo provisorio que fosse tratando da reconstrucção do paiz, para o que já se havia entendido com os governos alliados.

Era uma medida politica que cumpria pôr em practica com urgencia não só para mostrar ao mundo que não iamos destruir a autonomia da nação paraguaya como tambem para arrancar ao marechal Lopez esse sequito de infelizes que o acompanhava, crente de que a nossa victoria importava na conquista de sua patria.

O barão da Passagem que tantos serviços prestara n'essa campanha, solicitara uma licença e, por isso, chegou á Assumpção o chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos que o substituiu no commando da esquadra.

Tinhamos deixado em viagem do Fecho dos Morros para Cuyabá os 2 avisos *Fernandes Vieira* e *Felippe Camarão*.

Naturalmente o leitor deve achar interesse na viagem d'estes mensageiros das bôas novas á essa longinqua porção do territorio nacional.

Vamos dar uma ligeira noticia.

No dia 25 de Janeiro os 2 avisos passaram pela frente do forte de Coimbra, theatro das glorias de Porto Carrero e de seus bravos companheiros.

Como devia palpitar de orgulho o coração dos nossos valentes marinheiros!

Que epopea encerravam aquellas debeis muralhas, então solitarias e mudas!

Não foi a primeira vez, em 1864, que o forte Coimbra cobriu-se de gloria.

Já nos tempos coloniaes, em 1801, desde o dia 16 até 21 de Setembro, o seu bravo commandante Ricardo Franco de Almeida Serra o defendera heroicamente contra as investidas de Lazaro da Ribeira, chefe das forças hespanholas, obrigando-o a retirar-se, depois de ter respondido á intimação d'este, que o ameaçava com suas forças superiores em numero a sujeitar a praça ao rigor das leis marciaes se não se entregasse, que «a desegualdade de forças sempre «fora um estimulo que animara aos soldados portuguezes a não «abandonarem os seus postos e a defender as posições que lhes con«fiavam até triumphar ou até sepultarem-se sob suas ruinas.»

Coimbra, pois, tinha tradições gloriosas que nos legaram os nossos avós.

Porto Carrero soube respeital-as.

Tudo isso devia enlevar a alma dos nossos marinheiros ao contemplarem aquella sentinella da fronteira que pelo seu heroismo occupa lugar proeminente nos fastos das glorias militares do Brasil.

Em Albuquerque havia uma pequena guarda brasileira que ao avistar ao longe os dous vapores retirou-se, crente de que eram inimigos.

Por toda a parte a expedição vira os attentados da barbara occupação paraguaya.

Um facto grave se ia dando ao se approximarem os avisos de Corumbá.

Ahi permaneceu um destacamento de 200 homens, ao mando do tenente-coronel Antonio Maria Coelho, depois que esse official e o presidente Couto de Magalhães libertaram Matto Grosso, em 1867, das hordas inimigas, atacando aquelle ponto defendido pelo chefe paraguayo Hermogenes Cabral, como viu o leitor.

O commandante Coelho, ao ver approximarem-se os 2 navios, mandou *chegar a postos* e preparar para combate julgando ser força naval inimiga.

Felizmente, os signaes repetidos do bordo convenceram ao resoluto commandante de que eram brasileiros os pavilhões que se

acercavam e um delirante enthusiasmo substituiu as emoções dos primeiros momentos.

A cidade de Corumbá ainda apresentava os terriveis estragos da guerra.

Mais da metade estava incendiada porque grande numero dos proprietarios das casas não tinha ainda voltado a tratar da reconstrução, de reerguel-as, emfim, de seus escombros.

O commandante da guarnição da cidade immediatamente communicou para Cuyabá, capital da provincia, a fausta nova da chegada dos 2 avisos e a sua partida para aquella cidade, de modo que as autoridades e o povo esperavam anciosos e cheios de alegria os portadores das brilhantes participações das victorias do immortal Caxias n'essa prolongada campanha.

A 20 de Janeiro proseguiram os 2 navios para aquelle destino e ao passar pela povoação de Dourados viram com indignação que ella estava em cinzas.

D'ahi não fica distante a foz do rio São Lourenço até onde, como deve estar lembrado o leitor, cruzaram os navios inimigos, os piratas paraguayos.

Os nossos 2 vapores subiram esse rio e desde então pode-se dizer que a navegação correu por entre acclamações e as maiores demonstrações de enthusiasmo porque os moradores das margens acudiram a ellas e victoriavam os navios cujas guarnições não menos jubilosas retribuiam com saudações aos seus compatriotas.

O presidente da provincia teve a gentileza de mandar ao encontro dos arautos das nossas glorias a esquadrilha sob o commando do capitão de fragata Soido.

Ao chegar em Cuyabá a expedição, a população tendo á frente o presidente, o commandante das armas, o bispo, emfim o mundo official, foi recebel-a e é facil o leitor avallar a extensão do enthusiasmo patriotico, e a expansão demonstrativa de affectuoso agasalho com que foram recebidos officiaes e marinheiros.

O marechal Caxias não esqueceu de enviar generos alimenticios em abundancia e de providenciar para a continuação de remessas regulares, antes de recolher-se a Montevidéo, e, assim, a população foi se libertando da ganancia dos commerciantes que vendiam os generos, mesmo os de primeira necessidade, por preços fabulosos, abusando da situação calamitosa d'essa porção de territorio da patria que fora tão barbaramente tratado pelo inimigo.

Pouco depois estabeleceram-se communicações regulares para aquella provincia pela via fluvial e por tanto Matto-Grosso foi pouco a pouco cicatrisando as profundas feridas recebidas do ferro do cruel invasor.

O presidente mandou ao Paraguay uma commissão de officiaes

cumprimentar ao marechal Caxias pelas suas esplendidas victorias; mas, ella já não encontrou o general em chefe.

Um facto importante tinha lugar então no exercito.

Os ministros plenipotenciarios dos governos alliados concordaram em dar á Legião paraguaya, que acompanhava o contingente argentino, a bandeira de sua nacionalidade, no intuito de ver se aquelles que ainda acompanhavam o marechal Lopez o abandonavam e ainda mais do patentear que na contenda com elle não perigavam a autonomia nacional nem a naturesa das instituições.

Mas, o que faz o inimigo, quando o general Guilherme continua a reunir elementos para a futura campanha?

Como viu o leitor, o bravo coronel Vasco Alves com a sua divisão de cavallaria, reforçada com uma brigada de infantaria, cobria em Luque a rectaguarda do exercito e agora protegia tambem os trabalhos da reconstrucção da via-ferrea.

Sobre o rio Juquery havia uma ponte, cerca de 2 legoas alem de Luque, que o inimigo incendiara.

Os seus destroços attestavam ter sido obra de certa importancia.

Da reconstrucção d'essa obra foi encarregado o capitão José Thomé Salgado, membro da commissão de engenheiros, e esse trabalho progredia diariamente, de modo que em pouco tempo as locomotivas que partiam de Luque chegavam á ponte.

No dia 10 de Março, pela manhã, inopinadamente surge ao longe, na margem opposta d'aquelle rio, uma locomotiva, com 6 wagões, animada de vertiginosa velocidade!

Os nossos soldados se preparam para o trabalho.

A locomotiva avança sempre.

Em poucos instantes ella, com os seus wagões, chega á margem do arroio e começam 2 canhões a derramar metralha sobre os nossos, ao passo que dos wagões saltam á terra 200 infantes e rompem viva fuzilada.

O ataque foi brusco, inesperado.

O inimigo tira um dos canhões do trem e prosegue com o seu fogo de metralha.

Os nossos piquetes extendem-se em atiradores, e assim respondem ao ataque.

São elles do 23 de Voluntarios da Patria.

Todo batalhão avança de protecção e o fogo augmenta: parece ir, porem, custar bem caro a audacia paraguaya porque o 13.º corpo de guardas nacionaes rio-grandenses monta a cavallo e atira-se ao arroio, para flanquear e cortar a retirada aos atacantes.

Infelizmente, esse movimento é percebido e o inimigo recolhe-se aos seus wagões batendo retirada, veloz, rapido, e em poucos momentos desapparece!

O commandante da 3.ª divisão immediatamente communica o occorrido pelo telegrapho ao general Guilherme e com a maior promptidão 8:300 homens, sob o commando do general João Manoel, marcham para Luque, onde chegando, reune-se a elles aquella divisão.

Toda essa força constituia o 1.º corpo do exercito.

O 2.º corpo, sob as ordens do bravo Jacinthio Machado, recebem ordens de estar prompto á primeira voz.

Então, as nossas forças com a nova organisação que lhes dera o marechal Caxias antes de adoecer, dividiam-se em 2 corpos do exercito.

O inimigo percebeu que iam os entrar em operações; procurou dar signaes de vida e confirmar o que já sabiamos: que nos aguardava nas cordilheiras, que seu animo não se abatera ao peso de tantos revézes; que afinal estava prompto para nos receber.

Era sabido que o marechal Lopez repetira muitas vezes antes dos tremendos desastres de Dezembro:

Il faut finir pour commencer.

Ahi tem, pois, o que explica o apparecimento rapido do inimigo, imitando com os seus wagões de combate, episodios da guerra da separação dos Estados Unidos da America do Norte.

As nossas perdas cifraram-se em 3 feridos, dos quaes 2 gravemente; no lado contrario achámos um morto e quanto aos feridos não nos foi possivel averiguar porque foram conduzidos nos wagões.

Depois do facto da ponte, para os lados do Patinho-Cué, as nossas descobertas viam piquetes de cavallaria com os quaes sempre se tiroteavam.

O inimigo continuava com sua espionagem, assim ficava patente que com a prisão do espião Bardo, em Tebicuary, o mais audaz de todos os espiões, não soffrera esse genero de serviço, alias muito util na guerra.

Estava-nos reservado vêr tombarem na eternidade os nossos bravos generaes.

No dia 4 de Abril, victima de uma hepatite chronica, falleceu o valente Jacinho Machado que enchera as paginas da historia d'esta guerra com os seus brilhantes serviços.

O seu estado de saude já bastante precario, aggravára-se na noite de 21 de Dezembro, em Lomas Valentinas, pois o bravo apesar de estar com um grande vesicatorio sobre o região do figado, não quiz abandonar o seu posto de honra e de gloria, como viu o leitor.

Homem honrado, soldado valoroso e intelligente, amado pelos seus commandados, a sua morte foi um dos golpes mais profundos que recebeu o exercito nacional n'essa campanha.

Substituiu o o general José Anto da Silva Guimarães, depois barão de Jaguarão.

Não se descuidava o ministro Paranhos do motivo principal que o levara a Assumpção e que era, como já sabemos, a organisação do governo provisorio.

Preparado o terreno diplomaticamente para a realisação d'essa idea, voltou o immortal homem de Estado a Buenos-Ayres (Março) para sem grande demora regressar á capital paraguaya.

Chuvas torrenciaes e prolongadas oppunham-se á marcha das forças, retardavam a abertura da nova campanha com mágoa do general em chefe que pretendia operar antes do inverno

O 2.º corpo no dia 5 de Abril marchou para Luque e armou as suas tendas ao lado do 1º.

O general Guilherme, commandante em chefe, seguiu com elle.

O marechal Lopez tirava, então, os seus recursos dos departamentos do norte da republica, especialmente gado.

Certo d'isto, o general em chefe organisou uma expedição para bater as forças que por alli tinha o dictador e confiou o seu commando ao bravo e intelligente coronel José de Oliveira Bueno.

Ella compunha-se de 2.000 homens das 3 armas.

A expedição devia occupar a villa do Rosario, sita a 30 legoas acima de Assumpção, na margem esquerda do rio Cuarepoty e reconhecer os principaes pontos da região, taes como Ociosa, Itacuruby, La Carolina, Vacca-Hu e São Estanislau.

Ella embarcou no dia 4 de Abril para essa importante commissão.

A cidade de Assumpção, com a marcha do 2.º corpo, não ficou desguarnecida.

A sua guarda foi confiada ao coronel Hermes da Fonseca e para esse serviço confiaram-lhe 2.700 homens.

Infelizmente era pessima a saúde do general Guilherme. Ha muito estava affectado de uma tuberculose pulmonar que se aggravára com os trabalhos da campanha.

Chamado a commandar o exercito, o bravo e talentoso militar estava certo que ia encurtar a sua existencia acceitando aquella honrosa tarefa.

A epocha era dos grandes sacrificios para os bons brasileiros.

No Rio de Janeiro não havia melhorado o estado de saúde do marechal Caxias de modo que podesse elle voltar para a frente do exercito.

Foi, pois, obrigado a pedir exoneração do commando.

O governo não ignorava tambem o estado melindroso do distincto general Guilherme.

Nestas condições o imperador lembrou-se do seu genro, o principe Gastão d'Orleans, conde d'Eu, marechal do exercito brasileiro e o indigitou ao ministerio.

Consultaram-no se acceitar a o commando.

O orgão do governo «Diario Official», informára á nação que o principe reluctara em acceitar *naquellas circumstancias* a commissão e que afinal acceitou-a.

Mas, quaes eram as circumstancias n'essa occasião ?

Eram criticas ?

Não, porque a espada gloriosa do duque de Caxias tinha destruido os poderosos elementos do inimigo e preparado tudo para o genro do imperador.

Eram favoraveis ?

Sim, porque dos exercitos do marechal Lopez poucos veteranos restavam ; as levas agora eram de invalidos e crianças.

Era por isso que o marechal Gastão d'Orleans reluctára receiando não ter muito que fazer no theatro da guerra ?

O governo não devia tornar publica a reluctancia do genro do imperador em nenhum caso, fossem quaes fossem as circumstancias, tanto mais que se sabia haver o principe offerecido mais de uma vez os seus serviços n'essa campanha.

Quando o conde d'Eu poz a sua espada ao serviço de paizes aos quaes não o ligavam laço algum que justificasse expôr a sua vida por elles, tratou de estudar as *circumstancias da occasião ?*

E' que elle era então um simples official subalterno e, agora estava investido do alto posto de marechal ; era alem d'isso genro do imperador, dirão os entendidos em assumptos de alta politica.

Mas, o que parece incontestavel é que o principe não tendo jurado bandeira no Brasil e por consequencia não tendo assentamentos de praça ou fé-de-officio em nenhum regimento ou batalhão e se vira entretanto do dia para a noite arvorado em marechal do exercito, patente que conseguira Caxias e outros militares depois de longos e penosos annos de serviço ; não lhe dava esse facto direito de reluctar e muito pelo contrario devera julgar-se muito feliz por ter esse ensejo de comparecer perante um exercito de valentes que soubera honrar a sua patria que era tambem a adoptiva do illustre marechal.

Não tinha, pois, justificação a reluctancia do marechal Gastão d'Orleans, encarada sob qualquer aspecto e muito pouco tino salientou o governo em dar d'ella conhecimento ao publico, se realmente o marechal reluctára.

Comprehende-se que emquanto a campanha esteve sujeita a vicissitudes que poderiam acarretar desastres ás nossas armas, o imperador não acceitasse os serviços de seu genro ; mas, passados esses perigos, mui habilmente procedeu o chefe da nação indigitando-o para o commando, pois, não havia hypothese de revézes, tão anniquilado ficára o inimigo com os golpes desferidos pelo heroico duque de Caxias.

O marechal Gastão d'Orleans, revestido do honroso cargo de commandante em chefe das forças brasileiras em operações contra o

Paraguay, seguiu, emfim, a 30 de Março para o theatro da guerra, levando em sua companhia os generaes Polydoro Jordão, João de Souza, como chefe do estado-maior, e outros distinctos officiaes.

O general Osorio, visconde do Herval, ainda em tratamento do seu glorioso ferimento recebido na batalha de Avahy, preparou-se para voltar ao scenario de suas glorias.

O marechal Gastão ia, pois, ficar cercado dos nossos velhos e experientes cabos de guerra.

A 14 de Abril, tendo tocado nas capitaes das nações alliadas, onde fôra recebido com as distincções e homenagens correspondentes á sua elevada posição social, chegou elle a Assumpção e a 16 do mesmo mez assumiu o commando do exercito em Luque, onde publicou com aquella data a sua primeira ordem do dia n'estes termos:

« Nomeado, por decreto imperial de 22 de Março proximo passado, commandante
« em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay,
« assumo n'este dia tão espinhoso cargo.

« Nas heroicas tropas que se acham reunidas sob meu commando tem posto o
« Brasil suas mais caras esperanças.

« Cabe-nos por um ultimo esforço conseguir plenamente o fim que faz a na-
« ção brasileira as armas na mão; restituir á nossa querida patria a paz e a segurança
« indispensaveis ao pleno desenvolvimento de sua prosperidade.

« Tendo em mente tão sagrados objectos, cada um de nós cumprirá sempre seu
« dever.

« Volta hoje o anniversario do dia em que guiados por um general de inexcedivel
« heroismo, effectuastes em presença do inimigo uma das mais atrevidas operações mi-
« litares.

« As innumeras provas de bravura e de resignação que depois como antes d'este
« dia sempre memoravel, têm dado o exercito, a armada, os voluntarios da Patria e a
« guarda nacional, tem feito brilhar as armas brasileiras de uma gloria immorredoura.

« O Deus dos exercitos não ha de permittir que seja perdido o fructo de tantos sa-
« crificios e de tanta perseverança.

« Elle coroará mais uma vez os nossos esforços e os de nossos leaes alliados;
« um triumpho definitivo firmará em quatro nações os beneficios da paz e da liberdade;
« e victoriosos tornaremos a ver o ceu ameno da patria.

« Camaradas! Prompto me achareis sempre a advogar perante os poderes do Es-
« tado os vossos legitimos direitos.

« Obrigado, quando menos o esperava, a vir tomar o lugar dos generaes cuja ex-
« periencia vos tem conduzido por entre as provanças de uma prolongada guerra, con-
« fio que encontrarei em cada um de vós a mais cordial cooperação.

« Ella me habilitará a cumprir com todas as obrigações da ardua commissão que
« me tem imposto minha entranhavel dedicação á grandeza do Brasil.

« Viva a nação brasileira!

« Viva S. M. O Imperador!

« Vivam os nossos alliados!

« *Gastão d'Orleans*, Commandante em chefe. »

Apenas assumiu o commando, o joven marechal começou a desenvolver uma actividade louvavel para encetar as operações.

Alguns individuos para grangearem as boas graças do novo commandante em chefe insinuaram-lhe que havia grandes desgostos pelas preterições e injustiças, o que o exercito só de sua pessoa esperava a reparação.

Em todas as classes sociaes ha uma porção de subditos dos imperadores ou negus da Abyssinia o assim o sol que pendeu para o occaso tem forçosamente de ser apedrejado, embora ha pouco ainda lhe désse vida e alento.

Eis, pois, a raça inextinguivel dos abyssinios a censurar o passado e a encensar o novo commandante, a louvar a direcção da campanha que apenas se iniciava!

Isso levou o marechal, seu experiencia dos homens nem das cousas, apesar de ser doptado de bastante intelligencia, variada instrucção, especialmente em assumptos militares, a declarar que todos os dias daria uma hora de audiencia áquelles que tivessem de fazer reclamações.

Que succedeu?

Officiaes e soldados apresentavam-se ao quartel-general em chefe a pedir reparações de preterições e a apresentar queixas de outras especies, sem pedirem o consenso de seus commandantes, na fórma do regulamento. Do mesmo quartel-general partiam ordens para os corpos d'exercito e d'estes para as divisões, e assim progressivamente, em escala descendente, acerca de officiaes e praças relativamente áquellas reclamações, de modo que esse procedimento vinha perturbar o serviço, afrouxar a disciplina, cuja solidez, principalmente em um exercito em operações não podia, sem graves perigos, soffrer taes commoções.

O marechal, porem, perspicaz comprehendeu logo que a sua conducta não era correcta e se agradava a um ou outro irriquieto, em geral, desgostava aos chefes dirigentes que se viam desautorados.

Assim, elle exigiu, então, que as reclamações e pretenções viessem pelos canaes competentes, isto é, por intermedio dos respectivos commandantes, devidamente informadas e d'este modo cessaram os inconvenientes que surgiam diariamente e iam abalando a disciplina.

Ao passo que os abyssinios que adoravam o sol nascente falavam em injustiças nas promoções, o immortal duque de Caxias, antecessor do joven marechal, era accusado no Senado de ter promovido officiaes por actos de bravura em numero superior ao do quadro do exercito.

Elle provou mais tarde, concluida a guerra, que em 27 mezes que commandou o exercito havia promovido a 227 officiaes ao passo que seu successor em 11 mezes, promovera a 320, excedendo o quadro apenas em 3 majores. (Vide discurso do duque de Caxias pag. 322, 2.° volume.)

Dão-se sempre injustiças relativas: não podem ser por ellas responsaveis os commandantes em chefe e sim aquelles que não recommendam devidamente os serviços de seus subordinados á consideração de seus superiores.

O general em chefe, os commandantes de corpos d'exercito, divisões ou brigadas podem apreciar o valor collectivo de suas tropas e só o valor individual dos bravos que estão immediatamente sob suas vistas, proximos á sua pessoa, porque um campo de batalha é sempre mais ou menos extenso e não é dado a ninguem achar-se simultaneamente em todos os pontos da linha de fogo ou no meio de todos os conflictos á arma branca, travados em um momento dado.

Depois da guerra, alguns officiaes que se julgaram prejudicados recorreram á justiça do immortal Caxias e nenhum que realmente tinha direito á reparação deixou de encontrar n'elle um forte apoio.

A lei do 1.º de Outubro de 1870 que ordenou que fossem considerados graduados os officiaes que haviam sido commissionados em postos immediatamente superiores aos de suas patentes, deve-se especialmente aos esforços do marechal que não esquecia a sua classe.

Mas, continuemos a historiar o commando do marechal Gastão d'Orleans.

Logo de chegada elle nomeou o bravo e honrado general Polydoro Jordão, que vimos bater-se em 16 e 18 de Julho em Tuyuty, commandante do 2.º corpo d'exercito e o glorioso Osorio, ainda ausente, commandante do 1.º, ficando *ad interim* á testa deste o general Guilherme, sempre gravemente doente.

As divisões de infantaria, 1.ª e 2.ª, foram collocadas sob as ordens dos generaes Salustiano dos Reis e José Auto.

A cavallaria, dividida em 3 divisões, continuou sob o commando de seus distinctos chefes João Manoel, Camara e Vasco Alves.

Camara, recommendado ao governo pelos seus serviços em Avahy, havia sido promovido a brigadeiro, e Vasco Alves distinguido com a patente de brigadeiro honorario do exercito.

O cargo de chefe do Estado-Maior continuou a ser desempenhado pelo brioso general João de Souza e o de commandante geral da artilharia pelo valente Emilio Mallet.

A nossa força naval foi dividida em 2 divisões.

Uma d'ellas devia vigiar o rio Paraguay até Matto Grosso e o commando tocou ao capitão de mar e guerra Victorino José Barbosa da Lomba que já vimos nas agoas do Uruguay, no sitio de Uruguayana.

Sob as ordens de Lomba estava o intemerato capitão de fragata Jeronymo Gonçalves, cujas façanhas já conhecemos desde o Passo da Patria.

O novo general em chefe lembrou-se de ver se agora seria possivel realisar a destruição dos navios inimigos, já tentada pelo seu antecessor, o marechal Caxias.

A difficil empreza foi confiada a Jeronymo Gonçalves, então commandante do couraçado *Colombo* que, com a corveta *Belmonte*,

uma das heroinas do Riachuelo, já se achava bloqueando o rio Manduvirá.

Organisou-se uma expedição para aquelle fim, composta dos monitores *Santa Catharina*, *Pauhy*, e *Ceará*, commandados pelos 1.os tenentes Severino Nunes, Balthazar da Silveira, e Machado Dutra, e mais 2 lanchas a vapor *João das Botas*, *Jansen Müller*, a primeira sob o commando do 1.º tenente Ferreira de Paiva e a segunda, sob a do 2.º tenente Rodrigues de Vasconcellos.

Alem d'estas lanchas, outra denominada —*Couto*— devia seguir a reboque do monitor *Santa Catharina*.

A expedição avançou no dia 18 de Abril.

O monitor *Santa Catharina*, com aquella lancha a reboque, ia na vanguarda.

N'essa lancha collocou-se o chefe da expedição.

Jeronymo Gonçalves estava talhado para a practica de actos temerarios.

Apesar de ter visto desde os primeiros dias de sua navegação pelo Manduvirá que o inimigo o flanqueava marchando pelas margens com forças de cavallaria, elle avançava audazmente, explorando ora a lagôa do Aguaracaty, ora os arroios Hondo e Mubutuy e afinal chegou ás proximidades da villa de Caraguatahy que conseguiu avistar, descobrindo ahi os vapores inimigos, 3 dos quaes tinham sido collocados a secco.

Mas, não era possivel proseguir a expedição até aquella villa porque o rio não tinha absolutamente agoa sufficiente.

Resolveu o destemido commandante avançar só com as lanchas e ir incendiar pelo menos os navios que estavam em secco; mas, nem para as pequenas lanchas havia agoa, e a pouca então existente baixava a cada momento consideravelmente.

Jeronymo Gonçalves que tinha antes mandado buscar recursos, assentou de esperal-os ahi, confiante que as agoas subissem dentro de poucos dias.

Durante a noite, porem, a expedição ouvia golpes de machado e estrepito de quéda de arvores, o que demonstrava a resolução do inimigo de embaraçar a volta dos audazes marinheiros.

Era uma imprudencia á vista d'isso permanecer alli por mais tempo: assim, o commandante deliberou voltar no dia 27.

A estreiteza do rio era tal que foi necessario navegar de pôpa, porque não se podia virar de bordo.

Os paraguayos que, como dissemos, haviam com forças de cavallaria flanqueado sempre os navios da expedição, não os hostilisaram na ida, na esperança de conseguirem cortar-lhe a rectaguarda e de massacrarem as guarnições completamente na retirada.

Assim, apenas viram a expedição bem adiantada, trataram de atravancar o rio com grossos troncos de arvores, com seus galhos entrelaçados como esteiras ou redes: espalharam tambem grande

quantidade de algas e outras plantas aquaticas no estreito e tortuoso canal para n'ellas se embaraçarem as helices dos navios.

A pequena flotilha, andando para traz, foi abrindo caminho por entre estas plantas e á proporção que navegava novos obstaculos se apresentavam.

O inimigo se havia fortificado no lugar denominado Jecayó, e avisado d'isso o chefe da expedição pelas tripulações de 2 lanchas que tinham ido ver os recursos e agora voltavam resolveu navegar com toda velocidade para romper com dia ainda o *passo* entrincheirado.

A flotilha avançou serena, apesar da terrivel perspectiva.

As margens do rio, com effeito, na altura do *passo* já referido estavam fortificadas e uma das trincheiras armada com 2 peças de campanha.

Na margem esquerda estava uma força de cerca de 900 homens e na direita outra de 200. de infantaria.

Não se contentou, porem, o inimigo em entrincheirar o *passo*.

Receioso de que apesar das fortificações a flotilha conseguisse forçal-o, tratou de entulhar o rio, logo abaixo das trincheiras, com vigas, arvores, canôas, carretas com pedras, alem de correntes de ferro e grossas cordas passadas de uma margem para outra!

Em nenhuma outra occasião o marechal Lopez alimentou tão robustas esperanças de apoderar-se de navios nossos como então.

Realmente, á vista d'esse amalgama de obstaculos que se antipunha agora á volta da expedição, era natural que o marechal contasse como certo o que em vão em outras occasiões tentára, sacrificando grande numero de seus valentes.

Na vanguarda ia a lancha *Jansen Müller*.

Depois de algum tempo de marcha ella descobriu um grande madeiro atravessado no rio.

O commandante avançou em direcção d'elle para calcular a sua fluctuação.

O inimigo, apenas avistou o audaz explorador, lançou-lhe ao encalço 2 torpedos dos quaes, calma e habilmente, desviou-se o 2.º tenente Vasconcellos, commandante da lancha, avisando á esquadrilha que vinha proxima, em sua esteira, da presença d'esses dous inimigos.

Calculada a fluctuação, a lancha aguardou um momento a chegada da expedição.

O bravo commandante Jeronymo Gonçalves apenas divisou os obstaculos, deu ordem de navegar á toda força.

O monitor *Ceará* toma então a vanguarda, porque a sua machina é a mais possante, e a expedição desliza sobre as aguas do rio, rapida, deixando na superficie um rasto escamoso, a esteira, que em breve se ia tingir de sangue!

Nas margens, o ruido é enorme.

Os canhões e a fuzilada do inimigo, os seus alaridos, e vivas como saudando a victoria que julgam infallivel, formam um verdadeiro contraste com a mudez da esquadrilha.

O monitor *Ceará* chega, choca com a sua prôa os obstaculos; rompe, espedaça tudo que encontra; abre brecha por onde triumphantemente passa o resto da expedição, convencendo aos paraguayos que os seus vivas e saudações á victoria tinham sido por demais prematuros.

Já era um grande triumpho o forçamento d'esse *passo*; mas o bravo commandante não se dá por satisfeito e ordena que a esquadrilha volte agoas acima aparelhada para combate.

Ella, então, avança e passa de novo pela brecha aberta pela prôa do *Ceará* e extende-se em linha em frente ás trincheiras inimigas e arroja lhes golfadas de metralha.

Os paraguayos respondem com seus 2 canhões e cobrem de balas de fuzil aquelles que apparecem no convez.

Todos combatem a bordo com ardor.

O medico da expedição, Dr. Oliveira Coutinho, está no convez, e armado de espingarda, fuzila o inimigo como qualquer combatente.

A lucta prolonga-se sem nenhuma vantagem para o inimigo que por isso mesmo se enfurece ao vêr mallogradas tão bem fundadas esperanças em seguro e prompto triumpho.

As suas perdas não são pequenas.

Como comparecer ante a pessôa do marechal Lopez para levar-lhe a noticia de mais uma catastrophe, se agora a destruição da nossa esquadrilha podia ser considerada como facto indubitavel, indiscutivel ?!

E' preciso um ultimo esforço; um tentamen audacioso, porque a nossa expedição afinal pode, depois de metralhar á vontade as margens d'onde inutilmente se procurou deter-lhe a marcha, voltar sã e salva, zombando dos bem combinados obstaculos que se lhe antepuzeram.

Tal foi a consideração que fez o commandante paraguayo, capitão de fragata Romualdo Nuñez que tinha vindo de Ascurra com um batalhão naval encorporar-se á força de cavallaria que flanqueára a expedição.

O commandante Nuñez ordena, pois, um esforço desesperado, uma abordagem aos monitores e lanchas!

Dada a ordem, 200 paraguayos do batalhão naval atiram-se ao rio; todos trazem uma faca afiada para degollar os nossos bravos.

Os audazes assaltantes avançam, soltando gritos ferozes.

A metralha e as balas de fuzilaria dos monitores cahem em torrentes sobre elles.

O quadro é terrivel, porque á cada lufada de metralha os corpos dos nadadores se espedaçam e as agoas se enrubescem; mas,

os que sobrevivem avançam, avançam sempre, nadando com a faca presa aos dentes, para encontrar mais adiante a morte.

Em vão os que se approximam procuram subir pelo costado dos monitores, e das lanchas: se não é a metralha, é a fuzilaria que os detem exterminando-os.

Grupos d'estes ferozes nadadores cercam então os navios como os monstros que, com suas fauces abertas, circumdam os barcos á espera que tombem d'elles alguma presa que possam tragar!

A bala é o arpão que os fisga e mata.

Urram como féras, e n'esses urros vão blasphemias, palavras cheias de ira, de colera impotente, que em muitos a morte não deixa ser do todo proferidas porque as estrangula ao chegar á garganta.

Os assaltantes vão assim se reduzindo sem que lhes seja possivel subir ao convez dos monitores.

A lucta, a contar-se do momento em que se forçou o *passo*, já se vae prolongando bastante e sempre com a maior desvantagem para os paraguayos.

Afinal estes comprehendem que tudo é baldado e, por consequencia, retiram-se aos mergulhos para evitar as pontarias deixando mais de 400 cadaveres n'aquelle rio estreito, e em uma superficie muito limitada.

A refrega havia durado 6 horas.

Como trophéos a expedição leva alguns prisioneiros.

Entre os mortos está o commandante Nuñez.

No dia seguinte, o heroico Jeronymo Gonçalves com os seus bravos companheiros ancorava na fóz do Manduvirá, tendo feito um percurso de 70 legoas, tal é a distancia daquella fóz até Caraguatahy.

O marechal Lopez em vez de receber em seu quartel general as cabeças ensanguentadas de nossos valentes marinheiros, teve mais uma vez de ouvir a narração dos detalhes de uma derrota em que perdera mais de 100 de seus valentes, d'estes poucos que constituiam as reliquias do seu heroico exercito, desbaratado em varios combates, especialmente nos ultimos do anno anterior.

Mas, d'esta vez ainda os navios inimigos conseguiram escapar.

Os paraguayos depois que investiram na locomotiva as nossas poucas forças que reconstruiam a ponte do Juquery estavam sempre activos e vigilantes e procuravam armar-nos emboscadas.

Em uma d'ellas iam sendo victimas o bravo capitão Fonseca Ramos, do 5.º corpo de caçadores a cavallo, o ajudante, e o vago mestre do mesmo corpo.

O 5.º de caçadores tinha ido verificar se a estrada de ferro estava em boas condições alem d'aquelle arroio.

Chegado a certo ponto o bravo capitão destacou-se levando comsigo aquelles companheiros e mais 2 praças, e depois de ter examinado cerca de 2 kilometros mais da estrada, dispunha-se a voltar

quando foi completamente cercado por 200 homens de infantaria e cavallaria

A situação é desesperadora; os nossos são apenas 3!

O destemido capitão e seus companheiros comprehendem que só um acto de audacia os pode salvar.

Elle desnuda rapidamente a espada, pica com as esporas o ginete e investe em direcção á uma parte do circulo, a rumo do caminho por onde ha pouco viera, exclamando:

Rapazes, sigam me!

Essa parte estava occupada pela cavallaria inimiga; era um arco a cujos extremos iam ter os de outro formado pela infantaria, fechando assim o circulo.

O arco foi ruto; os ginetes inimigos atirados por terra ao choque dos peitos possantes dos nossos, e trez dos audazes e valentes desappareceram envoltos em nuvens de fumo desprendido pelas espingardas que se descarregaram alvejando-os.

Dous bravos, porem, tombaram mortos.

Eram os 2 soldados.

O bravo capitão recebeu um ferimento; mas havia desempenhado a commissão de que fôra encarregado cabalmente, certificando-se de que até o sitio da emboscada a estrada estava em boas condições.

Corriam noticias de que o marechal Lopez recebia de Villa Rica muito gado de corte e cavallos e que nas proximidades do nosso campo elle havia collocado fortes destacamentos para observarem os nossos movimentos ou emprehenderem sorpresas contra as partidas do nosso exercito que se afastassem em suas explorações.

O marechal Gastão resolveu, pois, mandar occupar Villa Rica e enviar expedições para baterem os destacamentos.

Ordenou ao brigadeiro Portinho que estava, como sabe o leitor, de observação em Itapua e Candelaria, que occupasse aquella villa e como o brigadeiro não tinha forças de infantaria nem de artilharia, pois a pequena columna que tinha sob suas ordens se constituia só de cavallaria, e elle havia solicitado um contingente d'aquellas armas; embarcaram com destino a Itapúa o 12.º batalhão, forte de 553 praças, sob o commando do bravo major Cunha Mattos que conseguira, como vimos, libertar-se em Lomas Valentinas e uma bateria de artilharia ás ordens do valente capitão Teixeira Junior, mais tarde general.

Os artilheiros eram em numero de 106.

Essa expedição desembarcou na Tranquera de Loreto para fazer junção com a divisão Portinho, como era seu destino.

Mais tarde um pouco, a divisão assim reforçada, tendo já invadido por aquelle lado o territorio inimigo, resolveu o general em chefe ordenar que ella viesse reunir-se ao grosso do exercito.

m

Ao bravo coronel Silva Tavares, depois brigadeiro honorario e barão de Itaquy, titulo que á final renunciou por se ter filiado ao partido republicano, entregou o general em chefe uma força das trez armas, ordenando-lhe que elle explorasse o caminho que de Luque passa por Juquery e batesse os destacamentos que encontrasse.

Ordem identica recebeu o coronel Jacintho Pereira Junior.

Este deveria, porem, seguir pelo caminho que d'aquella villa passa por São Lourenço.

A sua força era só de cavallaria.

O marechal Gastão fez marchar logo, como protecção, para o coronel Silva Tavares, uma outra força sob o commando do bravo Bento Martins, o digno e denodado rio-grandense que vimos na invasão de sua terra natal á frente do intrepido 17.º corpo de guardas nacionaes, dia e noite, queimar cartuchos com as avançadas inimigas.

Esta força tinha ordens de ir até Patinho-Cué.

Aquellas duas expedições realisaram a commissão sem encontrar inimigo.

Silva Tavares chegou até Itagúa procedendo n'esse ponto e nas circumvisinhanças detalhados reconhecimentos; Jacintho Pereira, a seu turno, reconheceu São Lourenço e suas immediações, tocando nos povoados de Itagúa, Capitá, e Itá, destacando uma partida para reconhecer a povoação de Santo Antonio.

Tudo se encontrou completamente destruido.

A força, porem, de Bento Martins ao chegar ao rio Patinho-Cué, onde havia uma ponte, descobriu um troço inimigo alem d'ella, formado em batalha.

Queimaram-se cartuchos.

Os bravos rio-grandenses quizeram cruzar as suas lanças e espadas com as do inimigo; mas, o chefe tinha ordem de não passar a ponte e forçoso foi obedecer, contentando-se elles em tirotear-se com os adversarios.

O resultado d'estas expecições foi a certeza de que não haviam destacamentos inimigos nas proximidades do nosso campo e que os caminhos permittiam o transito do exercito.

Estes reconhecimentos tiveram lugar a 4 de Maio.

Alguns passados haviam informado ao quartel-general que o marechal Lopez mandara fundir canhões em sua fabrica de ferro de Ibicuhy onde se trabalhava com prodigiosa actividade dia e noite.

Era, pois, necessario destruir-se esse arsenal do inimigo.

O marechal Gastão assentou n'isso.

Ao major oriental Hyppolito Coronado, homem intelligente, cheio de audacia e valor confiou-se a missão de expedicionar até a fabrica e do arrasal-a, para o que tinha de passar as Cordilheiras.

O general Henrique Castro, chefe da valente divisão oriental, ao despedir-se do major disse-lhe:

Vare-me as Cordilheiras, como quer que seja; morra se fôr preciso; mas, não deixe de passar alem.

Coronado promotteu que cumpriria as ordens.

A força sob seu commando era diminuta; mas, escolhida, excellentemente montada e perfeitamente armada.

Compunha-se apenas de 85 homens.

Os cavallos foram fornecidos pelo nosso exercito.

Com esse punhado de valentes, o audacioso major partiu no dia 5 de Maio e a 8 em Franca Isla encontrou um piquete de 7 homens, desertores do exercito alliado.

Intimado o piquete a render-se, não o quiz fazer preferindo bater-se.

Como era natural, á vista do numero diminuto, devia succumbir na lucta, e assim pagou o piquete com a morte a ignominia de abandonar as suas bandeiras em frente ao inimigo.

Pelos passados sabia-se que a guarnição da fabrica era pequena e que n'ella geniam no mais atroz captiveiro alem de algumas familias paraguayas, varios prisioneiros do exercito alliado.

Os caminhos eram pessimos, por isso a expedição marchou de Franca-Isla para o rincão do mesmo nome, onde descançou 2 dias para a cavalhada aproveitar a excellente pastagem que alli se encontrou.

D'este rincão o seu itinerario foi pela capella de Ibicuhy, onde conseguiu aprisionar uma guarda de 12 homens, depois marchou passando pelo arroio Taquary, lagoas Janes e Caballero, Sanga-Hú e afinal no dia 13 chegava ás minas de Ibicuhy, seu objectivo.

Já dissemos que os passados haviam informado que a guarnição da fabrica era pequena; mas, não sabiam exactamente o numero.

Ella era bastante grande, entretanto, em relação á força da expedição, pois, compunha-se de 4 officiaes e 424 praças.

Na duvida do numero exacto dos defensores ou guardas do estabelecimento, Coronado procurou remediar esse inconveniente tirando de um ataque de sorpreza todas as vantagens.

E assim o fez.

Uma força de 80 homens avançou a galope em direcção ao portão da fabrica, apoderando-se de um tenente que alli se achava de nome Moreno que nenhuma resistencia offereceu.

O commandante da guarnição nem de longe lobrigara esse ataque e, por consequencia, estava tranquillo; ante a aggressão inesperada, não perdeu, entretanto, a calma.

Deu ordem á sua gente de formar para o combate e esta o fez em tumulto, impressionada pela sorpreza, de modo que mal teve tempo de empunhar as armas.

Coronado, então, intimou que ella se rendesse, mas, o commandante, capitão Julião Insfran, respondeu á bala a intimação.

Feriu-se o combate e afinal depois de uma hora de fogo a derrota se declara na guarnição que em grande parte foge, procurando abrigo nas mattas visinhas.

Então Coronado occupou a fabrica.

A pequena refrega custou 23 paraguayos mortos e 53 prisioneiros, alem do commandante Insfran, do tenente Moreno e de um alferes de nome Ventura Caceres.

Gemiam nas enxovias do estabelecimento 96 presos, dos quaes 87 eram do exercito alliado.

O estado de todos elles era o mais deploravel possivel : magros, verdadeiros cadaveres ambulantes, e nús, arrastavam ainda pesadas correntes.

Indubitavelmente a morte não tardaria de libertal-os de seus medonhos soffrimentos se a expedição não os arrancasse então do sua consternadora situação.

Havia entre os presos cidadãos paraguayos encarcerados por crimes politicos.

Se o ataque não se tivesse ferido n'esse dia, a 40 d'estes infelizes prisioneiros não se deixaria que os soffrimentos physicos e moraes completassem o seu anniquilamento.

A sentença estava lavrada pelo juiz e algoz, o capitão Julião Insfran : elles deviam morrer fuzilados.

Em taes condições pode-se bem avaliar o jubilo, a alegria dos infelizes captivos !

Depois da victoria, Coronado tratou de destruir o que poude, machinas, armamento, tudo, emfim que encontrou.

A expedição que era, como vimos, de 85 homens, então elevou-se a 250 com os prisioneiros e alguns dos libertados que se achavam mais vigorosos, pois todos se pozeram francamente á disposição de seus libertadores.

Era geral a indignação d'esses infelizes contra o commandante da guarnição.

O marechal Lopez não podia encontrar melhor algôz para seus prisioneiros ; os actos mais atrozes elle practiva com uma calma de sicario e até as proprias mulheres e crianças o barbaro não poupava.

Muitas d'estas infelizes o infame mandou degollar.

Infelizmente Coronado empanou a gloria que colhera na expedição practicando o crime que reprovava em seu inimigo.

Mandou degollar o capitão Insfran. Era, realmente, um perverso.

Mas os homens justos reprovaram esse acto.

Não estavamos acostumados a degollar prisioneiros, e se os commandantes de expedições se arrogassem a si o direito de decidir da vida ou da morte d'aquelles que lhes cahissem nas mãos, qual-

quer que fosse o motivo, parece que não podiamos com justiça censurar as represalias do inimigo, exercidas sobre as pessoas de todas as classes sociaes que tinha em seu poder, trazidas do Matto Grosso e sobre os officiaes e soldados prisioneiros nas acções feridas em todo theatro da guerra.

Assim, um crime como aquelle, sempre condemnavel, tomava nas circumstancias em que nos achavamos, proporções enormes e gravissimas pelas suas consequencias.

O capitão Insfran e muitos outros não eram mais do que instrumentos brutaes, inconscientes do marechal Lopez.

Só este era o responsavel.

Não se pense que entre os officiaes paraguayos só se encontravam cégos e ferozes verdugos d'aquelles que, feridos pela adversidade, cahiam prisioneiros em suas mãos. Havia excepções.

Uma d'ellas era o alferes Ventura Caceres que reunia a um valor comprovado um coração cheio de humanidade.

Elle era alli na guarnição uma especie de moderador, e assim sabia minorar as crueza impostas pelo seu chefe aos infelizes captivos que por isso o estimavam e unanimemente proclamavam as suas virtudes e delicados sentimentos.

Coronado tinha, como viu o leitor, sido feliz em sua empreza; mas, com razão o seu espirito ficou apprehensivo com o que lhe podia succeder na contra-marcha, pelo que tratou de despachar um official para informar ao general Henrique Castro do resultado da expedição e pedir lhe reforço.

A expedição contra-marchou vagarosamente porque trazia 130 mulheres e crianças, gado arrebanhado, carretas com feridos, e prisioneiros, entre elles os machinistas e mais operarios da fabrica.

Ella seguiu em direcção á capella de Ibicuhy e d'ahi para o rincão do Franca-Isla para reunir algumas familias que lá havia deixado quando avançou

Apenas se soube no campo alliado que Coronado pedia reforço, o coronel Paranhos pôz á disposição do general oriental Henrique Castro 80 clavineiros brasileiros que immediatamente marcharam com o batalhão «24 de Abril» ao encontro da expedição; ao passo que por São Lourenço o marechal Gastão enviou alguns esquadrões, tambem da nossa cavallaria, com o mesmo fim

Protegido d'esse modo Coronado conseguiu chegar sem novidade a Assumpção.

O bravo oriental deu então parte por escripto de sua commissão, classificando o estabelecimento de Ibicuhy *uma posição mais terrivel do que Humaitá.*

Esse exagero, porem, não lhe tiraria o merito de sua audaciosa empreza, realizada com bravura e intelligencia, se elle, infelizmente, em má hora, não empanasse a gloria que colhera mandando assassinar o capitão commandante da posição, declarando seu crime

em parte official, como se houvera practicado um acto de benemerencia!

O estabelecimento do Ibicuhy era realmente bem situado e defendido pela natureza.

A sua tomada facil, deve-se á sorpreza habil de Coronado, ao contrario, tendo este uma força muito inferior, seria completamente batido.

Os libertados informaram que n'aquelle estabelecimento fundiram-se no anno anterior 50 canhões, dos quaes apenas 12 de pequeno calibre.

Trabalhava-se, então, activamente na fundição de 4 peças de campanha, e no fabrico de lanças, espadas e munição.

As 4 peças foram por ordem do Coronado arrojadas ao rio.

A perda d'esse importante estabelecimento foi um enorme golpe para o marechal Lopez.

Elle publicou que uma traição entregára aos seus inimigos a fabrica e que essa traição prendia-se a uma nova conspiração contra sua pessoa.

Era mais um pretexto para novos fuzilamentos, novas execuções.

Ellas não se fizeram esperar.

O portador da noticia do assalto á fabrica foi um padre; morreu immediatamente lanceado; a mesma sorte teve um naturalista, que havia sido medico do pae do dictador, suspeito de se achar compromettido na conspiração

As nações civilisadas por muito tempo illudidas a respeito da pessoa do marechal Lopez e de seu governo, graças a habilidade e intrigas dos ministros paraguayos acreditados no extrangeiro, agora recebiam pelos seus subditos constrangidos, violentados pelo despota que as enganára.

Chegavam, pois, officiaes de marinha de varias nações para irem ao campo inimigo tratar da liberdade e segurança dos cidadãos de suas nacionalidades.

O proprio governo da grande republica norte-americana comprehendeu que se havia interessado por um d'estes despotas que apparecem no seio das sociedades sul-americanas para seu flagello e vergonha do genero humano.

Agora eram officiaes inglezes e da grande republica que se apresentavam ao general em chefe com permissão dos governos alliados para passar ao campo paraguayo, onde com effeito chegaram e pediram ao marechal Lopez a entrega de seus compatriotas.

Um dos officiaes norte-americanos levava a demissão do celebre ministro Mac-Mahon que ha muito tempo não dava contas ao seu governo de suas funcções diplomaticas.

Quando o general em chefe se preparava para as operações, chegavam noticias de que uma força de cerca de 1.200 homens com

12 boccas de fogo, commandadas por um major de nome Galeano se achava postada na confluencia dos rios Jejuy e seu affluente Araguay, ponto d'onde o marechal Lopez tirava tambem copiosos recursos.

Resolveu o marechal Gastão mandar batel-a e entregou essa empreza ao bravo general Camara que a 17 de Maio seguiu para o Rosario com uma brigada de cavallaria e um batalhão de infantaria.

O marechal Gastão perdeu no momento das operações um intelligente e poderoso auxiliar que conservára-se no seu posto com grande sacrificio.

Referimo-nos ao intelligente e bravo general Guilherme que depois dos primeiros combates com o inimigo no começo da guerra, se retirara doente e voltára, como vimos, nos ultimos dias do commando do immortal Caxias.

Sua saude aggravara-se dia a dia, como já dissemos em outra parte, e elle teve de deixar o commando do 1.º corpo, retirando-se para Santa Catharina, onde pouco depois falleceu de tuberculose pulmonar.

No cargo de commandante do 1.º corpo d'exercito ficou interinamente o general José Luis Menna Barreto.

No dia 20 de Maio começou o exercito a mobilisar-se de Luque e Juquery porque uma das faltas de que se resentia, que era de cavallada, havia sido remediada com a chegada de 2.000 do Rio da Prata.

A força argentina, ás ordens do general Emilio Mitre, irmão do ex-general em chefe, não podia mover-se nem a divisão oriental por falta de meios.

Avançou, pois, o exercito brasileiro.

O general João Manoel, á testa de sua divisão de cavallaria, da 1.ª e 2.ª brigadas de infantaria e do 2.º regimento provisorio de artilharia a cavallo, com o intuito de cobrir o flanco direito do exercito, marchou por São Lourenço em direcção a Itá.

No dia 22, apesar da chuva torrencial, avançou o 1.º corpo d'exercito pelo caminho de Areguá e Patinho Cué para não deixar isolada a columna de João Manoel que devia proteger e cobrir o flanco direito d'elle como dissemos.

N'esse dia o 1.º corpo acampou em Areguá, aonde por pedido do general Emilio Mitre reuniram-se a elle o regimento San Martin e a legião paraguaya.

O 2.º corpo tambem levantou acampamento e avançou.

Já dissemos em outra parte que sobre o rio Patinho-Cué havia uma ponte.

No dia 22, cedo, o general em chefe ordenou ao coronel Manoel Cypriano de Moraes (Manduca Cypriano) que tomasse posição á quem da ponte e evitasse a sua destruição custasse o que custasse e

para isso collocou sob suas ordens um batalhão de infantaria, um corpo de cavallaria e 2 boccas de fogo.

N'esse mesmo dia estabeleceram-se as communicações com a columna do general João Manoel, de modo que as forças iam se flanqueando e protegendo-se reciprocamente.

No dia seguinte a marcha proseguiu.

No 1.º corpo vinha o general em chefe. Acampou o 1.º em Itaguá e o 2.º em Patinho-Cué.

O exercito levára, porem, apenas fornecimento para 3 dias, e assim foi necessario falhar-se o dia 24 para esperar os viveres, falha que alem d'isso se impunha para dar um descanço aos animaes.

Por um erro ou descuido que não se póde explicar, o inimigo deixára intactos muitas pontes e pontilhões da estrada de ferro e receioso o general em chefe de que elle désse por esse erro e mandasse então destruil-os, queria a todo tranze evitar isso e, por consequencia, ordenou ao coronel Deodoro da Fonseca que quanto antes occupasse a estação do Taquara e batesse um destacamento inimigo que se postára entre esse ponto e Patinho Cué observando os nossos movimentos.

O destacamento ao sentir a approximação de Deodoro que avançou com uma brigada de infantaria, 10 boccas de fogo do 1.º regimento e um corpo de cavallaria, bateu retirada e então aquelle coronel occupou a estação e reconheceu 3 *passos* do arroio Pirajú.

Entretanto, apesar d'estes movimentos bem significativos de que tomavamos a offensiva, o inimigo não era encontrado porque retirava-se sem queimar um cartucho.

Apenas no dia 24, cedo ainda, nas visinhanças de Jaguaran poude o tenente-coronel João Sabino sorprehender com o seu corpo de cavallaria uma guarda, morrendo na rapida refrega 3 inimigos e cahindo outros tantos prisioneiros em suas mãos.

O marechal Lopez guardava-se para a lucta nas cordilheiras, lá n'aquelles desfiladeiros por onde julgava que nos iamos metter.

O dia 25 amanheceu glacial

Uma espessa cerração não deixava ver cousa alguma ; apesar disso, as cornetas e clarins deram o signal de marcha.

N'esse dia deviamos passar o desfiladeiro de Guaruvirá para sahir na extensa planicie por onde serpeia o rio Pirajú e ver no fundo, no extremo ergueram-se as cordilheiras, onde estavam guardadas todas as esperanças do inimigo de reparar os tremendos desastres do mez de Dezembro do anno anterior.

A columna do bravo João Manoel se reunira ao 1.º corpo no dia 24 por não ser mais necessaria a sua posição no flanco direito d'esse corpo d'exercito.

Avançou-se, pois, no dia 25 ; atravessou-se o desfiladeiro sem novidade e ao chegar-se á planicie ia se dissipando a cerração, de

modo que no fundo viamos, com effeito, enormes montanhas azuladas cujos cumes pareciam esconder-se nas nuvens.

Eram as cordilheiras.

Da base, do sopé da serrania, elevavam-se espiraes de fumo e ás vezes, como o relampago rasga as nuvens, assim rapidamente enormes labaredas rompiam os turbilhões de fumaça que, como um véu, procurava encobrir-nos o quadro encantador que apresentavam o fundo da planicie.

O inimigo com a nossa approximação lançára fogo ao acampamento que tinha na base das cordilheiras e isso explica a causa d'aquelles novellos e turbilhões de fumo e chammas.

O general em chefe lembrou-se que convinha mandar uma força até aquelle acampamento porque podia-se encontrar ainda alguma guarda inimiga.

O destemido Manduca Cypriano teve ordem, pois, de ir até lá vêr se conseguia aprisionar algum paraguayo.

Elle avançou rapidamente; transpôz o rio Pirajú, e em poucos minutos chegava ao seu objectivo.

O inimigo, porem, ao vel-o approximar-se a galope á frente de seus bravos cavalleiros, refugiou-se nas mattas.

D'esse lugar o audaz rio-grandense lança a vista para os lados do Cerro-Leon e ahi descobre outro acampamento.

Immediatamente dirige-se para alli.

O inimigo não acredita que possa em tal posição ser atacado e confiante ao redor dos fogões saborea o *chimarrão*, o magro *churrasco* e a cangica.

Os cavalleiros rio-grandenses se approximam, até certa distancia a passo, procurando encobrir-se com os capões de matto para não despertar a attenção do inimigo.

A poucos metros do acampamento então atiram-se impetuosamente a elle: penetram no arraial brandido as espadas.

A sorpreza foi completa.

Apenas 30 paraguayos procuram resistir, mas cahem mortos aos golpes dos atacantes; outros, aterrados fogem para as mattas; mas, 20 d'elles cercados e intimados a entregar-se, depõem as armas e assim são aprisionados.

Então volta o audaz Manduca Cypriano, completamente triumphante, conduzindo os seus prisioneiros, tendo apenas 2 homens feridos, um dos quaes sobreviveu muito pouco á gloriosa proeza.

Entre os prisioneiros achava-se o cidadão paraguayo Cyrillo Antonio Rivarola a quem o marechal Lopez odiava por suas opiniões contrarias á guerra e por isso prendera-o e alli o conservava com a graduação de sargento.

Rivarola era advogado em Assumpção.

Poucos dias depois vel-o-hemos fazendo parte do governo provisorio de sua patria.

Bem se vê que elle devera todo o resto de sua vida bem dizer o valor dos sabres e das lanças rio-grandenses.

Não é muito commum ir de sargento em poucos dias a membro do governo provisorio de uma nação.

Fronteiro a esse acampamento havia uma estação da estrada de ferro que foi logo occupada pelo general João Manoel.

N'ella encontrámos 6 wagões e algumas locomotivas, das quaes uma, mediante alguns concertos, poderia funccionar.

A linha ferrea terminava em Paraguary.

Para que de toda ella nos apoderassemos faltava-nos occupar a pequena região entre Pirajú e o ponto terminal.

Ao bravo Vasco Alves coube a tarefa de reconhecer essa região e assenhorear-se d'ella.

Para essa importante empreza marchou elle á frente de 2 brigadas de cavallaria.

A estação de Paraguary, ponto terminal, estava defendida por uma guarda de 41 praças sob o commando de um capitão.

Vasco Alves desprendeu um esquadrão de cavallaria para atacar essa guarda que pouca resistencia oppôz, excepção do commandante que bateu-se até morrer.

A guarda cahiu prisioneira.

Decididamente o marechal Lopez nos queria obsequiar com wagões em bom estado, pois ahi achámos 32.

Tambem devemos observar que o trecho da linha ferrea estava em bom estado e que apenas uma ponte áquem da estação estava destruida; mas, graças aos ingentes esforços do intelligente capitão de engenheiros Jeronymo Jardim foi ella substituida por outra provisoria.

As nossas forças estavam agora nas seguintes posições:

O 2.º corpo d'exercito acampado em Taquaral, ponto estrategico, d'onde protegia o trecho da estrada de ferro que margêa a lagôa Ipacarahy e vai ter ás proximidades do arroio Juquery, e ainda d'esse ponto elle podia observar alguns caminhos que iam ter ao arroio Pirajú.

A' força argentina, que afinal se havia tambem posto em marcha e chegara áquelle arroio, tocou observar e defender as estradas que communicavam Taquaral a Pirajú.

O marechal Gastão d'Orleans com o 1.º corpo postado em Pirajú, fronteiro ao *passo* do Ascurra, onde o seu adversario tinha o quartel-general, observava a cordilheira por aquelle lado.

Pirajú ligou-se immediatamente pelo telegrapho á Assumpção.

Assim, no dia 25 de Maio estavamos acampados em frente ás posições das cordilheiras, occupadas pelo exercito inimigo.

Já no dia seguinte o general em chefe tratou de reconhecer a posição do inimigo á frente de algumas forças sob o commando do coronel Deodoro da Fonseca.

Nada colheu-se de importante porque a posição estava mascarada pelas mattas, e não convinha um reconhecimento a viva força.

Vejamos o que occorre pelo lado do Rosario com a expedição do general Camara.

As operações alli não eram menos felizes com a differença de que esse general teve seriamente de combater.

Ao chegar, reuniram-se ao general as forças que já occupavam esse lugar e que haviam marchado sob as ordens do coronel José de Oliveira Bueno, durante o commando interino do general Guilherme.

As informações colhidas pelo general Camara a respeito dos caminhos n'aquella região eram pessimas.

Elle teve, por isso, de mandar a sua infantaria e artilharia pelo rio Jejuy em alguns transportes para encetar as suas operações sobre São Pedro, e fez a cavallaria seguir por terra.

Os animaes soffreram muito porque realmente confirmavam-se as informações sobre os caminhos.

Atoleiros, lagôas, banhados profundos a cavallaria encontrava com curtos intervallos em sua marcha.

Tendo a infantaria e artilharia, como dissemos, subido o Jejuy, afinal desembarcaram em ponto conveniente e seguiram reunidas á cavallaria, para a povoação de São Pedro, occupada apenas por uma pequena guarda que, atacada de sorpreza, não teve tempo de defender-se. Cahiu prisioneira.

O seu commandante, capitão Aleixo Gomez, disse que estava confiante de que seria impossivel ser atacado, á vista dos obstaculos que apresentavam os caminhos para o transito de qualquer força.

Tanto esse official como os outros prisioneiros fizeram declarações preciosas a respeito da posição em que se achava o grosso da força paraguaya, bem como á cerca de seu effectivo e condições do terreno.

Estas informações em resumo diziam que o chefe Miguel Galeano com 1.300 homens e 12 boccas de fogo, estava acampado a 30 kilometros de São Pedro em uma localidade denominada Tupypuitan ou Sargueto-Lomas.

N'esse ponto, com effeito, o inimigo se collocára realmente convencido de que não iriam os brasileiros incommodal-o, não por causa das qualidades defensivas da localidade: mas, pelos obstaculos dos caminhos a percorrer para alli chegar.

Galeano ao ver approximar-se a columna brasileira, ficou sorprehendido e tratou de abandonar aquelle ponto, abordavel por todos os lados e foi escolher outro mais favoravel.

Isso tinha lugar no dia 29 de Maio.

Não tardaram noticias acerca da marcha de Galeano porque as nossas avançadas aprisionaram um paraguayo bastante intelligente que informou estar aquelle chefe deligenciando passar o rio Aguaray-guazú no *passo* denominado Tupy-hú.

O general Camara resolveu seguir quanto antes ao seu encalço e, com effeito, no dia 30 avançou a expedição, indo na vanguarda o bravo coronel Silva Tavares com 2 brigadas de cavallaria, com ordem de entreter o inimigo até que chegasse o resto da força.

Silva Tavares cumpriu rigorosamente as instrucções.

Eram 10 horas do dia quando toda a expedição chegou e o inimigo immediatamente cumprimentou-a á bala de canhão.

A nossa artilharia correspondeu a recepção.

Galeano estava com a sua gente em linha de batalha; a direita apoiada em mattas espessas, a esquerda entrincheirada em um cercado, e o centro tinha para apoio o *passo* do Tupy-hu, em cuja margem opposta estavam 4 canhões assestados.

O centro e esquerda tambem eram defendidos por algumas boccas de fogo.

O general Camara, depois de cuidadosamente observar a disposição da linha de batalha do inimigo, resolveu atacar do modo seguinte:

A infantaria, desenvolvendo em atiradores um batalhão, protegido por grandes divisões de outros batalhões em columnas contiguas, atacaria, reforçada no centro com 8 canhões e 2 no flanco esquerdo, o centro da linha inimiga.

Nos flancos da nossa infantaria marchariam 2 corpos de cavallaria, destinados a flanquear o inimigo e levar-lhe um ataque á rectaguarda.

Disposta a força d'este modo para a acção, moveu-se resolutamente.

O 11.º de linha, esparso em atiradores, e os clavineiros do Silva Tavares, pouco depois do toque de avançar, travaram a fuzilada com o inimigo e á proporção que a columna ganhava terreno a nossa artilharia fazia-se ouvir espargindo metralha.

Em poucos momentos a distancia que separava os nossos da posição adversaria era pequena e, então, o general mandou tocar *carga*.

A esse toque o inimigo recrudesce extraordinariamente o seu fogo; os nossos, porem, atiram-se á linha inimiga, espedaçam-na e arrojam ás agoas do Aguaray-guazú todos aquelles que não ficaram mortos ou feridos no campo d'acção.

Em um momento mais de 500 cadaveres paraguayos juncam a posição.

Os inimigos, arrojados ao rio, debalde procuram ganhar a margem opposta.

A metralha os mata ou os nossos infantes extendidos pela margem com a sua fuzilaria.

A nossa victoria é completa, e conseguida rapidamente.

Em nossas mãos estão 350 prisioneiros, 15 canhões, dos quaes 3 desmontados e 3 estandartes.

Alem d'isso, o inimigo perdeu muitas carretas, botes, chalanas e munição que tinha na margem opposta porque o general mandou alguns soldados, habeis nadadores, passar para aquella margem e destruir tudo aquillo, reservando apenas 30 carretas para o transporte da expedição.

Acrescente-se mais que a expedição tomou 2.000 rezes do córte e 300 bois mansos e ver-se-ha que, com effeito, a victoria foi esplendida.

No dia seguinte um paraguayo que se passou para o nosso campo informou ao general que não chegavam a 50 os inimigos que haviam conseguido escapar; que não se sabia o destino que tivera o chefe Caleano o que o seu immediato major Ortiz morrera baleado quando a nado pretendera atravessar o rio.

Dos prisioneiros 5 officiaes e 87 praças se achavam feridos, e mais de 100 eram crianças entre 8 a 11 annos!

Caleano obrigara muitas familias a acompanhal-o.

Ellas foram libertadas d'esse verdugo com a nossa victoria, e tratadas com toda a humanidade.

As crianças, já arvoradas em combatentes, foram entregues ás suas familias cujo estado de miseria era indescriptivel.

Felizmente as nossas perdas foram pequenas: 15 mortos, 92 feridos e 19 contusos.

Deixemos, por momentos, a expedição para tratarmos do general Resquin que haviamos abandonado.

Em seus *Datos Historicos* diz elle á pag. 110:

« Desde el 1.º Enero de 1869 empezaron á concurrir nuevos elementos para defender la independencia nacional, y el 30 del mismo mes ya se hallaba regularmente « organisado em ejercito de trece mil hombres con 18 piezas de artilleria ligeira y otras « tantas de plaza. »

Ha grande exagero da parte do general paraguayo.

E' duvidoso que depois de 34 dias apenas da tomada de Lomas Valentinas o marechal Lopez já tivesse reunido um exercito de numero relativamente tão grande, embora em suas fileiras figurassem creanças de 10 a 11 annos.

Talvez a 1º de Abril, 91 dias depois das catastrophes de Lomas, o marechal Lopez podesse conseguir reunir aquelles combatentes pela maior parte, como diz o proprio general, composta de *heridos en la catastrofe de Ita-Ibaté, quienes atravessando a nado la grande laguna de Cahanaré, y sin parar en peligros, se reunieron de nuevo á sus compañeros de armas.*

O general, porem, não se refere ás miseras creanças que formaram um grande contingente d'esse exercito, procurando d'esse módo occultar o requinte de crueldade do verdugo a quem servira com a mais baixa e revoltante subserviencia.

Não procede assim em seu depoimento depois de prisioneiro.

Ahi diz elle:

« Em Ascurra, d'onde foi para Cerro-Leon, principiou Lopez a reunir gente que « lhe chegava de diversos pontos; de Cerro-Leon, das guarnições de Carapegúa, « Caacupe, Caapocú, São José e outros pontos. Mandou fazer novo recrutamento de « velhos e crianças e grande numero de feridos que curavam foram encorporados, de « maneira que quando o exercito brasileiro chegou a Pirajú, Lopez já tinha 18.000 ho- « mens organisados. »

Por esse trecho do depoimento vê-se que a 30 de Janeiro ainda não estavam sob as bandeiras os 18.000 homens, e que esse numero fôra reunido nos mezes anteriores ao da chegada do exercito brasileiro a Pirajú; nota-se ainda mais que houve a leva de crianças.

O general falou a verdade no seu depoimento; mas, apoderou-se de horror á ella, fez-lhe a mais tenaz e injusta guerra quando em 1873, isto é, 5 annos depois, escreveu os seus *Datos Historicos* levado pelo sentimento de despeito por não terem sido aproveitados os seus serviços pelos governos que succederam áquelle de que fôra apoio e um dos mais barbaros agentes, como já tivemos occasião de assignalar.

Cumpre lembrar que Caleano pretendia esperar as nossas forças do outro lado do rio Aguaray-guazú e que já tinha ahi 4 canhões; mas, a marcha rapida do general brasileiro surprehendeu-o na operação da passagem e, assim, o inimigo foi obrigado a acceitar alli mesmo o combate.

Sobre esse ataque diz Rescuin á pag. 123:

« El 30 de Mayo de 1869, antes de amanecer fueron atacadas nuestras tro- « pas que se encontraban en *Tupipitá*, jurisdicion de la *Villa de San Pedro*, al « mando del sarjento major Caleano, y cujas tropas se componian de mil tresien- « tos hombres de las tres armas.

« El 28 del mismo mes, ya Caleano sabia que iba ser atacado, porque el trai- « dor Rojas que servia de *baqueano* al enimigo, habia anunciado el ataque á las fa- « milias de *Villa de San Pedro*, pronosticando la derrota de aquel.

« Como Caleano tambien sabia que era considerable el numero de atacantes « se puso en movimiento, con el fin de tomar el paso del arroyo de *Aguaray-grande*, « y colocarse al otro lado; pero antes de conseguirlo, fue alcansado y completamen- « te derrotado, com perdidas de más de 300 hombres y toda su artileria, replegando « se a las fuerzas de *Tacuati*, jurisdicion de *villa Concepcion*. Desde este punto regresaron « los enemigos para operar por la *Villa de San Pedro* sobre las mismas fuerzas del « mayor Caleano. »

Não transcreveremos o que se segue porque na forma do costume o chefe do estado-maior do marechal Lopez attribue ás nossas forças em São Pedro os mesmos actos revoltantes, miseraveis e cobardes praticados por elle, Vicente Barrios, Estigarribia, emfim, pelos chefes e soldados paraguayos nos territorios que invadiram e depois em sua propria patria quando as nossas armas os levavam por diante.

Mas, como vê o leitor, Caleano, cujo destino era ignorado, depois da derrota, fugira para os lados de Concepcion.

Brevemente veremos o mesmo general Camara procural-o n'essa região.

Voltemos agora a Pirajú, ao campo alliado, onde em frente, do lado do desfiladeiro do Ascurra, a 28 de Maio, surge uma bandeira branca.

Era um parlamentario que trazia officios do ministro Mac-Mahon para o seu collega em Buenos-Ayres e uma nota do marechal Lopez para o marechal Gastão de Orleans.

Espalhou-se então a noticia e mil versões circularam a respeito do conteudo da nota paraguaya ; mas, nenhuma d'ellas encerrava a verdade.

Logo soube-se o que ella realmente continha.

Era simplesmente um protesto do marechal Lopez a respeito da bandeira paraguaya que vira fluctuar nas fileiras alliadas, e ao mesmo tempo um pedido para que ella lhe fosse entregue.

Damos a nota ao leitor vertida do castelhano :

« Quartel-General, Maio 29 de 1869. Ha algum tempo os desertores e prisioneiros do exercito alliado dizem que n'aquelle campo se havia hemzido a bandeira nacional da Republica do Paraguay, e eu não quiz acredital-o.

« Quando soube que V. A. I. havia assumido o commando em chefe do exercito alliado, confiando na fidalguia, cavalheirismo, e nobreza de sentimentos que não posso deixar de attribuir a um principe que tanto deve a seu nome e á sua alliança me tranquilisei a respeito do uso que se podesse fazer da bandeira da patria que tanto sangue generoso tem custado a seus bravos filhos, e não me importei mais com os desvarios que podessem ter dado lugar ao acto sacrilego de sua benção, se tal se houvesse praticado.

« Mas, esta manhã amanheceu em frente de minha linha uma descoberta de corpos de cavallaria e infantaria do exercito alliado, tremulando a sagrada insignia da patria que V. A. I. combate.

« O profundo pesar que, como magistrado e como soldado me causou isso, facil será a V. A. I. medil-o na honorabilidade de seus sentimentos.

« Agora venho rogar a V. A. I. queira dignar-se de mandar entregar em minhas linhas de hoje até amanhã essa bandeira e prohibir que para o futuro flammeje as cores nacionaes nas fileiras sob seu commando, já que nem se quer os desgraçados prisioneiros nunca foram respeitados.

« Prestando-se V. A. I. a este pedido, como espero, terá mantido o brilho de sua dynastia e prestado grande serviço á humanidade, pois, me relevará da dura e repugnante necessidade de fazer effectiva a condição estabelecida para este caso em nota de 20 de Novembro de 1865 ao Exm. Sr. brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre, presidente da Republica Argentina e predecessor V. A. I. no commando em chefe do exercito alliado que no da republica tem um numero consideravel de prisioneiros.

« Tenho a honra de saudar a V. A. I. com minha consideração muito distincta. — Francisco Solano Lopez.

« A' S. A. I. o Conde d'Eu, general em chefe do exercito alliado. etc. etc. etc. »

Não commentaremos a nota do marechal Lopez porque o general em chefe brasileiro a respondeu cabalmente, como vai vêr o leitor.

Lembraremos, porem, que o facto de uma força intitulada *Legião-paraguaya*, composta de cidadãos paraguayos, acompanhar o exercito alliado nada adiantou, nem mesmo depois de flammejar a bandeira da sua nacionalidade em nossas fileiras.

Entretanto, esperava-se que as deserções fossem constantes e em grande numero.

Mais tarde, como verá o leitor, a fome e a miseria concorreram mais do que esse expediente politico para as deserções.

O general Resquin diz a respeito á pag. 119, sob o titulo: *El Grito De La Injusticia*

« Verificada la ocupacion, (1) el mismo dia 25, el general don Emilio Mitre, « jefe del ejercito argentino, en el acto de entregar las banderas á las legiones pa- « raguayas, les leyó la seguinte proclama.

« Paraguayos: En el nombre de Dios Omnipotente, árbitro y senor de los desti- « nos de las naciones, acabais de recebir y jurar la bandera de la patria, que en ade- « lante flameará en nuestras filas, impelida por las suaves brisas de la libertad que « los aliados ansian ver estabelecida en vuestro hermoso pais.

« Legionarios! Una espantosa tirania oprime hoy á vuestros compatriotas. Nada « hay sagrado para el barbaro tirano de vuestra patria; mujeres, ninos, ancianos, todos « caen bajo su feroz cuchilla, cuando no los hace perecer en la miseria y en el de- « samparo, arrastrando la poblacion en masa á su acampamento, donde, mientras el « pasa la vida en la abundancia, las infelices familias mueren de hambre, de necesidad « y abrumadas por el trabajo ó por el barbaro trato que reciben.

« Soldados! Ante el espectaculo de las desavenencias que afligen á vuestra « tierra, seria preciso no tener sangre en las venas, para que no estuviesses decididos « a combatir com bravura por el honor de las banderas que habeis jurado en bien de « vuestro pais y de todo el pueblo paraguayo, que gime y llora bajo el latigo san- « griento del despota, suspirando por su redencion.

« Camaradas! Pronto estaremos frente á los restos que le han quedado a Lopez « despues de las sangrientas y repetidas derrotas que le han hecho sufrir los exercitos « aliados que han combatido con constancia y denuedo, para dejar al Paraguay libre, « feliz e independiente. Alli os tocará a vosotros una parte de las fatigas y peligros que « tendremos que arrostrar, y tendréis la ocasion de hacer brillar vuestra inmaculada « bandera, haciendola flamear al viento de la gloria y de la libertad.

« Paraguayos! viva la Republica del Paraguay! —E. Mitre.

Depois de estampar a proclamação do general Emilio Mitre faz o general paraguayo estas considerações a respeito.

« El titulado redentor del Paraguay, general E. Mitre, al tiempo de remachar las « oprobiosas cadenas a los infelices paraguayos que tuvieron la desgracia de caer « prisioneros en poder del ejercito argentino, tuvieron que tragar la amargura, pues se « les forzó á jurar y levantar la bandera de su patria contra su misma patria, combi- « tiendo á sus conciudadanos, la libertad y soberania nacional. »

Basta o que transcrevemos *Del Grito de La Injusticia* para dar uma idea do modo porque no campo inimigo fôra apreciado o facto da bandeira, que tanto magoou o marechal Lopez, como se vê de sua nota.

Realmente, se a lucta fosse entre os governos alliados e um governo em outras condições que não as do Paraguay, é claro que essa medida politica seria revoltante e não seria mesmo empregada.

São communs na historia, desde a mais remota antiguidade, militarem contra a propria patria muitos homens que afinal passam á posteridade circumdados de uma aureola de gloria; mas, qualquer que tenha sido a causa do procedimento d'essas individualidades, collocando-se sob bandeiras extrangeiras para derramarem o sangue de seus proprios concidadãos, é forçoso confessar que ha n'isso alguma cousa de mostruoso, como o crime do renegado.

(1) Refere-se á occupação de Pirajá.

E' verdade que, talvez para não conturbar as consciencias, a politica habilmente na guerra tenha separado a nação do governo que a dirige e representa; mas, em todo caso, os governos só são destruidos passando-se por cima dos cadaveres dos povos que os apoiam, apesar das guerras serem entre os governos e não entre os povos e de outras subtilezas de direito das gentes ou internacional.

E', pois, bem triste a situação do homem que combate contra o governo de seu paiz sob bandeiras extrangeiras.

Assim, para justificar essa conducta é preciso que a patria se tenha transformado em propriedade de um despota como o marechal Lopez e que a liberdade e todos os direitos dos cidadãos tenham sido extorquidos em beneficio do tyranno.

O marechal Gastão d'Orleans respondeu n'estes termos a nota do chefe adversario:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na Republica do Paraguay. Quartel General em Pirajú, 29 de Maio de 1869. — O abaixo « assignado, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações na « Republica do Paraguay, recebeu a nota que lhe dirigiu em data de hoje o marechal « Francisco Solano Lopez.

« N'essa nota manifesta este que faz algum tempo que os desertores e prisioneiros do exercito alliado lhe têm dito haver-se bemzido no acampamento alliado a « bandeira nacional da Republica do Paraguay, e que não quiz acredital-o; mas, que « hoje de manhã appareceu na frente de sua linha uma descoberta de corpos de cavallaria e infantaria do exercito alliado, tremulando n'ella a insignia paraguaya.

« Accrescenta o sr. marechal Lopez que tendo-lhe causado este facto profunda « pena como magistrado e como soldado, roga ao abaixo assignado que mande entregar na sua linha até amanhã, esta bandeira, e prohibir que d'ora em diante flammejem « as cores paraguayas nas fileiras ao mando do abaixo assignado, já que nem se « quer os desgraçados prisioneiros nunca foram respeitados.

« Conclue dizendo que, prestando-se o abaixo assignado a este pedido, como espera o marechal Lopez, terá prestado um grande serviço á humanidade, pois, dispensará este da dura e repugnante necessidade de fazer effectiva a condição estabelecida para este caso na nota de 20 de Novembro de 1865, endereçada ao Exm. Sr. « D. Bartholomeu Mitre, então Presidente da Republica Argentina, e commandante « em chefe dos exercitos alliados, os quaes, diz o sr. marechal Lopez, têm grande numero de prisioneiros no da Republica do Paraguay.

« O abaixo assignado não tem presente a referida nota de 20 de Novembro de « 1865; embora porem, a tivesse, não lhe seria possivel dar com a brevidade exigida solução á nota a que ora responde, pois, em virtude das estipulações que vigoram « entre as nações alliadas, não é elle general em chefe dos exercitos alliados, como « suppõe o sr. marechal Lopez, e para qualquer deliberação carece pôr-se de accordo « com os commandantes das forças argentinas e orientaes, aos quaes assim como ao « governo imperial dá n'esta data conhecimento da nota do marechal Lopez.

« Limitar-se-ha, por ora, a fazer observar que o apparecimento da bandeira paraguaya nas fileiras alliadas, tem sua explicação no facto publicamente mencionado « em numerosos documentos officiaes de que a presente guerra nunca teve fins hostis á « existencia da nacionalidade paraguaya, e que consideravel numero de paraguayos « tem-se manifestado desejosos de cooperar com as forças alliadas á pacificação de « sua patria.

« O abaixo assignado também não póde deixar sem reparo a allegação feita pelo « marechal Lopez de que os desgraçados prisioneiros nunca foram respeitados.

« A humanidade com que os prisioneiros paraguayos, quer feridos, quer sãos, « têm sido invariavelmente tratados pelos alliados, gozando hoje em dia a maior parte

« d'elles de plena liberdade, contrasta com as crueldades exercidas nos subditos das « nações alliadas que tiveram a infelicidade de cahir no poder do marechal Lopez e que « aos centenares tem soffrido differentes generos de morte, como consta não só das de- « clarações dos que escaparam como dos proprios documentos officiaes paraguayos.

« Ao concluir, o abaixo assignado chama sobre o sr. marechal Lopez a inteira « responsabilidade de qualquer augmento de máos tratos com que por ventura este jul- « gue dever aggravar a sorte dos prisioneiros de guerra, sob o pretexto mencionado na « sua nota que ora fica respondida. »

Gastão d'Orleans, Conde d'Eu.

Demos em sua integra estes documentos por nos parecerem cheios de importancia para a historia.

Que fazia, porem, o general Mac-Mahon, ministro norte americano ?

Entretido em admirar os *grandes talentos militares* do presidente da republica paraguaya e preso aos encantos da sociedade de madame Linch, o diplomata arrancado agora d'aquelle doce convivio com a presença de officiaes de marinha de sua nacionalidade, precisava justificar-se do olvido em que deixara o cumprimento dos seus deveres e como uma criança pilhada em travessuras procura desculpar-se recorrendo até a mentira.

Assim, elle allegou officialmente que varias vezes mandára parlamentarios ás avançadas, com officios para seu governo, e ellas repelliram-os á bala !

Era uma enorme falsidade.

Elle tinha-se ligado moralmente á causa do marechal Lopez e procurava d'este modo indispor o governo de seu paiz com os alliados.

Ao passo que o diplomata era carinhosamente tratado pelo marechal Lopez e madame Linch, o procedimento para com os consules francez e italiano formava verdadeiro contraste.

Estes dous funccionarios não acompanharam o governo ambulante do marechal e por isso cahiram em desgraça, e, assim, foram dadas as ordens mais severas contra elles, mesmo a do lanceal-os.

E cousa extraordinaria ! O marechal considerou-os *desertores* como se o corpo consular alli acreditado fosse uma especie de legião extrangeira ao serviço da defeza nacional !

Quando o ministro Mac-Mahon, demittido de suas funcções diplomaticas, não teve remedio senão abandonar o seu amigo, o marechal Lopez, trouxe comsigo grande quantidade de ouro e prata em cunhetes e mais tarde, chegando em seu paiz, escreveu longos artigos na imprensa, não só norte-americana como europea, fazendo apologia do marechal e do seu governo, intercallando torpes elogios e baixas bajulações ao dictador.

Quanto pagaria o marechal Lopez a esse ex-diplomata venal, ninguem o sabe : mas, provavelmente a retribuição devia ser proporcional á extensão da venalidade.

Para muitos homens o *dollar* tem um poder magico.

O ex-diplomata estava sob a influencia, o encanto, os sortilegios dos poderes superiores do *dollar*.

Para dar uma idea da má vontade dos paraguayos a respeito dos chefes militares argentinos, vamos ainda transcrever o que diz Resquin referindo-se á resposta do marechal Gastão d'Orleans a respeito da bandeira paraguaya, á pag 121 de seu folheto :

« El mariscal Lopez, Presidente del Paraguay, inmediatamente hizo su protesta « contra el hecho inaudito de levantarse la bandera paraguaya en las filas enemigas, « cuya nota fue dirigida al conde d'Eu, general del ejercito brasilero, creyéndoselo « comandante en jefe de los ejercitos de la triple alianza, que estaban atrincherados en « Pirayú, el cual contestó que el no era el general en jefe del ejercito aliado y que solamente de las fuerzas brasileras. *Asi no es extraño que los argentinos hayan cometido un tal hecho reprobado por los derechos de una guerra internacional y « mucho más por la civilizacion del siglo XIX.* »

Grifhámos o que ha de mais expressivo no assumpto.

Resquin quando escreveu o seu *El Grito de La Injusticia* esqueceu-se de que os alliados eram solidarios n'esse facto ; mas, aproveitou ainda essa occasião para patentear a sua antipathia aos argentinos.

Um acontecimento veiu comprovar que os *abyssinios* não perdiam occasião de render homenagens ao sol que surgira não havia muito tempo no horisonte.

Um dos prisioneiros de Paraguary declarára em seu depoimento que o marechal Lopez armara as suas ultimas levas com armamento encontrado no campo de batalha de Lomas Valentinas, e isso espalhou-se pelo exercito.

N'essa noticia a principio ninguem acreditou ; mas, o quartel-general a publicou officialmente procurando-se com isto fazer crêr que, ao descuido de não se ter mandado recolher o armamento do campo de batalha, devia-se a prolongação da guerra.

O marechal Gastão d'Orleans e o seu quartel-general não podiam ter a pretenção de dar lições de zelo e de cumprimento de deveres ao immortal duque de Caxias e, como deve estar lembrado o leitor, foi um dos primeiros cuidados do glorioso marechal, logo depois da victoria, nomear uma commissão para reunir o armamento esparso no campo de batalha, inventarial-o e destribuil-o entre os alliados, do que se lavrou uma acta assignada pelo coronel Lobo d'Eça, os tenentes-coroneis Garmendia, argentino, e Vasquez, oriental (vide 2.º vol., pag. 280).

Era uma intriga do quartel-general. Ella deu causa a accusações de um senador lançadas ao immortal vencedor de Lomas Valentinas ; mas, tanto estas como outras foram sempre reduzidas a pó pelo accusado na sessão do senado a que nos temos referido. (Vide pag. 327, 2.º vol).

Se o marechal Gastão d'Orleans olvidára a historia do Brasil ; se esse principe não sabia que o throno de seu sogro vacillára varias vezes batido pelas lufadas dos furacões revolucionarios e que se

ainda estava de pé e, por consequencia, resistira ás tempestades somente devera á espada gloriosa, ao tino politico e aos sentimentos magnanimos do grande brasileiro que elle tivera a insigne honra de substituir no commando ; ao seu quartel-general cumpria lembrar a esse joven inexperiente que a publicação de semelhante noticia importava em uma grave accusação áquelle a quem a monarchia tudo devia e a quem era impossivel o esquecimento de um dever tão commum.

Mas, os *abyssinios*.....

Quando Resquin cahiu prisioneiro declarou em seu depoimento que o marechal Lopez mandara arrecadar armamento no campo de batalha já alludido e que alli conseguira 500 armas.

Talvez fosse isso exacto porque a lucta abrangeu uma grande extensão, parte coberta de mattas e ahi é possivel que escapassem algumas armas á pesquiza da commissão encarregada de recolhel-as ; mas, o que ficou provado é que nenhuma das poucas armas encontradas pertencia ao armamento do nosso exercito.(Vide 2.º vol. pag. 32).

Mas, supponhamos que em voz de 500 armas, fosse encontrado numero superior e todas do exercito brasileiro ; perguntamos si se podia accusar ao glorioso marechal por isso ?

Nomeada a commissão para recolher o armamento, só ella era responsavel, pois, não competia ao general em chefe ir pessoalmente percorrer o campo e as mattas, á frente de *fachinas* para aquelle fim.

Em uma palavra os *abyssinios* ou antes os aulicos procuravam tola e inutilmente deprimir os actos do invicto antecessor do marechal Gastão, julgando assim serem agradaveis ao principe e salientarem o seu commando.

Aonde ha principes abundam os aulicos, formigam os cortezãos.

Tinha de ser assim mesmo.

Não eram entretanto necessarias estas cousas.

O marechal Gastão d'Orleans ia revelando attributos militares e seria um general completo com a practica de mais algumas campanhas ; mas, o *codigo aulico* parece que obrigava a estas e outras cousas.

O illustre general Garmendia decididamente não admitte que tivessemos estrategistas entre os nossos generaes.

Aonde elles pullulam, aonde a chamma celeste do genio brilha fulgurante, é no pequeno contingente argentino.

Ahi sim.

E' pena que o illustre militar se contentasse apenas com a *Campana Del Pikiciri*, e não désse á publicidade outros importantes trabalhos a cerca da memoravel campanha do Paraguay.

Ahi n'esse livrinho, á pag. 182, depois de referir-se de modo respeitoso ao immortal duque de Caxias, o que destôa de seus conceitos anteriores, diz a respeito da campanha encerrada com a nossa entrada em Assumpção :

« Lo que viene despues de este periodo se reduce á una persecucion estrategica « donde se presenta de realce el *talento militar del general Don Emilio Mitre y el « ardor del jóven conde d'Eu*, que corona el exito final esperado durante 5 años. »

O gripho é nosso.

Até certa epocha da campanha das Cordilheiras o illustre general Emilio Mitre á frente da força argentina nos coadjuvou nas operações ; mas, como sempre vagarosamente por falta de recursos a ponto de nos deixar escapar um corpo de exercito inimigo á frente do qual ia o marechal Lopez, como verá o leitor.

Mas, que o bravo general Emilio Mitre tivesse salientado talento militar é cousa que não deixou vestigio na longa campanha, quer em documentos officiaes, quer em factos que se conservassem na memoria dos contemporaneos e pudessem passar como anedoctas ao menos até os posteros.

Que o illustre general era em tudo superior, sob o ponto de vista militar, ao seu irmão o ex-general em chefe, não ha duvida ; mas, como o outro era tambem official sem capacidade para grandes commandos.

Era um bom coronel para o commando de um regimento.

Apesar dos *talentos estrategicos* que tanto realce deram ao illustre general Emilio Mitre, não foram elles, segundo se deprehende do mesmo general Garmendia, que pozeram termo á guerra ; mas *el ardor del joven conde d'Eu que corona el éxito final esperado durante 5 años.*

Quem lêr a 2.ª edição do opusculo do engenheiro Jourdan, pag. 204, com o titulo — Quarta Epocha — ha de extranhar que elle julgue a sua penna rude e so revista de modestia a ponto de qualificar-se a si mesmo de obscuro soldado, por se tratar então da campanha dirigida pelo conde d'Eu, limitando-se a contar o que testemunhou, *vendo quebrado o encanto das afamadas Cordilheiras*, (palavras textuaes), *subjugadas ante a combinação dos ataques bem pensados e melhor executados que desconcertaram completamente todos os planos do orgulhoso dictador.*

Entretanto, o engenheiro Jourdan julgara-se habilitado e a sua penna primorosamente aparada para censurar operações do immortal duque de Caxias e commentar com malevolencia os actos do glorioso cabo de guerra !

A marcha de flanco para sitiar Humaitá, os gloriosos torneios das nossas cavallarias sob os canhões da fortaleza, a gloria de nossas armas em São Solano, Potreiro Ovelha, Tahy, Estabelecimento, a quéda da memoravel fortaleza, a marcha rapida para Piquiciry, a refrega da ponte de Surubihy, a marcha de flanco pelo Chaco, a glo-

ria de Itoróró, de Avahy, Lomas Valentinas, e de Angustura, emfim, todos estes grandes acontecimentos que arrancaram as ultimas esperanças do marechal Lopez e o atiraram fugitivo ás profundezas das selvas paraguayas, não lembraram a rudeza e a obscuridade do soldado o oil-o arvorado em critico militar de operações de magnitude como as delineadas e executadas pelo immortal duque de Caxias !

Não é isso uma irrisão ?

Rude, obscuro para criticar uma campanha que se poderia classificar de *chasse au sanglier* em grande escala, e emerito estrategista, tactico eminente para apreciar e criticar as grandes operações e manobras da segunda phase da guerra !

E' bem certo que os principes têm sempre uma roda de cortezãos que não os abandona nunca, nunca, a não ser na..... adversidade.

CAPITULO II

Summario. — Expedição para apoiar o general Portinho. — Refrega no desfiladeiro de Sapucay. — Bento Martins cortado do grosso da força. — Nova refrega. — Fome. — Oso rio. — Sua Ordem do Dia. — Portinho bate se proximo á Tebicuary. — Festas em Piraju. — Assembléa popular para installação do governo provisorio. — Contrariedades. — Reconhecimentos. — O que diz Resquin. — Diaz fanfarrão. — Tolices de Godoy. — Eclipse. — Marcha do exercito. — Victoria de Peribebuy.

Dissemos já que o marechal Gastão d'Orleans dera ordem ao general Portinho para transpôr o Paraná e dirigir-se ao departamento de Villa-Rica.

Entendeu o marechal que convinha mandar uma expedição não só para libertar grande quantidade de familias que se achava espalhada na região comprehendida entre Pirajú e aquelle departamento, como tambem para communicar-se com o mesmo general Portinho e apoial-o.

Essa expedição devia ser realisada com toda rapidez e por isso convinha que marchasse o mais breve possivel: assim, d'ella não fizeram parte forças de infantaria.

Para tal expedição ainda foi escolhido o intemerato general João Manuel com a sua 1.ª divisão de cavallaria e 4 boccas de fogo do 1.º regimento de artilharia a cavallo sob o commando do bravo capitão Luiz Pedreira de Magalhães Castro.

O lugar em que abundavam as familias coagidas a viverem agglomeradas e na maior miseria era entre Ibitimy e Villa-Rica.

Já no dia 1.º de Junho a vanguarda da expedição no desfiladeiro de Sapucay deu combate ao inimigo, pois viu a sua marcha detida por uma trincheira, cujos defensores, em sua maioria, trataram de fugir succumbindo entretanto o seu commandante.

Em nosso poder cahiram 28 prisioneiros.

Depois d'essa refrega a marcha proseguiu e no dia seguinte estava a expedição no rio Tibicuary que não póde ser transposto porque estava cheio e não era pequena a sua largura, acrescendo que uma força inimiga se achava entrincheirada na margem opposta.

Resolveu, pois, o general marchar para a capella de Ibitimy onde, com effeito, encontrou-se numero consideravel de familias que, como era natural, recebeu jubiloso a nossa força, pois, já constava o modo altamente humanitario com que procediamos.

Estas familias collocaram-se sob a protecção de nossas bandeiras e supplicaram que não as abandonassemos.

Entretanto, não tendo sido possivel transpôr o Tebicuary, o general João Manuel communicou isso ao commandante em chefe que então ordenou a marcha para a povoação de Ibicuhy, operação que tambem constava das instrucções dadas áquelle general.

Mas essa marcha que devera ser rapida, como já dissemos, pelo que não fizera parte d'ella força alguma de infantaria, tornava-se agora vagarosa porque uma quantidade consideravel de familias a pé acompanhava a expedição e tolhia-lhe os movimentos.

N'estas condicções o general que não contava encontrar grandes forças inimigas entregou a guarda e protecção d'estas familias ao valoroso coronel Bento Martins de Menezes, muito conhecido do leitor, e encarregou-o de cobrir a rectaguarda da columna com o seu glorioso 17.º corpo de guardas nacionaes.

O general não deixou de recommendar ao bravo Bento Martins que fizesse o possivel para dar rapidez aos seus movimentos, pelo menos até passar o desfiladeiro entre o Ibitimy e Ibicuhy; mas, movimentos rapidos só seriam possiveis abandonando-se as familias e estas que sabiam que irremediavelmente seriam assassinadas pelo facto de nos terem acompanhado e pedido a protecção de nossas bandeiras, supplicavam que o coronel não as deixasse em abandono.

Entretanto, o general que a principio suppunha não encontrar na região senão pequenas partidas, começava, pelos indicios e noticias, a receiar que qualquer occurrencia se désse com aquella guarda da rectaguarda.

O destemido Bento Martins certo das apprehensões de seu chefe expediu ás pressas o alferes Francisco Rodrigues Portugal, seu ajudante de ordens, para prevenil-o da absoluta impossibilidade de forçar a marcha, attenta a enorme quantidade de familias que o acompanhava e que appellára para os sentimentos generosos e humanitarios dos brasileiros afim de não abandonal-a.

Esse grande acto de humanidade do bravo commandante devia custar-lhe amarguras!

O general ordenou ao alferes Portugal que voltasse e declarasse ao coronel que, custasse o que custasse, devia avançar sem

perda de tempo para não distanciar-se demasiadamente do grosso da columna.

O alferes partiu no dia 8 de Junho.

Infelizmente, porem, não póde passar a picada ou antes o desfiladeiro de Sapucay porque o inimigo já o occupava.

Com effeito, o marechal Lopez tendo sciencia da expedição e da primeira refrega n'esse desfiladeiro, e comprehendendo os intuitos do adversario, fez marchar uma columna de 5.000 homens das tres armas, cuja vanguarda foi confiada ao major Manoel Bernal, para bater os expedicionarios, retomar as familias e proteger a região de Carapegúa, Acahay e Quiindy.

Essa columna, porem, não póde chegar a tempo de impedir a marcha do grosso do nossas forças.

Caballero resolveu, pois, cortar a guarda da rectaguarda, affagando a idéa do aprisionar os bravos que a compunham.

Para realisar seu plano, elle destacou a sua vanguarda, que immediatamente entrincheirou-se em bôa posição no desfiladeiro, defendendo o *fosso* da trincheira com *abatizes* e *paliçadas*.

O alferes Portugal voltou com a novidade grave de estar o desfiladeiro occupado.

Bento Martins penetrou n'elle e pouco depois sentiu-se cercado pelo inimigo.

O intemerato 17.º corpo de guardas nacionaes, cujas proesas eram bem conhecidas dos paraguayos desde a invasão do Rio Grande, compunha-se, então, de 3 50 valentes, comprehendidos n'elles os tenentes coroneis Chananeco e João Clemente Godinho.

Ao sentirem-se cercados por forças numericamente superiores e das tres armas, os bravos tiveram de abandonar cerca de 16.000 pessoas que traziam, de ambos os sexos, e de abrir, depois de uma lucta rapida a golpes de sabre, um caminho para evadirem-se do circulo de ferro e fogo que os apertava, e, com effeito, o conseguiram.

Sciente o general João Manoel que o inimigo occupava o desfiladeiro de Sapucay comprehendeu logo que a sua intenção era cortar a sua guarda da rectaguarda.

O general, como vimos, não trazia infantaria ; mas, a idéa de que podiam ser sacrificados aquelles companheiros tão bravos, especialmente o commandante Bento Martins, cujos serviços eminentes fizeram-no querido do exercito, e timido do inimigo, levou o general á louvavel resolução de contra-marchar em sua protecção e assim o fez.

Ao chegar á posição occupada pelo adversario, elle notou que o terreno era muito favoravel á defeza e que, por consequencia, a refrega devia ser viva e rija.

Ordenou aos seus clavineiros que se apeassem para investir como infantaria, porque o terreno não permittia atacar a cavallo.

O terreno descia bruscamente até a posição fortificada, e estava cheio de depressões.

As 4 boccas de fogo do bravo capitão Magalhães Castro tomaram posição conveniente, e immediatamente responderam os canhonaços com que o inimigo recebeu a nossa columna.

Era o preludio do combate.

Os clavineiros, apoiados por fortes contingentes de lanceiros, aguardavam o toque de *carga*.

Magalhães Castro varria com a sua metralha a posição.

Essa expedição era composta realmente de um punhado de destemidos que não gostava de vêr ao longe as barretinas paraguayas, e, por consequencia, o fogo a pé firme durou apenas um instante e logo os bravos avançaram, parando, por momentos, para dar alguma descarga ou atirar rajadas de metralha.

Pouco mais de uma hora depois, os atacantes estavam proximos á posição inimiga e, então, o general ergueu vivas á nação brazileira e ao Imperador e ordenou o toque de *carga*.

A metralha havia espedaçado grande parte dos *abatizes* e *paliçadas*.

Os bravos, correspondendo os vivas do intemerato João Manoel, precipitam-se á trincheira, afastam o que resta da defesa da *contra-escarpa* do *fosso*, atiram-se a este, e de espada em punho e clavina á *bandoleira* escalam o *parapeito*, e passam a fio de espada os artilheiros, emquanto os lanceiros galgam por sua vez a trincheira para apoiar o ataque dos clavineiros.

Então a lucta trava-se no interior da posição com os infantes paraguayos, á arma branca, lucta ás vezes corporal em que em um ou outro ponto a faca substitúe a espada e os combatentes ou rolam, rastejam por terra aferrados uns aos outros, cobertos de sangue, ou facilmente arrancam as armas ás mãos imbeles de jovens, verdadeiras creanças, que mal as podem arguer para desferir golpes!

Em poucos momentos os nossos bravos estavam senhores da posição e mais de 200 paraguayos mortos attestavam que infelizmente ainda não estava encerrado o sangrento obituario, da gigantesca campanha.

Os prisioneiros interrogados a respeito da guarda da rectaguarda informaram que ella tinha sido arrojada para longe em direcção dos potreiros do Tebicuary-Grande.

A expedição tomou n'essa refrega, que os paraguayos denominaram combate de Ibitimy, 2 bandeiras que foram offerecidas á egreja da Santa Cruz dos Militares, do Rio de Janeiro.

A força que defendia a trincheira era de 600 homens, vanguarda de Cabellero, e, como já dissemos, commandada pelo major Manoel Bernal.

O general paraguayo conseguio retomar cerca de 6,000 mulheres das que acompanhavam o glorioso 17.º de guardas nacionaes.

João Manoel tratou de informar-se do ponto em que estava aquelle general e soube que elle se achava com forças das tres armas á sahida do desfiladeiro.

A' vista destas informações, o general mandou o coronel Oliveira Bueno reconhecer a posição e, com effeito, encontrou parte do inimigo em uma trincheira construida no prolongamento do desfiladeiro.

Recebido á metralha, o bravo coronel perdeu o cavallo de sua montaria ; mas, conseguio levar ao general informações exactas.

As nossas perdas foram pequenas apezar da excellente posição occupada pelo inimigo e que, por isso, devera tornar mortifera a refrega do desfiladeiro de Sapucay.

Ellas cifraram-se em 2 officiaes e 37 praças fóra das fileiras, comprehendidos um official e 3 soldados mortos.

Muito salientaram-se no combate do desfiladeiro pela sua bravura o capitão Magalhães Castro, de artilharia, e o tenente Ignacio Bueno que foi promovido a capitão no campo da batalha.

Apezar da victoria alcançada na picada, o general João Manoel não logrou, infelizmente, chegar a tempo de proteger a sua guarda da rectaguarda, como vio o leitor, e não convindo aventurar com as forças resumidas que tinha sob suas ordens e sem infantaria um ataque á posição occupada agora pelo inimigo, julgou mais acertado contra-marchar e, com effeito o fez sem ser incommodado até 2 legoas alem do sitio do combate, acampando junto ao rio Cañabé.

Entretanto, João Manoel nutria a esperança de que o valente Bento Martins e seus companheiros não estivessem perdidos para o exercito e para a patria.

Affagava a idéa de que elle podia atravessar a serra do Ibicuhy e salvar-se pela estrada de Villeta atravessando, por consequencia, as solidões dos sertões.

O rio-grandense é como o nauta.

Na soledade dos pampas, sobre a coxilha, na vastidão immensa que o cerca, elle não se perde.

Afastado do rumo por um momento, pára, olha um instante para o longinquo horisonte e immediatamente toma a verdadeira rota ; mas, nos sertões, sem horisonte, sem poder descortinar os quatro pontos cardeaes, sem idéa, por isso, dos rumos, como acertar com a direcção ? Como orientar-se ?!

As esperanças do general, chefe da expedição, não eram partilhadas pelo marechal Gastão d'Orleans pelo motivo que acabámos de expôr ; para o general em chefe aquelle punhado de valentes estava irremediavelmente perdido.

Antes da contra-marcha para bater o inimigo, o chefe da expedição enviou uma força de 80 homens para Ibicuhy afim de completar a destruição da fundição já antes começada por Coronado.

Com essa força, commandada pelo capitão Mauricio Costa, seguiu o engenheiro Jeronymo Jardim.

A 8, no mesmo dia da refrega de Sapucay, chegava ao seu destino essa partida que apenas alli encontrou 2 velhos e 30 mulheres que informaram ter d'alli se retirado, n'esse mesmo dia, um destacamento de 30 homens.

Immediatamente começou o trabalho.

Havia ainda muito a destruir e isso explica a presença do destacamento porque talvez fosse intenção do marechal Lopez aproveitar-se do que escapara á ruina começada por Coronado e que a principio se julgara completa.

Em todos os edificios lançou-se fogo ; os motores das machinas foram destruidos ; um conducto de agoa que movia uma roda hydraulica ficou completamente fechado para d'este modo a agoa transbordar, espraiar-se e finalmente inundar a planicie.

O fogo não demorou a lastrar todas as obras, ao passo que a planicie se transformava em uma vasta lagôa.

Cumprida a sua missão, a expedição voltou a reunir-se ao general e, como os dous velhos e as mulheres pediram para que não os abandonassem, seguiram com ella.

Apenas o general em chefe soube da refrega na picada, de Sapucay, mandou avançar uma divisão de infantaria, sob o commando do bravo coronel Herculano Pedra com uma bateria de artilharia em protecção ao general João Manoel.

Este bravo general, porem, depois do ataque no desfiladeiro contra-marchou sem novidade de modo que essa protecção foi desnecessaria.

Pedra fez junccão com a expedição em Paraguary, aonde a encontrou e se preparava para levantar as tendas no intuito de proseguir a sua marcha para Pirajú.

O marechal Gastão que viera tambem acompanhando a força do coronel Pedra até aquelle ponto, ainda encontrou a expedição no bivaque e ouviu de seu chefe a narração circumstanciada do que occorrêra.

Voltaram, pois, para o acampamento de Pirajú.

Voltemos ao encontro do bravo coronel Bento Martins e de seus valentes companheiros, perdidos nas mattas paraguayas.

Não eram os inimigos que estes valentes receiavam ; mas, a fome n'aquellas paragens solitarias. Bento Martins julgou-se um nauta das passadas eras que lia nas estrellas os rumos a aprôar, e para o qual, por consequencia, o firmamento não era mais do que uma enorme roda dos ventos, e assim tratou de abrir com os seus companheiros uma picada que infelizmente para nada serviu.

No dia 10, porem, depois de abrirem uma outra de 5 legoas de extensão, chegaram a uma grande planicie que depois soube-se que se denominava potreiro do Tebicuary-grande e que comportava até 30.000 rezes.

Muitos dos valentes iam desanimando, pois, nem sequer fructas silvestres encontravam para matar ou enganar a fome.

Desde o dia 8 que a refeição constava apenas de goles d'agoa!

Alguns, é verdade, descobriram uma roça de mandioca; mas, de mandioca brava e apesar dos avisos e conselhos dos outros não resistiram; atiraram-se a ella, arrancaram aquelles enormes tuberculos carnudos, devoraram todos, e emfim, deste modo ingeriram um veneno lethal.

Não tardou muito que o funesto effeito se manifestasse em 8 praças e a morte acabou pondo termo aos soffrimentos, ás colicas atrozes em que estes infelizes se estorciam.

Ahi permaneceram 3 dias os bravos rio grandenses a explorar o potreiro para vêr se descobriam uma sahida.

A fome augmentava de intensidade.

O tempo corria regular, entretanto, ás vezes lhes parecia que a noite surgira porque tudo ficava envolto em trevas, rasgadas então por enormes relampagos de variadas côres; outras vezes soavam aos ouvidos ruidos extranhos.

Era a febre produzida pela fome; augmentada pela fadiga!

No quarto dia da estada no potreiro, o coronel resolveu assignalar um rumo que julgava ser em direcção a Ibicuhy.

Metteram mãos á obra e abriram uma picada de legoa e meia; mas, imagine-se a decepção quando viram que foram ter a rochas escabrosas!

Felizmente, a gente que acompanhava o intemerato Bento Martins não era como os companheiros de Christovão Colombo e, assim, sempre subordinada, depois de alguns momentos de desfallecimento, reanimou-se ante a constancia, coragem e confiança de seu chefe.

No dia 14, depois de varias explorações, afinal depararam com uma estrada ou antes caminho que foi immediatamente examinado e viram que partia d'esse um outro ao rumo que desejava o bravo Martins.

A alegria foi immensa, indescriptivel!

Seguiram por elle, e a 15, á tarde, acamparam a meia legoa do povoado de Ibicuhy em cujas proximidades acharam laranjas, aboboras, canna e milho.

Famintos, a morrer, os bravos lançaram-se a tudo isso e devoraram quanto poderam com verdadeira desesperação.

O marechal Gastão, assim como mandara uma força de protecção ao encontro do bravo João Manoel, não esquecera de ordenar varias expedições para ver se encontravam estes extraviados; mas, com muito pouca esperança de feliz exito.

Uma d'estas expedições foi confiada a outro intemerato rio-grandense, o coronel Manduca Cypriano, com recursos em direcção a Ibicuhy.

No dia 18, pela manhã, Manduca Cypriano á frente de seus valentes companheiros, um pouco ácuem do arroio Acay, encontrou-se com os extraviados, já orientados como vimos.

E' facil imaginar o immenso jubilo que despertou esse encontro, tanto mais que chegavam os principaes recursos de que careciam!

No dia 20 estavam todos estes bravos em Piraju.

A força do Bento Martins, antes de ser cortada da columna principal, prestou excellentes serviços, destruindo tudo que encontrou e que poderia ser util ao inimigo; assim, 138 carretas, em excellente estado, foram completamente queimadas.

Como vê o leitor, deve-se puramente aos sentimentos humanitarios do coronel Bento Martins e de seus companheiros o facto de terem sido separados da expedição, circumstancia essa que lhes ia sendo bem funesta pelos riscos, perigos e soffrimentos a que se expozeram.

Esse nobre procedimento é entretanto adulterado pelo famigerado general Resquin do modo mais revoltante, calumniando-nos e medindo-nos por si e pelos chefes seus compatriotas.

Veja o leitor o que vamos transcrever de seu folheto, pag. 125 e 126:

« El general Caballero con la division, confiada á su acendrado patriotismo « y la proteccion de las indefensas familias paraguayas, dió alcance á las turbas de « la secreta triple alianza al mando del general Juan Manuel, el coronel Martinez y « el comandante Chananeco, entre las capillas de Ibitimi é Ibicuhy cargados de los ro- « bos del saqueo que practicaron haciendo marchar á pie el ejercito de tantas fami- « lias desgraciadas y en ancas de sus caballarias las mejores damas como presa de « su barbarie seguramente para dar prueba de la civilización del siglo diecinueve. etc. « etc., etc. »

Repetiremos mais uma vez:

E' de uma impudencia revoltante o general Resquin.

Se os nossos generaes consentissem em actos de banditismo como diz o famigerado general; se elles tolerassem, pois, esses saques, os nossos soldados teriam de voltar de suas expedições trazendo apenas decepções, porque os paraguayos pelos povoados por onde passavam em seu proprio paiz só não roubavam o que absolutamente não podiam conduzir.

Alem de impudente é incoherente essa figura sinistra, esse cégo e miseravel instrumento das crueldades do marechal Lopez, pois, ao passo que nos calumnia em certas paginas do seu folheto, em outras eleva-nos, louvando os sentimentos de humanidade dos soldados brasileiros, como o leitor já em outra parte d'esta historia teve occasião de vêr.

Com que consciencia escreveu o seu folheto o hediondo general!

Esse homem que inspira, pelos seus crimes, repulsão e horror, reveste-se do manto da mais refinada hypocrisia e finge lastimar as condições das familias de seus compatriotas que julgaram sempre

suprema ventura a protecção das bandeiras brasileiras ; d'esses estandartes cuja sombra mais tarde abrigou esse calumniador sem escrupulos !

Como se vê, não ha phrases bastante energicas para verberar a cynica hypocrisia, a torpe impudencia d'esse assassino de crianças, de mulheres e de velhos que cahiram lanceados, á margem dos caminhos, por não poderem acompanhar a retirada ou antes a fuga do dictador paraguayo, do qual elle era um dos principaes esbirros.

Felizmente para a humanidade, n'essa expedição, nem todas as familias que pediram protecção ás nossas bandeiras cahiram de novo nas garras dos sicarios do marechal Lopez porque com o bravo general João Manoel chegaram a Pirajú cerca de 3.000 que depois de receberem alimento foram remettidas para Assumpção, patenteando o maior reconhecimento pelo generoso e hospitaleiro agasalho dos brasileiros.

Muitos velhos e mulheres, das familias que foram arrebatadas a Bento Martins, foram assassinadas por se terem mostrado contrariadas de cahir de novo nas mãos dos ferozes soldados, seus compatriotas.

O general João Manoel, em sua marcha, passou por dous cemiterios ainda novos e os prisioneiros informaram que em ambos só estavam sepultadas pessoas mortas de fome !

E ellos eram regularmente grandes.

Entretanto, como observa o general na communicação official a respeito da expedição, encontrava-se gado ; mas, era do Estado e ninguem n'elle podia tocar quando mesmo se sentisse a morrer de inanição !

Tambem por esse tempo não existia mais propriedade particular.

Havia-se aberto uma subscripção nacional, ou antes o marechal Lopez para extorquir suavemente tudo quanto pudesse augmentar a sua fortuna já bem colossal, imaginou essa subscripção e assim ouro, prata, joias, dinheiro amoedado, vieram para sua bolsa, a pretexto de ser destinado á defeza nacional, e aquelles que não podiam concurrer com metaes ou pedras preciosas, offereciam gado de côrte, cavallos, emfim, o que possuiam.

Nas subscripções que corriam pelos departamentos viam-se declarações de individuos do que *davam tudo que tinham para a continuação da guerra*.

E' verdade que valia mais a pena conceder assim voluntariamente tudo quanto se possuia do que expôr se á uma violencia ou ás consequencias de se cahir no desagrado do marechal Lopez, senhor de baraço e cutello.

Quantas scenas tristes ! Quantos quadros commoventes !

A's margens das estradas ; nas encostas das collinas ; no interior das mattas ; á beira dos arroios e riachos pastavam tranquilla-

monte bois, vaccas, carneiros ou saciavam a sede na lympha crystallina, indifferentes ás extorsões da agonia de centenas de velhos, mulheres e crianças que junto a elles, tendo para leito mortuario a relva, ahi se finaram de fome!

O marechal Lopez tinha a alma endurecida!

O seu coração tornára-se, com as successivas derrotas; com o mallogro de seus planos; com os golpes, emfim, que abateram o seu orgulho e poderio, de uma insensibilidade, de uma dureza semelhante a do granito.

Só odios, só colleras estavam alli depositados e em ebullição!

Não nos esqueçámos que em principios de Junho voltava ao exercito o glorioso general Osorio, sem estar de todo restabelecido do ferimento que recebera em Avahy.

A 6 d'esse mez elle assumiu o commando do 1.º corpo de exercito, até então interinamente sob as ordens de José Luiz.

O general publicou esta ordem do dia:

« Camaradas, volto a compartilhar comvosco as fadigas da guerra.

« Hoje, como outr'ora, confio no vosso valor, na vossa abnegação, no vosso « patriotismo.

« As jornadas de gloria com que brindastes a patria nos reiterados combates « d'esta formidavel guerra, são a maior e mais nobre recompensa que podeis aspirar.

« Ensinastes aos vindouros o caminho da victoria.

« Só o resumo de vossas virtudes, cidadãos e soldados, bastará para de futuro « infundir respeito pela nossa nação e por seus sagrados direitos.

« Os males da guerra, como esta que nós pelejamos, cimentam os beneficios da « paz.

« Um ultimo esforço, camaradas, e teremos concluido o nosso sacrificio de « honra.

« Nunca auspicios mais favoraveis nos presagiaram o termo glorioso da lucta.

« Commanda-nos um Principe, tão patriota, tão devotado á causa do Brasil, como « o melhor Brasileiro, illustre por sua ascendencia, ainda mais illustre por suas vir- « tudes.

« Confiai, como eu, em seus magnanimos sentimentos, e eu me orgulharei de « conduzir-vos, á voz do nosso general em chefe, a esses campos de combate, onde « tantas vezes tendes plantado, com heroica bravura, o estandarte da patria. *Visconde do Herval.* »

Como se vê, o general Osorio, Visconde do Herval, no final de sua ordem do dia, referira-se ao marechal Gastão d'Orleans para corresponder ás honrosas referencias que elle lhe fizera ao assumir o commando em chefe, a 16 de Abril, 3.º anniversario da passagem do Paraná, a respeito de sua conducta n'aquelle dia memoravel.

No Alto Paraná, a esquadrilha alli cruzava constantemente, ora subindo de Itapúa para São Cosme, ora descendo, limpando n'estas occasiões a margem direita de pequenos destacamentos inimigos, destruindo suas trincheiras, emfim, fazendo-lhes todo mal possivel, ao passo que o chefe Lomba continuava com suas explorações no rio Tebicuary.

No começo d'esse mesmo mez de Junho o territorio inimigo afinal foi invadido pelo lado de Itapúa pelo brigadeiro Portinho, de

accordo com as ordens do general em chefe, como já vimos em outra parte.

Portinho executára essa operação á frente de 1.200 homens.

Se no começo da campanha ella tivesse sido levada a effeito quando Porto Alegre se achava á testa de 14.000 homens, como teria mudado o curso dos acontecimentos!

Infelizmente não foram attendidas nem sequer as prescripções do bom senso, como já tivemos occasião de salientar.

O brigadeiro acampou na villa da Encarnação, fronteira a Itapúa, sem poder avançar mais um passo porque faltavam-lhe animaes e recursos para transportar a maior parte do material de sua divisão, da margem esquerda para a direita do Paraná que n'esse ponto é bastante largo, e alem disso o inverno começava com copiosas chuvas e frios glaciaes.

Depois de alguma demora, afinal o general conseguiu mover-se para o interior do paiz.

O inimigo que o havia deixado transpôr o Paraná sem queimar um cartucho, recuava deante de nossas forças assignalando a sua marcha com os mais infames attentados, levando a sua perversidade a ponto de degollar algumas familias que o cansaço e a falta de meios privavam de acompanhal-o em sua retirada.

A força inimiga composta de 1.800 homens era commandada pelo coronel Romero, tendo para immediato o commandante Bernal.

As ordens dadas pelo marechal Lopez ao chefe Romero consistiam em defender o *passo* do arroio Pirapó e proceder depois conforme as circumstancias.

O objectivo então do brigadeiro Portinho era o Tebicuary, onde esperava meios de transporte fornecidos pela esquadra, afim de fazer junccão com as forças ás ordens do marechal Gastão.

Em marcha para o objectivo libertou 5.000 familias.

Estava Portinho já no departamento de Caazapá quando descobriu o inimigo.

Era o dia 22 de Julho.

O commandante brasileiro mandou chegar a artilharia e desalojou no fim de um pequeno canhoneio a força paraguaya que, comprehendendo as intenções do adversario, retirou-se em direcção ao Tebicuary trocando tiros com os nossos exploradores da vanguarda.

Portinho mandou recolher todas as familias libertadas para a capella de Juti e Villa-Rica e avançou resolutamente para o seu objectivo que, como vimos, era o Tebicuary.

Elle queria approximar-se da fóz d'esse rio em demanda do *passo* Jara.

O inimigo que a principio batera retirada, trocando balas com os exploradores de Portinho, deixára este tomar-lhe a dianteira;

mas, agora marcha acceleradamente ao seu encontro, alcança a guarda da rectaguarda e com ella vae tiroteando.

O chefe paraguayo acreditou que Portinho não queria acceitar combate e que só almejava chegar a Tebicuary para abrigar-se nos transportes fornecidos pela nossa esquadra e descer aquelle rio.

Mas, a intenção do chefe brasileiro era occupar quanto antes o *passo* Jara para ter garantida a sua passagem e depois cruzar o ferro com o adversario.

Assim o fez.

Deixou aquelle *passo* occupado e defendido por uma força e fez meia volta, isto é, contramarchou para fazer frente ás forças de Romero.

O inimigo se achava perto, postado em ordem de batalha.

Feriu-se o combate e mais uma derrota soffreram as armas paraguayas. No campo ficaram 100 mortos; em nossas mãos alguns prisioneiros.

O nosso tributo de sangue constou de 68 homens, dos quaes 10 cahiram mortos na refrega.

Portinho perseguiu quanto pôde o inimigo que seria de todo anniquilado se não procurasse no seio das selvas um abrigo seguro á sanha adversaria.

Os vencedores, então, contramarcharam para effectuar a passagem do Tebicuary.

O general Portinho com antecedencia mandára pedir auxilio á nossa esquadra por um soldado destemido que desceu aquelle rio em uma canôa e, prevenido o chefe Lomba, immediatamente subiu com algumas lanchas e uma carbonceira, a heroica *Henrique Martins*, e já no dia 21 começou a operação da passagem.

Embarcada toda artilharia e material da divisão, o general aguardou no *passo* Fleitas novas ordens que não se fizeram esperar muito e, assim, depois de alguns dias elle seguiu com sua gente para Assumpção e depois para o exercito.

Portinho libertou 5.000 familias, como dissemos.

Em quanto se davam estes factos, a diplomacia procurava ajudar as armas alliadas.

O nosso ministro Paranhos não abandonava as suas idéas da creação de um governo provisorio e, depois de vencidas certas difficuldades, assentaram os representantes diplomaticos da Alliança nas bases para a installação d'esse governo que cada dia tornava-se mais necessario.

Com effeito, não era pequena a população libertada pelas nossas armas: o paiz precisava já de uma administração civil, trabalho do qual não se deviam incumbir os generaes alliados porque uma conducta differente alem de afastar de seu papel os representantes do exercito, era ainda mais um erro politico, uma imprudencia imperdoavel que fazia até certo ponto pôr em duvida a sinceridade dos intuitos que nos levaram á guerra.

Era preciso, e isso já o dissemos muito perfunctoriamente, provar ao mundo que embora o dictador Lopez se tivesse preparado ha longo tempo para realisar os seus planos politicos de poderio e supremacia de seu paiz no continente sul-americano com prejuisos moraes e materiaes de seus visinhos, coagindo-nos á uma lucta ingente para a qual não estavamos prevenidos; todavia queriamos abandonar o territorio paraguayo, ao dissipar-se o fumo do ultimo tiro de canhão, com a nossa honorabilidade intacta, cumprindo, assim, fielmente o compromisso de não tocar na autonomia do paiz nem em suas instituições.

Nesse mez (Julho) teve lugar uma imponente festa militar.

As bandeiras de alguns batalhões, rotas pelas balas, com suas coros desbotadas pelo tempo, não pareciam mais as sagradas insignias do nossa patria.

As ultimas refregas com o inimigo haviam dado lugar á practica de actos de valor que convinha remunerar e estimular.

Distribuir novas bandeiras e a medalha de bravura ou de *Merito Militar* foram a causa da festa.

O general em chefe marcou o dia 11 para a sua realisação.

N'esse dia, depois do exercito ouvir missa e proceder-se á benção das bandeiras, para o que elevou-se um altar no campo, teve lugar a distribuição.

Foi um cerimonia imponente.

O marechal Gastão proclamou ás tropas formadas em batalha, em cujo centro estava destacado com seu estado maior o glorioso general Osorio.

De Assumpção acudiu muita gente para assistir essa solemnidade, salientando-se entre ella, os ministros Paranhos e Roque Perez, argentino.

Os paraguayos não se esqueciam de hostilisar-nos de todos os modos.

Procediam tambem como os anarchistas, e, assim é que, apesar de toda vigilancia exercida na linha ferrea, elles conseguiam collocar bombas com materias explosivas nos trilhos para fazerem voar os nossos wagões.

Os ministros Paranhos, Roque Perez, e outras pessôas importantes iam sendo victimas quando voltavam da festa campal de Pirajú, pois uma bomba explodiu, felizmente, porem, para os excursionistas, já quando havia passado o trem.

Todos admiraram a serenidade do grande ministro brasileiro.

Imperturbavel, risonho, disse um momento depois da explosão da bomba:

—Meus senhores, agora tambem fiz jus á medalha de merito.

Estas palavras foram muito applaudidas e alli mesmo os ministros felicitados pelas pessôas presentes por haverem sahido sãos do perigoso lance.

Approximava-se o dia em que o plano do grande brasileiro ia iniciar-se.

Com antecedencia, todos os cidadãos paraguayos residentes em Assumpção, villas visinhas e territorio dominado pelas nossas armas foram convidados para uma reunião na qual deviam escolher entre si os compatriotas destinados a constituir o governo provisorio do suapatria.

Essa reunião ou grande assembléa teve lugar no dia 22 de Julho no theatro da Assumpção e n'ella combinaram os cidadãos eleger 21 de seus conterraneos presentes com a faculdade de escolherem 5 de entre elles para, por sua voz, então delegarem em 3 dos mesmos o governo do paiz.

Constituia-se assim um governo provisorio.

Os escolhidos foram os cidadãos paraguayos Mateo Colar, Miguel Palacios, José Decoud, Ignacio Sosa e Bernardo Valiente.

Mais tarde, a 5 de Agosto, estes cidadãos elegeram e acclamaram os seus tres compatriotas D. Carlos Loizaga, D. Cyrillo Rivarola, o sargento prisioneiro em Corro-Léon, advogado, antypathico á guerra, como já dissemos e D. José Dias Bedoya, membros do governo provisorio da Republica do Paraguay e dez dias depois, a 15 de Agosto, na cathedral de Assumpção, verificou-se o juramento e a posse, surgindo das arcadas do templo christão uma nova era de liberdade para esse povo heroico e até então infeliz.

Ia cessar essa submissão abjecta e absoluta na qual tinham nascido, vivido e desapparecido gerações inteiras; ia, emfim, o mando supremo ser exercido pelos representantes do povo, eleitos por elle, e não mais confiado por disposições testamentarias a tyrannos e autocratas.

Assim, a instituição do governo provisorio tomou as proporções de uma obra altamente humanitaria, social e politica, cujo primeiro architecto foi o immortal Paranhos, depois visconde do Rio Branco.

Como viu o leitor, o exercito moveu-se de suas posições para Piraju; mas, ahi foi necessario nova parada.

O marechal contrariou-se muito.

Elle via e soffria as contrariedades, as difficuldades que surgiam a cada passo para entorpecerem a marcha para a frente e deveria lembrar-se quanto eram injustos aquelles que accusaram o seu immortal antecessor, marechal Caxias, logo depois d'elle empunhar o bastão do commando em chefe por não ter com um exercito desorganisado, e sem elementos, começado logo a operar, quando nem sequer era elle general em chefe e sim o brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre.

O marechal Gastão devia lembrar-se ainda que havia assumido o commando em circumstancias excepcionalmente favoraveis porque os exercitos inimigos tinham sido anniquilados; destruidos os

terriveis obstaculos que apresentavam as fortificações ; que se achava, emfim, á testa de um exercito aguerrido, que dispunha de enorme material e trem bellico que lhe deixara o vencedor de Lomas, e entretanto não podia avançar !

Elle que havia recebido o commando de um exercito coberto do prestigio das victorias, ao passo que o seu immortal camarada o assumira nos dias difficeis que se seguiram ás inuteis carnificinas de 2 e 24 de Maio, ás immolações de 16 e 18 de Julho, á catastrophe finalmente de Curupaity que fez a nação brasileira tragar até as fézes o calix de amargura que lhe ministrára aquelles que dirigiam os seus destinos, entregando a nobre missão da defesa de seus brios e de seus direitos á uma espada extrangeira, ainda mais inhabilmente esgrimida !

Justiça, porem, seja feita ao marechal Gastão.

Elle não desanimou no meio dos factos que se conspiravam para deter-lhe a marcha.

O trafego da estrada de ferro tornara-se quasi impossivel ; alem d'isso surgiam difficuldades que causavam demora nos fornecimentos e que deveriam multiplicar-se desde que o exercito se internasse ainda mais, e para coroar as contrariedades, o máo tempo, chuvas torrenciaes que faziam os rios transbordar e privavam o general em chefe de realizar reconhecimentos indispensaveis ás posições inimigas, e expedições ao interior para tirar-lhe os recursos que ahi existissem.

O marechal tratou de entregar o serviço do trafego á uma empreza particular ; mandou accumular viveres e forragens em Pirajú para que não lhe faltassem quando começasse a operar e ordenou que não só esse ponto como outros de nossa linha de communicações fossem fortificados, e como não era possivel por causa da pessima estação realizar os reconhecimentos com fortes destacamentos, encarregou os engenheiros de levantar plantas, proceder a explorações nas regiões que se iam atravessar, para então assentar-se definitivamente em um plano de operações.

Um reforço regular veio augmentar o effectivo do exercito que observava a cordilheira de Ascurra : a expedição do general Camara que voltou do Rosario, uma força que viera de Matto Grosso e achava-se no Fecho dos Morros e mais o corpo de pontoneiros que para alli havia seguido quando o major Frota fôra fortificar essa posição.

O tempo melhorou, e, a 29 do mesmo mez de Julho, o marechal Gastão, então, resolveu n'esse dia fazer um reconhecimento dirigido por elle pessoalmente.

Avançou, pois, com o coronel Deodoro da Fonseca á frente de uma brigada de infantaria, 2 baterias de artilharia e alguns corpos de cavallaria até proximo as trincheiras de Ascurra.

O inimigo nos recebeu a tiro de espingarda ; mas, a sua artilharia guardou profundo silencio apesar das nossas baterias provo-

cal-a por mais de 2 horas com um vigoroso canhoneio, intermeiado de foguetes a congreve que cahiam no recinto das fortificações, aonde viamos elles descreverem zig-zags e depois detonarem, incendiando, com as nossas granadas, os arranchamentos da posição inimiga.

Correu pelo exercito que o marechal Gastão com esse reconhecimento festejava o anniversario natalicio da princeza, sua esposa.

Felizmente não tivemos perdas.

Esse reconhecimento e outros que se fizeram, tendiam a desviar a attenção do marechal Lopez do nosso verdadeiro objectivo e fazel-o crêr que atacariamos pela frente a sua posição de Ascurra.

Acreditaria elle?

Não proseguiremos sem transcrever o que diz o chefe do estado-maior do exercito paraguayo, o famigerado general Resquin, a respeito da refrega nas proximidades do *passo* Jara no Tibicuary, para o leitor continuar a apreciar a impudencia d'esse historiador e o valor do folheto que escreveu.

Diz elle á pag. 127:

« Al amanecer el dia 24, y cuando la division Portinho satisfecha, descansaba « acampada cerca del paso de *Jara* a la costa izquierda del Tebicuari, fué atacada « por las tropas del coronel Romero, quien las derrotó por completo, causandole « cuatrocientos muertos, gran numero de heridos y tomandole 382 caballos y 337 « animales vacunos.

« Portinho, con los suyos, huyeron por los montes del Tebicuari, buscando el « paso *Fleytas*, para refugiarse en los acorazados que allí estaban, como así lo hizo, « saliendo inmediatamente para Asuncion, y reunidose despues á los aliados en Pi« rayú, sin correr más riesgos.

« El coronel Rosendo Romero en esta gloriosa accion ha perdido (incluso el pazo « de *Yuty*) tres officiales muertos y cuarenta y siete de tropa. »

E acredite-se em documentos de fonte paraguaya!

Como sempre, é rara a vez que Resquin não imita o marechal Lopez, qualificando as mais desastradas derrotas de esplendidos e gloriosos triumphos.

A' respeito de seus compatriotas que se reuniram para tratar da organisação do governo provisorio, diz o famigerado general, entre outras cousas, o seguinte, á pags. 129 e 130:

« Estos desleales, indignos del honroso nombre paraguayo, se reunieron en la « Asuncion y después de varias conferencias, con los de los poderes aliados se convi« nieron y formaron el «Club del Pueblo» bajo la exclusiva direccion de estos monstruos « partidarios de la triple alianza: Juan Francisco Decoud, Carlos Loizaga, Fernando « Iturburu, José Diaz de Bedoya, Salvador Jovellanos, Miguel Palacios, Bernardo Va« liente, Mateo Collar y Cirilo Rivarola, bocales. Juan José Decoud, José Segundo « Decoud (hijos), Pedro Recalde, Pablo Recalde, Bernardo Recalde, Caio Miltos, José « Maria Concha, Benigno Ferreira, José Gaspar Ortellado, Leon Machain, Francisco « Guanes, Rufino Taboada, Frederico Guilherme Báer, José del Carmen Perez y Pe« dro Fernandez. »

Continúa Resquin, despeitado por ter sido atirado ao lado pelos seos concidadãos:

« La referida comision nombrada por mandato de los poderes de la triple alianza, se dirigio por nota el 29 de Abril de 1869 ante dichos poderes con el fin de « nombrar-se un gobierno provisorio en la Asuncion para preparar la organisacion de « los poderes permanentes de la Republica, los cuales debrian celebrar los tratados de « paz una vez terminada la guerra contra el Paraguay .

« Antes de contestar los alliados á la citada nota, uno de los miembros del « Club del Pueblo » Juan José Decoud hiso su proclama por escripto presentando co- « mo candidatos del triunvirato que debia formarse en la Asuncion á Carlos Loizaga, « Cirilo Rivarola y Juan Francisco Decoud, que segun el manifestado *ellos fueron los « interpretes del pueblo que lo levantaron sobre sus colocales hombros, y ellos los « que dieron libertad, grandeza y prosperidad á sus conciudadanos*, hasta este punto ha llegado el descaro de los verdugos de su misma patria.

« No contentos de haber contribuido á la destruccion de la mayor parte de los « verdaderos patriotas, vienen hoy ostentando sus traiciones para insultar al heroico « pueblo paragayo com la ignominia de la nueva dictadura que pretenden formar en la « Asuncion para combatir de nuevo á su patria, formando abierta alianza com los ene- « migos de ella. »

E assim prosegue verberando aquelles que depois da guerra não o quiseram revestir de nenhum cargo publico.

E' desnecessario lembrar, por consequencia, que se o chefe do estado-maior do dictador Lopez fosse contemplado na distribuição das posições officiaes, elle não escreveria os seus *Datos Historicos de La Guerra del Paraguay*, e quando o fizesse, indubitavelmente só teria innumeros louvores para aquelles que procura ferir com o seu despeito.

Parece-nos chegada a occasião de responder a um illustre camarada que nos julgou injusto nas referencias que fizemos ao general paraguayo Diaz, extranhando que o qualificassemos de *fanfarrão*.

Esse qualificativo é o que daria a tal personagem todo aquelle que lesse o que a seu respeito diz Godoi, o actor das *Monographias Historicas*.

Appellamos para o leitor.

Leia elle o que diz o seu panegyrista á respeito da sua conducta em Curupaity :

« Outras vezes fazia collocar cadeiras nos pontos mais expostos da trincheira « e alli sentado descuidosamente, rodeado de companheiros e amigos, escutava com « o melhor humor do mundo a um famoso cantor (*payador*) do 40.º batalhão que « entoava melodiosas arias nacionaes, anathemas contra o traidor Estigarribia, episo- « dios da guerra, em muitos dos quaes figurava elle como principal protogonista.

« Entre os convidados nem todos eram militares, pois havia pessoas civis im- « portantes, que frequentemente o visitavam no quartel-general e estavam acostuma- « das a tomar parte n'estas festas ao ar livre, servindo de alvo aos canhões brasi- « leiros.

« Quando alguma bomba passava proximo ao grupo, recebia o cumprimento « involuntario e obrigado dos visitantes, circumstancia que provocava em coro estri- « pitosas gargalhadas. Então Diaz fazia sentir a puerilidade de temêl-as, porque, di- « zia, eram inoffensivas; que quanto a elle, nunca conseguira se quer tel-as ao al- « cance da mão para accender o cigarro em suas mechas. (Monographias historicas — « Versão e notas de J. Arthur Montenegro.) »

Não é fanfarrão o general que expõe os seus convidados ou visitantes civis a serem mortos ou feridos só para testemunharem o seu sangue frio em pontos tão expostos?

Não é tambem fanfarrão e pueril o general que diz não conseguir que as granadas lhe passem ao alcance da mão para accender o cigarro em suas mechas?

Estes ditos que não ficariam mal nos labios de um soldado raso não convinham a um general.

Os nossos soldados á noite quando as bombas paraguayas passavam rompendo o espaço, com suas espoletas accesas, diziam:

— Olá do lampeão, passe mais perto para nos dar lume.

Podemos garantir ao hyperbolico e panegyrista paraguayo que isso que fazia o general Diaz e lhe mereceu uma citação como rasgo de calma extraordinaria era muito commum nos mais infimos soldados brasileiros.

Muitas cousas poderiamos citar em que a fanfarronice do heroe paraguayo se evidencia de modo incontestavel, entre ellas lembraremos o celebre plano apresentado por elle no começo da guerra, de escolher 7.000 homens do exercito, embarcal-os e seguir até o Rio de Janeiro, ir a São Christovão, cercar o palacio, aprisionar o imperador e a familia, e trazêl-os prisioneiros para Assumpção!

Infelizmente o marechal Lopez contentou-se em brindar com champagne o patriotismo paraguayo, pois o facto passou-se em um banquete, sem acceitar entretanto o plano d'esse fanfarrão ou desequilibrado.

O interessante é o autor das *Monographias Historicas* dizer, referindo-se a esse plano que parece ter surgido da mente de quem estava em uma camisola de força:

« Com a metade de sua gente que conseguisse desembarcar, não havia obstaculo humano que o impedisse de levar a cabo até o ultimo detalhe de seu arriscado commettimento. »

Em materia de bravatas ou fanfarrices estamos quasi acreditando que o famigerado heroe paraguayo fica muito áquem do escriptor Godoi.

Não perderemos tempo em salientar a insensatez de um nem a tolice do outro.

Em todo caso recommendamos ao leitor as annotações do J. Arthur Montenegro na versão que fez das Monographias Historicas, pag 12.

Mas, voltemos á Campanha das Cordilheiras.

Como vê o leitor, o exercito brasileiro livre do commando em chefe extrangeiro, não dormitava inactivo nos acampamentos ainda n'esta phase da guerra.

Nunca devera o eminente cidadão argentino Bartholomeu Mitre investir-se do commando em chefe.

Na brilhante carreira do illustre cidadão foi esse commando um verdadeiro eclipse.

O dictador Lopez, como nos phenomenos celestes, foi o corpo que se interpoz entre o patriota argentino e o observador, determinando seu desapparecimento momentaneo, o eclipse emfim.

O observador, que é a historia, não pode destinguir o astro immerso na sombra!

Como por despedida do Pirajú, tratemos d'esse bello acampamento mais uma vez e d'esse quadro magnifico que nos apresentam as Cordilheiras.

Como vimos, o marechal Lopez, como se fôra uma féra acoçada por caçadores infatigaveis, galga os pincaros das Cordilheiras e cercado de seus dedicados e fanaticos compatriotas espera os adversarios naquellas alturas quasi inaccessiveis.

Aquelles massiços enormes de granito, as Cordilheiras, erguem-se como baluartes inexpugnaveis, construidos pela natureza, e as formas sinuosas de alguns assemelham-se aos dorsos de uma fileira de gigantescos dromedarios, condemnada a repouso eterno.

O azul, ora claro, ora escuro, com que parece tingidas aquellas serranias collossaes, conforme o grao de limpidez do firmamento, attrahe os olhos dos homens contemplativos e não raras vezes, com o auxilio de um oculo, lobrigam-se bandos de sentinellas inimigas que observam o nosso campo postadas nas mais altas eminencias.

Quando o céo está isento de nuvens e o sol inunda as cumiadas da serra ou illumina as suas encostas, notam-se scintillações metalicas, como se houvesse ouro incrustado no granito.

E' o bronze polido dos canhões; o bronze que na febre das batalhas toma todas as côres do espectro solar, passa por todas as temperaturas e sobre cuja superficie muitas vezes voltejam vertiginosamente innumeras gottas de sangue dos combatentes, como succede á agoa lançada em chapa de metal candente.

Pirajú, villa fronteira ás Cordilheiras, e que devera ter tido outr'ora alguma importancia, está occupada pelos alliados, como já vimos.

Entre a villa e as Cordilheiras extende-se o grande valle, a vasta planicie de que já tratámos, que vai morrer na base daquella serrania, onde o inimigo teve forças acampadas.

Desfiladeiros escarpados communicam a planicie ou valle aos alcantis e pincaros, occultos nas nuvens nos dias humidos e sombrios.

Por esse valle, no sentido longitudinal, serpentea o arroio Pirajú, bastante profundo e que nas enchentes apresenta serias difficuldades a quem intenta vadeal-o.

Escalar as Cordilheiras, aquellas posições quasi inaccessiveis, é empreza impossivel, tanto mais que os obstaculos naturaes que apresentam os desfiladeiros, especialmente o de *Ascurra* e *Cerro-Leon*, são secundados pelas baterias e fortificações inimigas.

Quem se arrojasse a pretender realizar tão difficil tarefa, teria de algum modo imitado os gigantes filhos de Titan, que, procurando recuperar os seus direitos, accumularam montanhas sobre montanhas para escalarem o céo e expulsarem dalli o senhor do raio.

Felizmente, desde que as operações militares foram planejadas e executadas pelos generaes brasileiros, cessara o condemnavel costume de atacar de frente as posições flanqueaveis, erro apontado ha seculos, quando ainda nos exercitos as catapultas representavam o papel do canhão moderno.

As manobras anteriores do marechal Caxias deveriam ter levado ao espirito do dictador Lopez a convicção de que as operações da campanha prendiam-se a planos de existencia real, porque o Brasil queria terminar decididamente a lucta pelas armas e com a gloria correspondente aos sacrificios que fazia; não era, pois, curial que o marechal Gastão d'Orleans se aventurasse a atacal-o de frente naquellas serranias, como os arabes ao Duque de Cantabria nas serras escabrosas da Covadonga.

O general em chefe assentara em manobrar de modo que nullificasse as vantagens que o dictador tirava de taes posições.

Resolveu, pois, contornal-as e atacal-as pela rectaguarda; procurou, porém, antes com varias demonstrações em direcção ao desfiladeiro de *Ascurra* fazer crer ao inimigo que por alli ia encetar as operações militares, como vimos em outra parte.

No dia 28 de Julho começa o exercito a manobrar de accôrdo com aquelle plano. A' noite o general Menna Barreto (João Manoel) marcha na vanguarda e deve ameaçar a cidade de Villa Rica, tendo, porém, por objectivo real Ibitimy.

Essa demonstração tem por fim evitar que o chefe Bernal, que marcha daquella cidade e que se batera com o general Portinho, encarregado pelo commandante em chefe de fazer uma excursão por aquelle lado, venha reunir-se ao dictador.

No dia 31 avança o general Osorio com uma grande fracção do 1.º corpo de exercito: no seguinte o general Polydoro Jordão com outra do 2.º corpo, e no dia 3 de Agosto as fracções restantes daquelles corpos, sob o immediato commando do general em chefe, ás quaes estão reunidos 900 argentinos sob as ordens do coronel D. Luiz Maria Campos.

Em Taquaral, ponto que fôra occupado pelo 2.º corpo de exercito e um pouco áquem de Pirajú, bem como nesta posição, ficam fortes columnas para protegerem a linha de operações dos alliados.

Estas columnas compõem-se de forças brasileiras e argentinas; as primeiras, commandadas pelo general José Auto; as segundas, por D. Emilio Mitre, irmão de D. Bartholomeu Mitre, ex-general em chefe.

A divisão oriental, sob as ordens do general D. Henrique Castro, faz parte do 1.º corpo de exercito.

No mesmo dia 3 o general Victorino Monteiro assume o commando do 2.º corpo, por se haverem aggravado as enfermidades do marechal Polydoro Jordão.

Para contornar as Cordilheiras é necessario passar por alguns desfiladeiros, cujos obstaculos são todavia faceis de superar em relação aos dos fronteiros a Pirajú.

No dia 4 os alliados vêm ás mãos com o inimigo no desfiladeiro de Sapucahy; o dictador decidira tolher-lhes o passo, oppondo-lhes uma trincheira artilhada e forças de infantaria.

No dia seguinte o marechal Gastão d'Orleans manda canhonear a posição, flanqueando-a antes por duas picadas.

Depois de algumas horas de fogo de canhão, a infantaria penetra pelos flancos e completa, á bayoneta, o que restava fazer.

A marcha prosegue desembaraçadamente no dia 6.

O objectivo é Peribebuy, villa insignificante e que então goza de fóros da capital da republica.

No dia 10 todos os corpos de exercito apresentam-se em frente á capital.

O general Menna Barreto (João Manoel), que marchára na vanguarda para ameaçar Villa Rica, havia já contra-marchado para Ibitimy e reunira-se ao 2.º corpo de exercito.

A capital está construida na encosta de uma collina.

Outras collinas mais altas que aquella circulam a povoação, regularmente fortificada e defendida por 19 bocas de fogo e cerca de 3.000 homens dispostos a luctar até á morte.

Na noite de 11 para 12 os engenheiros levantaram cinco baterias ao arredor da villa, nos cumes das collinas, e as tropas ahi tambem tomaram posição para o assalto.

Como o general em chefe fosse informado que a columna sob as ordens do chefe Bernal avançava com effeito a marchas forçadas para proteger a capital, destacou uma divisão para rechaçal-a.

O inimigo sente perfeitamente o ruido das pás e picaretas dos nossos sapadores, que abrem *fóssos* e vão construindo as fortificações, donde a nossa artilharia deve dentro em pouco fulminal-o.

Um ou outro tiro de metralha parte, a longos intervallos, das trincheiras da villa, para que não se effectuem impunemente os trabalhos de sapa; mas os estragos são insignificantes, porque as baterias inimigas estão completamente dominadas pelas posições dos alliados.

A' proporção que a noite corre, um nevoeiro espesso cahe sobre a villa e suas circumvisinhanças.

Approxima-se afinal a madrugada.

Apenas os primeiros alvores da manhã atravessam as densas camadas de nevoeiro que cobrem aquellas posições, as cornetas inimigas estrugem os ares com o toque d'alvorada.

Depois de alguns minutos calam-se os instrumentos e o commandante da praça ergue vivas ao dictador Lopez, á nação paraguaya, e morras aos alliados, especialmente aos brasileiros.

A guarnição responde com vozeria infernal aos vivas e morras: de repente aquella algazarra suffoca-se no estampido com que os nossos 47 canhões simultaneamente vomitam os seus projectis sobre a praça.

Principia o combate.

Nos primeiros momentos os canhões paraguayos não contestam: pouco depois, porem, começam a trovejar.

De ambos os lados o fogo é vivissimo.

A cerração não se dissipa e o fumo da canhonada priva-nos de observar o effeito dos nossos tiros, o que, emfim, se passa na praça inimiga, descortinada, entretanto, rapidamente uma ou outra vez, quando o relampear da artilharia parece rasgar o véo em que ella está envolvida.

O fogo vai proseguindo, e o inimigo eleva as pontarias para attingir as posições dos alliados.

A metralha silva por cima de nossas baterias, sem, entretanto, causar-lhes damno consideravel.

O general em chefe ordena que se prosiga a canhonada com menos vigor, porque o fumo não consente apreciar quaes os resultados que se vão colhendo.

A artilharia joga então mais compassadamente.

A's 7 horas da manhã o nevoeiro e o fumo começam a dissipar-se e então distingue-se perfeitamente a praça.

Os fogos das baterias convergem-se durante uma hora sobre os canhões inimigos e as perdas de suas guarnições são enormes.

O violento bombardeamento com que se iniciou a acção arrasou grande numero de casas.

A's 9 horas o clarim transmitte a ordem de: cessar fogo, e as baterias emmudecem.

Pouco depois sôa o toque de carga.

As columnas de ataque avançam com os atiradores na vanguarda: pelo norte a brigada Wanderley e o batalhão de engenheiros: pelo sul o 1.º e 2.º corpos de exercito e pela parte oriental a divisão argentina.

Os atiradores começam vigoroso tiroteio contra os artilheiros inimigos, que recebem á metralha os assaltantes ; as columnas, porém, marcham sempre a passo accelerado e, em poucos minutos, postadas na contra-escarpa do fosso, ou espingardeam as guarnições das baterias, construidas á barbeta ou travam á queima-roupa violenta fuzilada com a infantaria que defende as cortinas, emquanto alguns engenheiros entulham os fossos e outros procuram apoiar na herma as extremidades dos pranchões que foram conduzidos para facilitar o assalto.

Nesse certame, em que os proprios generaes parecem contender entre si pela maior mésse de gloria, cahe mortalmente ferido, junto á contra-escarpa, e expira alguns minutos depois o intrepido general João Manoel, um dos bravos cujo nome e serviços a patria nunca deve olvidar.

O inimigo vê approximar-se o momento supremo em que os parapeitos vão ser galgados, e por consequencia a defensa redobra de furia e desesperação.

A bandeira do 23º de Voluntarios da Patria conduzida pelo bravo alferes Gaspar Ribeiro, é a primeira a tremular no parapeito.

Um troço de inimigos procura arrebatal-a e então ao redor do symbolo sagrado trava se lucta terrivel, porque um punhado de bravos defende-o, sustentado pelo heroico official, de cujo corpo brota o sangue de cinco gloriosos ferimentos.

Emquanto aqui tem logar esse episodio, em outros pontos os assaltantes escalam a trincheira e luctam á arma branca.

Entre o inimigo notam-se algumas mulheres que pelejam e com bizarria não commum ao seu sexo.

Por suas mãos armadas ou de sabre ou de espingarda, morrem dezenas de alliados.

São as scenas de Saragoça !

Os defensores sustentam a lucta, dentro das fortificações, por algum tempo, com aquelle heroismo de que deram constantes provas; mas, finalmente, muito dizimados procuram evadir-se pela rectaguarda da posição, onde já se acham forças de cavallaria para tolher-lhes o passo, inclusive a que fôra ao encontro do chefe Bernal e que não o encontrara, por ter elle já feito junecção com o grosso do exercito inimigo.

São 11 horas da manhã.

As nossas bandas marciaes tocam o hymno nacional e os clarins a alvorada.

Registra-se mais uma gloria : Peribebuy está em nosso poder.

Dentro da praça 720 mortos, 1.112 prisioneiros, 19 canhões, 12 bandeiras, grande quantidade de armamento attestam as perdas do inimigo.

Quando a capital da republica cahe em poder dos alliados, as forças que haviam ficado á rectaguarda para protegerem a linha de operações, e ás ordens dos generaes José Auto e Emilio Mitre, avançam pelos desfiladeiros que conduzem á povoação de Altos nas Cordilheiras, tomam um reducto ao inimigo e acampam no povoado.

Tivemos na refrega 373 homens fora das fileiras.

Com a posse de Peribebuy pelas nossas armas o dictador Lopez, acampado em Ascurra, perde a estrada por onde poderia effectuar a sua retirada para léste; restam-lhe duas, uma para o norte e a outra para nordeste.

O commandante em chefe Gastão d'Orleans procura cortar tambem estas duas communicações e por consequencia a posição do dictador naquellas alturas torna-se insustentavel, ameaçada ainda mais pela columna que avançara por Altos.

Veremos como o dictador encota as manobras para escapar ao cinto de ferro e fogo que o vai cingindo, ao sentir quebradas as solidas esperanças de precipitar os alliados dos pincaros das Cordilheiras ás profundezas do valle do Pirajú.

CAPITULO III

Summario.—O inimigo abandona Ascurra.—Batalha do Campo Grande.—Combate de Caraguatahy.—Incendio dos navios inimigos.—O marechal Lopez consegue salvar-se.—Moralidade da força argentina.—Scenas desoladoras.—Adhesão de alguns districtos.—Livro apprehendido.—A esquadra.—O fornecimento alliado ao marechal Lopez.—Difficuldades do Governo Provisorio.—A Legião paraguaya ás ordens de seu governo.—Sempre os fornecedores.—Divisão da região occupada pelas nossas armas em dous commandos.—O general Camara na Conceição.—Marcha do 2.º corpo para São Joaquim.—Operações na Conceição.

As nossas perdas teriam sido insignificantes se o bravo general João Manoel Menna Barreto não tivesse cahido morto na contra-escarpa das trincheiras da praça. General cheio de bravura, de talentos, favorecido por um physico sympathico e attrahente grangeara a estima e confiança de seus camaradas.

O leitor o conhece desde a invasão de São Borja.

Entre os bravos da refrega salientara-se o coronel D. Luiz Maria Campos commandante da divisão argentina.

O marechal Gastão condecorou com a nossa medalha de *Merito Militar* a este distincto official no campo de batalha.

Depois do triumpho obtido em Peribebuy, a posição do dictador Lopez tornára-se precaria nas Cordilheiras, como viu o leitor.

Os celebres baluartes em que elle esperára quebrar a constancia e os brios dos adversarios estão contornados.

O marechal Gastão d'Orleans escolheu uma posição estrategica, o povoado denominado Caacupé, afim de observar as duas estradas ou caminhos que restam ao dictador para effectuar a retirada.

Marcha para essa posição no dia 13.

Uma difficuldade, entretanto se apresenta: o máo estado das communicações entre a capital, que cahira em nosso poder, e Caacupé.

Os engenheiros são encarregados de exploral-as e reconhecem que só um dos caminhos póde, mediante alguns concertos, dar passagem á viaturas.

Emprehende se com afan esse trabalho, porque urge occupar Caacupé.

Em melhorar esse caminho foi empregado todo o dia 15.

No dia seguinte continua o general em chefe a avançar com o 1.º corpo d'exercito e deixa o 2.º de observação á estrada do Sangalhu e Ascurra.

A marcha prosegue atravez do matto espesso, quasi sempre por uma trilha ahi aberta e, apesar de melhorado o terreno pelos engenheiros, os movimentos são muito demorados.

Uma columna de cavallaria vai na vanguarda, sob o commando do general Vasco Alves, e, para dar uma ligeira idéa da estreiteza d'aquella trilha, basta consignar que grandes extensões tem a força de percorrer desfilando uma a uma as filas dos seus esquadrões.

Desgraçadamente uma noticia veridica espalha-se pelas fileiras durante a marcha.

O dictador, comprehendendo o perigo de sua posição, havia na vespera abandonado Ascurra; passara por Caacupé á testa do seu exercito e seguira a direcção norte!

Pareciam, pois, por terra todas as combinações; inuteis todos os sacrificios feitos, depois que se emprehendera a campanha das Cordilheiras, e sobre o desanimo e tristeza que se apoderaram de todos sorriam apenas os laureis do dia 12!

O general em chefe ficara magoado com aquella noticia, mais que qualquer outro.

Esse quebrantamento de animo não é prolongado no verdadeiro soldado, sejam quaes forem as circumstancias.

Imaginai-o ferido da dôr mais pungente; supponde que o cobrem das mais graves injustiças; enchei-lhe, emfim, a alma de todas as desconsolações, e depois fazei falar a gloria pela bocca das bombardas e vereis o soldado electrisar-se, sorrir e correr ao campo da honra, esquecido da dôr, e das injustiças, de tudo, finalmente, para lembrar-se só da patria!

Foi o que succedeu quando no dia 16, ás 7 horas da manhã, começaram a troar os canhões do 2.º corpo d'exercito.

Desde o general em chefe até o ultimo soldado a alegria expandia-lhes a physionomia.

O 1.º corpo marchára, apesar da noticia, para Caacupé.

O marechal Gastão d'Orleans manda arrear ahi as mochilas da infantaria, ao ouvir o trovejar da artilharia, e fal a avançar, sob o commando do general Herculano Pedra.

Felizmente o exercito inimigo não lográra escapar-nos!

O general José Luiz Menna Barreto é nomeado nessa manhã commandante do 1.º corpo, por ter adoecido gravemente o marechal Osorio.

No dia anterior, ao saber o general em chefe que o dictador abandonára as Cordilheiras, ordenou que o 2.º corpo d'exercito contra-marchasse por Peribebuy e Barreiro Grande em perseguição do inimigo, indo na vanguarda o general Camara com forças de cavallaria e quatro baterias.

Este movimento ou manobra produz brilhante resultado, porque a vanguarda do 2.º corpo avista pela manhã a columna paraguaya, que bate retirada e dirige-se para Caraguatahy.

Entre o 1.º corpo d'exercito e o 2.º, no momento em que troam as baterias d'este ultimo, ha uma distancia de 19 kilometros e 800 metros (8 legoas).

Depois de tiros de canhão e viva fuzilaria trocados pelos adversarios, os clavineiros do general Camara cortam a columna inimiga em duas fracções, isto é, separam a vanguarda, que havia quasi toda penetrado nas mattas que existem entre Barreiro Grande e Caraguatahy, do resto do exercito, tomando-lhe grande quantidade de carretas.

Emquanto por este lado se dão taes factos, vai seguindo o general em chefe com todo o 1.º corpo o movimento da infantaria, que marcha na frente, ás ordens, como dissemos, do general Pedra

O general Vasco Alves, com a força de cavallaria, na vanguarda do mesmo 1.º corpo, depara tambem, ao trovejar os canhões do 2.º, com a rectaguarda inimiga e espera a chegada do grosso d'aquello exercito, ora carregando com os seus esquadrões, ora tiroteando em campo raso, em uma localidade conhecida por Nu-Guazú, cuja traducção é Campo Grande.

Em Campo Grande, pois, é a rectaguarda do inimigo surprehendida em sua marcha, como o fôra a vanguarda por Caraguatahy.

Estão assim as forças paraguayas entre dous fogos.

A natureza do terreno nao lhes permitte uma manobra pelos flancos para evitar a perigosa situação, e, quando permittisse, era tardo para effectual-a, porque ellas sentem já a ponta das espadas dos alliados picar-lhes o peito e os rins.

Em tal conjunctura só têm duas resoluções a tomar: entregar as armas ou combater com certeza da derrota, se algumas das circumstancias raras, que ás vezes surgem nas batalhas, por precarias que sejam as condições de um dos adversarios, não vier transformar a victoria do outro em imprevisto desastre.

O general Caballero, chefe das forças inimigas, prefere combater.

A' proporção que as forças que marcham de Caacupé vão apparecendo em Nu-Guazú ou Campo Grande, Caballero prepara-se para a lucta, estendendo a sua linha de batalha, depois de fazer frente á rectaguarda.

Não póde, porem, deixar de attender ao 2.º corpo, que, depois de separal-o de sua vanguarda, ameaça-lhe a frente primitiva, e por consequencia oppõe-lhe algumas forças.

O general Victorino vê-se impossibilitado de empenhar todo o seu exercito na batalha que se vai ferir em Nu-Guazú, por ter necessidade de observar a estrada que segue pelas mattas de Caraguataby, occupada por algumas forças da vanguarda inimiga, caminho por onde o dictador Lopez seguira, e por onde póde contra-marchar, ao saber que se acha compromettida a maior parte do seu exercito.

O fogo dos clavineiros da divisão do general Vasco Alves, á proporção que apparece a infantaria no campo em que tem de ser ferida a batalha, vai cessando de vigor, porque alguns batalhões estendem-se em atiradores e travam com os do inimigo a fuzilada que annuncia o começo da acção.

Caballero reforça os seus atiradores e colloca alguns canhões na linha occupada por elles.

O marechal Gastão d'Orleans chega ao theatro da lucta e oppõe á artilharia inimiga as gloriosas baterias dos nossos regimentos.

A nossa linha de batalha completa-se com a presença do resto das forças do 1.º corpo.

Caballero conserva o grosso do seu exercito apoiado em um bosque e nas proximidades do arroio Yuqueroy.

O fogo, quer de infantaria, quer de canhão, toma pouco e pouco maior vivacidade de ambos os lados.

Depois de duas horas, a fuzilada e os canhonaços obrigam o inimigo a ceder um pouco de terreno e a manobrar no intuito de passar o arroio.

As nossas forças avançam; o terreno é excellente para o emprego da cavallaria, porem a maior parte d'esta arma está no 2.º corpo.

O general em chefe manda avançar a brigada Deodoro, de infantaria, que vem á rectaguarda.

O inimigo consegue passar o arroio e em suas immediações a lucta assume proporções terriveis porque elle procura tolher nos o passo. O commandante em chefe partilha os perigos d'aquella situação solemne.

O general Pedra, com a espada na mão, combate contra tres paraguayos; com uma cutilada deita por terra um dos adversarios, outro cahe morto por um soldado, que corre em protecção ao gene-

ral, que, investindo contra o terceiro, o vê fugir. Pedra recebe um ligeiro ferimento no pescoço.

O marechal Gastão d'Orleans permanece demasiadamente exposto; o seu estado-maior cerca-o e pondera-lhe a inconveniencia de continuar no meio daquelle conflicto, que vai se prolongando. O proprio piquete do marechal carrega o inimigo e toma-lhe uma bandeira.

A brigada Deodoro reforça as columnas de ataque e passa-se, emfim, o arroio, cheio de cadaveres inimigos e de feridos. Caballero fórma nova linha de batalha, perpendicular á primitiva, e a lucta prosegue.

Por toda parte ouvem-se os trovões da artilharia e o estampido da fuzilaria, e esse espectaculo augmenta agora de horribilidade, porque de varios pontos do terreno arrebentam grossos rolos de fumaça, densas nuvens, ora pardacentas, ora esbranquiçadas, rasgadas por enormes linguas de fogo.

E' a macega que cobre o campo de batalha que está em chammas!

As labaredas vão carbonisando os mortos; e os feridos que pódem fugir lá vão soltando gritos e lamentações ao approximarem-se aquellas serpentes de fogo. No meio destas scenas de horror o general em chefe observa que o flanco direito do inimigo, com o decorrer da batalha, está completamente no ar, isto é, sem apoio; manda, pois, envolvel-o por alguns batalhões e dous corpos de cavallaria.

Esta manobra, se o adversario não recuar de novo para proteger o flanco, decidirá da acção.

Caballero, porém, comprehende a gravidade da situação, e recua a linha de batalha, oppondo sempre desesperada resistencia. Passa outro arroio, que corre pelo campo da acção, e procura ahi sustentar-se.

Já decorreram quatro horas e a batalha prosegue sempre encarniçada de ambos os lados. As nossas forças, apezar da terrivel resistencia que o inimigo oppõe da barranca do arroio, passam-no e, ao chegarem na margem occupada por elle, são repellidas; voltam, carregam, conseguem sustentar-se.

Então chega precioso reforço, uma brigada de cavallaria brasileira, e ouve-se tambem nesse momento a fuzilada da infantaria do 2.º corpo á rectaguarda do inimigo.

O general em chefe ordena á brigada que carregue sobre os paraguayos.

Os esquadrões lançam-se com a impetuosidade do tufão; os adversarios resistem e repellem a carga; aquelles voltam para de novo atirarem-se ás bayonetas e fuzilaria inimigas.

Nas forças paraguayas vai apparecendo a desordem que as continuadas cargas de cavallaria produzem.

Acossadas cada vez mais pela infantaria do 2.º corpo, que lhe apparecera pela rectaguarda ; batidas, dizimadas pela frente pela metralha e fuzilaria do 1.º e agora cutiladas, lanceadas pela brigada de cavallaria, é impossivel áquellas forças proseguir na batalha : declara-se, então, a derrota e os sobreviventes procuram fugir.

Os esquadrões cutilam os que não se rendem.

O campo fumegante da acção está juncado de mais de 2.000 cadaveres inimigos, e 2.300 prisioneiros, 23 canhões, grande numero de bandeiras, carretas, carros de munição e armamento ficam em nosso poder.

Esta batalha durára 5 1/2 horas ; custou-nos apenas 500 homens fóra das fileiras. O general em chefe, ao passar por Caacupé, onde o dictador tinha uma grande fundição e um vasto hospital, libertou grande numero de extrangeiros e compatriotas que ahi se achavam ; mandou destruir a fundição e attender os doentes, que jaziam na maior miseria.

A estrada ou picada que segue pelas mattas que separam Barreiro Grande de Caraguatahy continuára a ser observada pelas forças do 2.º corpo.

A cauda da vanguarda do dictador ahi se entrincheirára, defendida por uma bateria de 12 bocas de fogo. Tudo isso indicava que não penetrariamos em Caraguatahy sem novo combate.

O marechal Lopez ordenára que essa força, sob o commando do coronel Ayrosa, tolhesse-nos a marcha com toda a energia. O dictador queria ganhar tempo e terreno para não sentir muito proximo de si o tropel dos nossos batalhões e regimentos.

O dia seguinte ao da batalha de Nu-Guazú ou Campo Grande foi dedicado ao repouso do exercito, que bem o merecia.

Nesse dia reuniram-se ao marechal Gastão d'Orleans os generaes Emilio Mitre com as forças argentinas e José Auto com as brasileiras, que haviam penetrado nas Cordilheiras pelo desfiladeiro do Altos, e por isso não tomaram parte no assalto de Peribebuy, nem na batalha de Campo Grande.

Dos alliados só a pequena e valente phalange oriental, reforçada sempre com tropas brasileiras, ao mando do leal e intrepido general D. Henrique Castro, e a divisão argentina do coronel Campos coadjuvaram as forças brasileiras.

A força paraguaya que se achava na picada de Caraguatahy, e que, como já dissemos, constituia a cauda da vanguarda do exercito do dictador, havia sido reforçada com os que conseguiram fugir aos golpes dos sabres da nossa cavallaria na batalha do Campo Grande.

O general em chefe queria proseguir no dia 18 para destroçar o mais possivel o resto das forças inimigas.

Depois de indicar qual a estrada a seguir aos generaes Emilio Mitre e José Auto, ordenou ao commandante do 2.º corpo do exer-

cito, marechal Victorino, que desalojasse o inimigo da posição que occupava na picada e matta de Caraguatahy.

Um facto passado na noite de 17 encheu de indignação as forças do 2.º corpo.

Um soldado brasileiro, bagageiro de um bravo official, o tenente Corte Real, dirigia-se, com a bagagem de seu camarada, do 1.º corpo de exercito para o 2.º; erra o caminho, porque caminhára á noite, e cahe nas avançadas inimigas. Estas, depois de saquearem a bagagem, infligem ao misero soldado os mais atrozes tormentos: mutilam-no de modo repugnante; despem-no, passam-lhe uma corda ao pescoço, e arrastam-no, semi-vivo, pela frente de suas posições.

Na manhã do dia 16 o general Victorino manda avançar oito batalhões de infantaria, e duas baterias protegidas pela 2.ª divisão de cavallaria.

A artilharia empenha o combate com a bateria inimiga e os atiradores fuzilam-se de ambos os lados.

As nossas forças vão ganhando terreno e approximando-se da trincheira.

Na estrada, e proximo á fortificação, está o cadaver horrivelmente mutilado do soldado, e ainda tem a corda ao pescoço.

A indignação toca aos ultimos limites!

Uma das baterias, sob o commando do bravo capitão Leite de Castro, mais tarde general, avança a trote em direcção á trincheira e á distancia de 50 metros metralha os defensores.

Os canhões inimigos pouco a pouco emmudecem; os batalhões carregam á bayoneta e em duas horas a posição é nossa; o general Camara, com a 2.ª divisão, penetra então na picada de Caraguatahy e persegue os fugitivos.

Os paraguayos deixaram em nossas mãos 12 boccas de fogo, 200 cadaveres e 400 prisioneiros. O general Victorino, sob sua responsabilidade, mandou passar pelas armas alguns officiaes em represalia ao barbaro assassinato do soldado.

Tal foi, em duas palavras, o combate de Caraguatahy, conhecido tambem pelo nome de Cagerijurú.

As forças do 2.º corpo, apoz o combate, avançaram pela picada de Caraguatahy, onde chegaram á tarde. Pouco depois de acampar nesse povoado, appareceu a columna argentina, que assentou alli tambem as suas tendas.

O 1.º corpo, com o general em chefe, seguira por outro caminho, e por isso no ataque de Caraguatahy combateram somente forças do 2.º corpo de exercito.

Em Caraguatahy o dictador Lopez pernoitou no dia 15 e na manhã de 16 ouviu missa antes de continuar a fuga.

Os habitantes desse povoado não haviam abandonado suas casas.

Uma vastissima planicie estende-se dalli para o norte; banhados immensos, rios e grande numero de arroios atravessam-na, de modo que difficultam extraordinariamente a marcha.

Em um destes rios, notavel pela sua estreiteza, Yhaquy, o que serpenteia á meia legoa do povoado estão encalhados os vapores da marinha de guerra paraguaya *Apa*, *Iporá*, *Pirahébé*, *Parand*, *Anhambahy* e *Guayará*. Delles sahem immensos rolos de fumaça e chammas enormes; ouvem-se, uma ou outra vez, algumas detonações.

O dictador mandara atear fogo ao resto da sua esquadra; as chammas consumiam na e faziam detonar as munições que ella continha.

No dia 19 o general em chefe chega a Caraguatahy. A perseguição ao inimigo continua para o que organisam-se ligeiras columnas, compostas de forças brasileiras e argentinas, que avançam até o arroio Hondo.

As columnas tomam ainda ahi, no passo Botuhy, que faz lembrar o seu homonymo, no Rio Grande, cinco canhões, matam 800 inimigos e trazem muitos prisioneiros, depois que o cansaço obrigára a cessar a tenaz perseguição.

Era necessario conceder alguns dias de repouso ao exercito.

Como em Lomas Valentinas, o marechal dictador Lopez lográra evadir-se d'Ascurra; mas, á frente da vangarda de suas tropas.

Para isso concorreu unicamente a morosidade dos movimentos do general argentino Emilio Mitre que, encarregado como vimos de guardar a nossa linha de communicações de Luque a Paraguary, em quanto o marechal brasileiro executasse a manobra por Valensuela, levantou as suas tendas da planicie de Pirajú na noite de 11 (Agosto), e subiu a cordilheira pelo caminho de Altos, tomou ahi uma insignificante trincheira ao amanhecer do dia 12, feriu insignificantes tiroteios nas picadas proximas áquelle ponto, perdendo ainda mais tempo precioso com explorações desnecessarias de modo que só a 16 chegou á povoação de Altos, e a 17 reuniu-se ao nosso exercito, depois de uma marcha forçada.

Se não fôra a morosidade do general argentino que devera avançar pelo desfiladeiro de Altos, nem a vanguarda inimiga teria logrado escapar-se, embora o marechal Lopez, pessoalmente, como em Lomas Valentinas, conseguisse fugir.

A guerra ahi se teria concluido porque não era mais possivel ao dictador reunir qualquer força para continuar a resistencia.

Diz Benjamin Mossé, com muita razão, no seu livro intitulado *Guerras do Uruguay e Paraguay* referindo-se á retirada do marechal Lopez de sua posição de Ascurra:

> « Essa retirada teria sido impossivel se o pequeno exercito argentino, ás ordens do general Emilio Mitre reunido á uma divisão do exercito brasileiro, não parasse alguns dias antes de abrir caminho por Altos. »

O marechal Gastão d'Orleans procurou de alguma sorte justificar officialmente o chefe argentino de sua injustificavel inercia;

mas, d'essa mesma justificação resalta que não se conformára muito com a demora.

Diz elle ao ministro da guerra, barão de Muritiba, em seu officio de 3 de Setembro de 1869 :

« A necessidade, *pelo que parece*, de explorar aquelle terreno mal conhecido e « mesmo de concertar certas partes do caminho, fez comtudo que só na noite de 18 « chegassem estas forças ao povoado de Altos. »

O gripho é nosso.

No mesmo officio, referindo-se á marcha de Peribebuy para Caacupé, diz elle :

« Marchando d'ahi para Caacupé, já não achámos lá, e verdade, o inimigo que « procuravamos. Foi isto uma desgraça ?

« Hesito em affirmal-o.

« Caacupe, posição situada no centro das mattas e a qual só davam accesso pi- « cadas sommamente estreitas, era essencialmente defensavel. Emquanto luctassemos « vertendo sangue para n'ella penetrar, o dictador nem por isso nos teria pessoal- « mente esperado, sacrificando, como de costume, a segurança propria a maior parte « do seu exercito e, aproveitando um paiz de nós mal conhecido, do mesmo modo ter- « se-hia posto fora do nosso alcance. »

Quando alguma duvida restasse de que a campanha das Cordilheiras não era mais do que uma batida de grandes proporções pelas montanhas e sertões para aprisionar um homem ou matal-o, essa parte do officio do commandante em chefe põe o facto de sobejo em evidencia.

O que é verdade é que a demora da marcha do contingente argentino concorreu para que grande parte da vanguarda inimiga, tendo á frente o marechal Lopez, como já dissemos, conseguisse escapar e prolongar por mais alguns mezes a lucta

O marechal Gastão foi, entretanto, feliz.

Ninguem accusou-o de ter querido proteger a fuga do dictador paraguayo por qualquer circumstancia, nem mesmo por serem os dous contendores filiados á maçonaria.

Quanto ao culpado, o general Emilio Mitre, cumpre-nos lembrar que a sua pessôa foi apenas alvo de censuras nos bivaques.

Ninguem se preoccupou seriamente do caso, tão acostumados estavamos com a morosidade dos movimentos dos generaes commandantes do pequeno e bravo exercito argentino.

Triste quadro nos apresentava Caacupé !

Os hospitaes do inimigo regorgitavam de doentes e entre elles vimos alguns compatriotas e d'estes não poucos expiraram aos nossos olhos, devido a seu estado de fraqueza, de inanição.

Os leitos constavam de algumas varas jungidas umas ás outras e sobre muitos d'elles jaziam cadaveres em adiantado estado de putrefacção !

Um cheiro terrivel, nauseabundo, sentia-se á grande distancia dos hospitaes e assim póde-se calcular o odôr fetido no interior d'elles.

Ahi apresentaram-se 88 extrangeiros, dos quaes 52 eram inglezes, officiaes de officio, empregados nos estabelecimentos militares.

Libertámos 268 brasileiros.

N'essa povoação existia um arsenal e n'elle encontrámos 22 canhões cujo fabrico estava bem adiantado.

Tudo foi inutilisado.

Não nos deremos esquecer que tivemos a felicidade de libertar tambem o virtuoso capuchinho frei Mariano de Bagnaia, vigario de Miranda.

Esse virtuoso sacerdote estava comprehendido entre os 268 libertados.

E' o mesmo capuchinho que vimos refugiar-se nas mattas do rio Salôbra na invasão de Matto Grosso e voltar depois para entregar-se ao inimigo na esperança de que com as suas exhortações conseguisse incutir no peito dos barbaros invasores sentimentos de clemencia e compaixão para as suas desoladas ovelhas, como deve estar lembrado o leitor, e, ao vêr a sua Egreja profanada pelo inimigo verberára a profanação e a impiedade, o que lhe custou ser preso e enviado á Assumpção.

A maior parte d'estes libertados eram prisioneiros de Matto-Grosso.

Entre elles achavam-se tambem os officiaes do vapor *Marquez de Olinda* Rondon, Coelho e Arouca, que haviam conseguido arrostar indescriptiveis soffrimentos.

O nosso ministro Paranhos tratou immediatamente de enviar estes infelizes brasileiros para os seus penates.

Mas, que campos de batalha! Que scenas commoventes!

Quantas crianças de 11 a 15 annos espedaçadas pela metralha!

Caacupé, Barreiro Grande, Peribebuy, Campo Grande, Caraguatahy e arroio Hondo e todos os caminhos que ligam estes pontos apresentavam quadros terriveis que se houvesse penna assáz apta para descrevêl-os, ninguem acreditaria na sua veracidade, tal era a horribilidade!

Nenhum coração generoso, nenhuma alma de sentimentos elevados, por mais cançada que estivesse da longa campanha, deixou de sentir-se forte, revigorada, e prompta para correr, correr, correr até o infinito atraz d'esse monstro de maldade e de orgulho, para agarral-o e entregal-o ás nações civilisadas afim de julgal-o como o *specimen* mais extraordinario, mais revoltante e criminoso dos tyrannos e despotas dos seculos!

Quantas crianças, quantas mulheres, quantos velhos mortos á fome e seus cadaveres abandonados!

Quantas crianças de peito, magrinhas, mirradas por assim dizer, debruçadas sobre o cadaver de suas mães a sugarem com desespero febril os seios regelados!

E o marechal Lopez atravessa frio, indifferente, inexoravel como a morte, esse scenario sinistro e pavoroso, surdo ás lamentações e delirios dos agonisantes.

Uma só idea o preoccupa.

E' fugir, fugir para longe, para os confins da patria onde ainda possa deter o passo aos seus inimigos em alguma posição favoravel, á rectaguarda da qual morra o seu ultimo soldado, queimando o seu ultimo cartucho!

Não nos podemos furtar ao desejo de transcrever para aqui alguns periodos da parte official dada pelo bravo coronel Carlos Bethbesé de Oliveira Nery sobre a perseguição do inimigo até o arroio Hondo.

Esse distincto official n'essa perseguição bateu com a sua divisão de cavallaria uma força de infantaria inimiga, com 3 canhões, que escoltava 3 carrotas e um carrinho com a bagagem do marechal Lopez e de Linch, apoderando-se de tudo isso, depois de terrivel resistencia, pelo que aquella força ficára medonhamente desfalcada.

O distincto official foi pouco depois da guerra, então brigadeiro, tambem arrebatado pela morte.

Depois de descrever a refrega que teve com aquella força inimiga, conclue citando os seguintes tocantes episodios:

« Agora consinta V. Ex. que eu consigne aqui alguns dos muitos factos que observei em relação ao estado em que se acham o exercito inimigo e as familias que o acompanham.

« Desejando ser minucioso, vejo me obrigado, por não ter podido empregar-me na apreciação de tudo quanto se deu, a narrar simplesmente aquelles que bem testemunhei.

« Grande era a quantidade de velhos, mulheres e crianças, exhaustos de forças pela fome e cansaço, em completa nudez, abandonada no caminho por onde vae fugindo o tyranno Lopez; e isso attesta a inhumanidade d'este monstro para com seus compatriotas.

« Desde logo que a pequena vanguarda começou a perseguir de perto a rectaguarda do inimigo, tiroteando-o e carregando quando o terreno permittia essa operação, teve principio a successão de quadros dos quaes passo a descrever alguns.

« Ao entrar no grande banhado, junto a um capão, encontrei um grupo de doze a desaseis crianças, umas mortas, outras deitadas ou sentadas, que olharam-nos com indifferença, todas em um estado indescriptivel de magresa.

« D'ahi por diante, aqui, alli, e além, via-se um velho, uma mulher ou criança morrendo, ou já morta de asphixia por submersão.

« Em todo esse mar-magno de horror, deparei com consternadores espectaculos, como, por exemplo, uma velha e uma rapariga, ambas nuas, com a pelle sobre os ossos, cabellos hirtos, parecendo antes dous esqueletos ambulantes do que dous seres humanos: tal era a transfiguração operada em suas formas!

« A rapariga, que parecia ser filha, levada pelo amor natural, queria amparar a velha, que sem duvida inanida, cahira no atoleiro, onde acabaria, se ella mesma, sem forças e curvada ao peso do esqueleto da ancian, não procurasse sustental-a até que a mão caridosa dos nossos soldados se lhes estendesse para dar-lhes a vida.

« Mais adiante, sobre uma pequena ilhota, existia um boi de carreta morto de vespera, talvez pelo cansaço e magresa, em roda do qual estavam outras crianças já sem forças e d'ellas duas deitaram-se sobre o cadaver do boi, procurando carneal-o.

« Depois d'isso vi dentro do mesmo banhado e em um dos lugares mais profundos, outro boi morto e já inchado pela decomposição interna, e sobre elle quatro crianças, uma moribunda, duas feridas do tiroteio da manhã e a quarta que parecia ter algum alento de vida, pedia de mãos postas que a nossa gente a levasse.

« No caponete, proximo á sahida do banhado, em Hagehy, encontrei outro grupo de crianças que rodeando um fogão, roiam pedaços de couros, e restos de assados já velhos.

« N'estas scenas pungentes figuravam, como já disse, o que repito, esqueletos nus e não seres com forma vital; e, era este, póde se dizer o pessoal do exercito do tyranno, que, já sem armamento, munições e força moral, não póde resistir aos nossos valentes e vigorosos soldados. »

O tenente coronel Brilhante, commandante do 16.º corpo de cavallaria da guarda nacional, depois de narrar a perseguição feita até o mesmo arroio Hondo, diz, em sua parte :

« Raro era o menino que tomavamos prisioneiro ou cansado ou que encontravamos morto que se lhe não visse as costas cortadas de açoutes para obrigal-os a caminhar; muitos d'elles até degollados por terem-se rendido á natural extenuação de forças.

« Tanta ferocidade parece incrivel, mas, degraçadamente, é verdade; Deos, porem se amerciará d'este infeliz povo paraguayo, e sem duvida, brevemente estará a guerra acabada. »

Mas, no meio de tantas calamidades que pesavam sobre esse desventurado povo que morria inanido ás margens dos caminhos, nos banhados e atoleiros, um un outro facto patenteava que o marechal Lopez ainda não perdera de todo o prestigio sobre os seus infelizes compatriotas.

O general Emilio Mitre, condoido dos quadros que a cada passo se apresentavam e commoviam a alma mais rude, tendo a divisão do coronel Bethbesé de penetrar um uma picada denominada Roda-Cué aonde se achava um batalhão inimigo, disse áquelle coronel que mandasse intimar á essa gente que se rendesse. Elle com effeito o fez : mas a principio o inimigo não quiz receber a intimação ; afinal acceitou e pediu algum tempo para se resolver. Deu-lhe o coronel meia hora.

Findo o praso, vendo o coronel Nery que o inimigo não respondia, mandou atacal-o ; mas este já estava longe, pois, havia se aproveitado da meia hora para acceleradamente bater retirada.

Nas operações do mez de Agosto o inimigo perdeu cerca de 8.000 homens, e cahiram em nossas mãos 61 canhões que pelejaram e 22 encontrados em Caacupé no arsenal ; 19 bandeiras em bom estado, quantidade consideravel de munição, abundante material de guerra, bagagens, muitos viveres, grande quantidade de surrões de herva matte, muita prata, amoedada, e não amoedada, e ainda mais 226:821$000 reis em moeda papel do nosso paiz : grande quantidade de objectos, tambem de prata, destinados ao culto divino, e vinhos finos europeos.

A maior parte d'estes objectos foram encontrados em Peribebuy.

As autoridades dos districtos em que iamos penetrando, como as do São José, entre ellas o cidadão Othon Caceres, dirigiu-se ao marechal Gastão em seu nome e no da população declarando adherir á causa d'alliança o promettendo conseguir a adhesão dos chefes politicos e população dos districtos de Ajos, Villa Rica, Hyaty, e Jacaguaçú, o com effeito adheriram. Estas autoridades, mais humanas e intelligentes, resolveram, pois, para alliviar um pouco os soffrimentos do povo de seus districtos, abandonar a causa do marechal Lopez.

Cerca de com mil familias que se achavam nas Cordilheiras, e suas immediações foram salvas pelas nossas armas.

Infelizmente alguns orientaes, brasileiros e argentinos exerceram violencias lastimaveis, mas foram poucas. As victimas, certas da justiça, queixaram-se aos generaes que castigaram exemplarmente taes criminosos.

Em São José havia uma fabrica de polvora que destruimos, e em Ajos, informou o chefe politico Othon Caceres que existia bastante gado em uma fazenda da mãe do marechal Lopez; assim, o marechal Gastão ordenou ao bravo coronel João Nunes da Silva Tavares que o arrebanhasse e, com effeito, 2.000 rezes de córte em bom estado foram reunidas ao gado do nosso exercito.

Mas, entre as apprehensões que fizemos, nenhuma de tanto valor moral como o livro copiador da correspondencia confidencial do ministro das relações exteriores da republica do Paraguay desde 1863 até o anno de 1869. Esse livro foi apprehendido pelo coronel Deschamps, chefe da intendencia. Por elle se vê que o marechal Lopez desde aquelle anno resolvera declarar guerra ao nosso paiz para o que estava preparado. Encontram-se n'esse livro varios convites a dous homens politicos importantes da Confederação Argentina para apoiar a politica hostil que desejava pôr em practica para com o Brasil.

A nossa esquadra não esteve em inactividade. A esquadrilha do Alto-Paraná, attenta e vigilante, cruzava o rio e deu transporte a centenares de familias que de Villa-Rica, e da margem paraguaya quizeram emigrar para a correntina; e, emquanto batiamos o inimigo flanqueando as Cordilheiras, pelo lado do rio Paraguay alguns navios nossos penetravam de novo no Manduvirá, para vêr se cortavam a retirada dos destroços da força inimiga.

A pouca agoa do rio só permittia navegação para lanchas e para o pequeno vapor Lindoya.

Estas lanchas, dirigidas pelos valentes capitão de fragata Alves Nogueira e capitão-tenente Eduardo Wandenkolk, subiram o rio Caraguatahy que desagoa no Manduvirá. No *passo* Gurajo encontraram um forte obstaculo. O inimigo tinha ahi construido uma paredo de

pedra que elevava-se a 2,2m do nivel das agoas, com 6,6m de largura. Aquelles officiaes abriram um largo rombo n'esse muro para dar passagem a suas lanchas e proseguiram.

As partidas do inimigo que observavam a navegação das lanchas, já tendo então os seis vapores que se haviam refugiado corrido o risco de serem surprehendidos, pela divisão do general Camara, quando perseguia os fugitivos de Caraguaty, receberam ordem do marechal Lopez de incendial-os, e a cumpriram, como já sabe o leitor.

Na volta as nossas lanchas e mais navios que penetraram no rio Manduvirá libertaram grande numero de familias que chegavam ás margens implorando a protecção de nossa bandeira.

Em fins de Agosto, o general em chefe receiando que o marechal Lopez em sua retirada se dirigisse para a margem do rio Paraguay, procurando as proximidades da nossa provincia de Matto-Grosso, ordenou que um dos vapores da flotilha d'essa provincia estacionasse entre os fortes Olympo e Coimbra, e á gloriosa canhoneira *Henrique Martins* coube cruzar entre a villa da Conceição e a foz do rio Apa, para evitar a fuga por a gum ponto da costa.

Em principios de Setembro voltou de Assumpção para Villa Rica com uma columna de 8.000 homes o valente general Portinho com ordem de occupar o departamento d'aquelle nome e tirar d'elle os recursos que poderia obter o inimigo. Antes d'alli chegarem as forças do general, a população, que já havia adherido á nossa causa, teve de defender-se de uma partida inimiga commandada por um ajudante do marechal Lopez, tenente Hoedo. Este official foi completamente derrotado pela mesma população.

O general em toda sua marcha foi recebendo adhesões dos habitantes de Villa Rica.

Ao entrar na povoação, autoridades e povo receberam a nossa columna com enthusiasticas acclamações, festas, bailes e outras demonstrações de regosijo.

Assim, se nos destroços de seu exercito ainda o dictador tinha algumas dedicações, o povo que escapára da hecatombe, o abandonava á fatalidade de sua sorte.

Agora, no fim da lucta, surgia de novo um poderoso alliado para o marechal Lopez E' verdade que não formava a seu lado para nos disputar o passo, a nossa marcha, pelas brenhas do Paraguay; mas tratava de nos crear uma difficuldade terrivel. Esse alliado era ainda o fornecimento que nos fazia demorar as operações pelas suas faltas constantes e muitas vezes injustificaveis, causando soffrimentos aos pobres soldados.

Essa alliança, sem tratado nem protocollo, filha talvez do accaso ou de difficuldades que deveriam ser previstas e removidas, provocaram algumas vezes a indignação do exercito.

O proprio general em chefe, revoltado com tantas faltas e deleixos, mandou em certa occasião prender os empregados dos fornecedores, com grande gaudio dos officiaes e soldados.

Conheceu-se quanta falta fazia um commissariado como já o havíamos tido em 1851—52.

Em campanha não se pode depender de fornecedores que, visando somente o interesse material, pouca actividade desenvolvem para que o exercito não sinta faltas, e sobre tudo não se deve depender de fornecedores extrangeiros por motivos intuitivos.

A maior parte das vezes nas multas dos contractos pelas faltas commettidas está o grande lucro, porque a importancia da multa é muito inferior á do artigo não fornecido.

O governo provisorio ia bem; não, porem, sob o ponto de vista financeiro. Com effeito, administrar esse paiz arruinado pela guerra era tarefa difficil.

Os membros do governo solicitaram a titulo de emprestimo ou subsidio ao ministro Paranhos e ao general em chefe os fructos, os productos do paiz, como herva matte, fumo, milho, e outros generos que arrenhendessemos do inimigo para poderem alimentar e vestir milhares de familias libertadas pelas nossas armas, e reduzidas á ultima miseria.

O nosso ministro e o marechal Gastão promptamente concordaram, e, ainda mais, consideraram alugados os edificios publicos e particulares occupados na capital pelas nossas repartições, recebendo o governo provisorio a importancia dos alugueis.

Isso melhorou a situação do governo.

Com extranhez soube-se que os generaes Mitre e Castro não concordaram em ceder os generos que aos seus contingentes tocassem: mas, o governo provisorio recorreu de tal decisão aos governos argentino e oriental.

Por pedido d'aquelle governo, os cidadãos que serviam na *Legião Paraguaya*, com a denominação de *auxiliar* no exercito argentino e oriental passaram a ficar ás ordens do mesmo governo, que resolveu pôl-os sob o commando de D. Cyrillo Rivarola para operar com as nossas forças em perseguição do marechal Lopez; mas, afinal esse membro do governo provisorio, retido pelos negocios publicos na capital, tocou ao tenente coronel Bicaldes o commando. Parte da imprensa argentina, como sempre, mal orientada, e arrastada por um particularismo patriotico extremado e ridiculo, sem attender que poderia ferir susceptibilidades, procurou fazer crêr que as glorias de Peribebuy pertenciam exclusivamente á valente divisão de seu paiz e que o marechal Gastão d'Orleans, ao iniciar as operações, havia declarado não poder dispensar o concurso das armas argentinas !.....

Ora, era sabido que só em attenção ás instancias do general Emilio Mitre, o marechal Gastão d'Orleans levára a divisão nas forças sob seu commando.

Estes jornaes iam ter ás nossas mãos e ás dos nossos alliados e a leitura de taes falsidades envergonhava os valentes e judiciosos argentinos que vivendo comnosco n'essa cordialidade que os soffrimentos e perigos communs estabelecem entre os homens, revoltavam-se d'esse singular sentimento patriotico que, para manifestar se, servia-se de inverdades que tiravam lhe todos os attributos de uma virtude veneravel.

Para organisar-se o governo provisorio, entenderam-se os alliados, e, por consequencia, com quanto a sua existencia se devesse mais ao Brasil, em todo caso foi a Triplice-Alliança o seu creador, e por consequencia competia a ella dar-lhe recursos em quanto esse governo não tivesse elementos propriamente seus.

D'ahi o auxilio que o ministro Paranhos, de accordo com o marechal Gastão d'Orleans, fornecia de productos do paiz como já dissemos. Esse facto tão natural, já sob o ponto de vista politico, já encarado por outra qualquer face, attenta á miseria do infeliz povo paraguayo que se dirigia á capital e suas immediações para não succumbir á fome e á miseria, deu tambem lugar a desconfianças de alguns orgãos d'aquella imprensa que julgavam aquelle acto dictado pelo desejo que tinha o Brasil de crear popularidade entre os paraguayos e por isso aconselhavam ao governo argentino a mandar ministros plenipotenciarios seus para pôr um paradeiro á influencia da nossa patria na republica do Paraguay!

Tal era a enorme quantidade de familias que se havia reunido em Assumpção e suas immediações que o governo provisorio resolveu estabelecel-a nas povoações abandonadas ao sul dos rios Manduvirá e Tebicuary, não descurando de nomear autoridades de toda confiança para todos os departamentos libertados da influencia e armas do inimigo, creando municipalidades para attender ás necessidades mais urgentes do povo. Era, como se vê, uma tarefa difficil: importava em crear uma nova administração.

Não deixar o marechal Lopez accumular novos meios de resistencia, era o que convinha; tratou-se, pois, de se lhe ir ao encalço. Entretanto, procurava o fugitivo desfarçar os seus desastres fazendo crêr que tudo aquillo era resultado de um plano seu para em tempo opportuno esmagar os alliados. Como elle confiava na ingenuidade e ignorancia do povo!

Realmente que o plano era seu, era uma verdade; mas na derrota dos alliados já não podiam crêr essas miseras populações que pareciam mais enormes tribus de nomadas.

Com quanto todo o sul do Paraguay estivesse livre do poder do marechal Lopez, este affectava ainda ter prestigio e assim em 31 de Agosto escrevia ás autoridades d'aquella região declarando que mu-

dára a capital da republica para São Isidro, districto de Coruguaty, por altas conveniencias politicas e militares o pedia viveres, aconselhando que não se esquecessem de tratar da agricultura.

Mas, dos proprios officios dirigidos a essas autoridades, quando ellas ignorassem a serie de derrotas que impellia o marechal Lopez ás profundesas das brenhas paraguayas, revelava-se a sua precaria e desesperada posição. Eram taes officios escriptos em folhas de um livro commercial, nada associadas, nas quaes o marechal jamais seria capaz de collocar a sua assignatura, se a sorte não o tivesse feito tombar e rolar do apice das grandesas e poderio ás profundesas de um abysmo só comparavel ao barathro da Attica, aonde os athenienses precipitavam os seus criminosos

Os fornecedores, sempre os fornecedores, os melhores alliados do marechal Lopez, ainda não estavam promptos para as operações.

O general em chefe dividiu a região occupada pelas nossas armas em dous grandes commandos, separados pelo rio Manduvirá, sendo o das forças estacionadas ao sul d'esse rio, confiado ao general Polydoro, até Humaitá.

O general Victorino Monteiro, com o 2.º corpo acampou por alguns dias junto áquelle rio, movendo-se depois para Areculaguá por causa das inundações ; a esse general tocou o commando das forças que ficavam ao norte do dito rio.

O incansavel, habil e valente general Camara seguiu para Conceição no intuito de operar ao norte do rio Jejuy.

O general em chefe pessoalmente embarcou para a villa do Rosario, e no dia 6 de Setembro alli estava reunido todo o 1.º corpo de exercito, sob o commando do Visconde do Herval, o glorioso marechal Osorio.

Os fornecedores não se abalavam, apesar do general em chefe com antecedencia de um mez havel-os avisado das proximas operações.

Elles desculpavam-se com a baixa do rio Paraná e Paraguay e de terem por ordem do commando em chefe distribuido a mais de 70.000 paraguayos entre homens, mulheres e crianças, libertadas pelas nossas victorias, todas as rações de reserva existentes em seus depositos.

Emfim, davam-se todas as providencias possiveis para cessar tão lamentavel crise alimenticia.

Alguns dias passámos como os paraguayos, isto é, forçados á uma sobriedade contra a qual deixava de protestar o organismo quando encontravamos cannaviaes, roças de mandioca e de milho.

A villa do Rosario ia ser a nova base de operações para o 1.º corpo d'exercito como a Conceição era a das forças do bravo general Camara.

Em principios de Outubro, estava em marcha tambem o 2.º corpo d'exercito, cuja vanguarda, sob as ordens do general Resin.

encontrou o inimigo na subida da serra de Caaguazú, bateu-o e occupou São Joaquim a 20 de Setembro.

Esta marcha e occupação tinham por fim cortar as communicações do inimigo com Villa-Rica e impossibilitar que elle tirasse recursos do sul.

O general Resin mandou logo occupar Yhum.

O inimigo que de São Joaquim retirára-se para este ultimo ponto, tambem o abandonou levando comsigo muitas familias e das mais distinctas, alli exiladas ha mezes, quasi sem recursos, por ordem do marechal dictador.

Os nossos soldados, na marcha para São Joaquim, como os de Bonaparte, nos Alpes, a pulso fizeram subir a artilharia pelas serranias quasi a prumo; elles, porem, mais infelizes do que os soldados do grande capitão, não iam vencer estas difficuldades para descer ás bellas, risonhas e abundantes planicies da Italia.

Aos nossos soldados sempre os medonhos sertões e algumas vezes a fome.

Pelo lado do norte tambem já haviam começado as operações sob a direcção do general Camara.

A 16 de Outubro chegou a expedição a Conceição, villa pequena e então abandonada, seguindo immediatamente um meio esquadrão de cavallaria para as immediações. Essa força destinada á exploração surprehendeu e bateu uma guarda inimiga.

Um sargento que a commandava e 7 soldados ficaram prisioneiros.

Mais adiante existia outra guarda; não poude ser surprehendida porque havia sido avisada da approximação de nossa força; mas foi tambem batida; o commandante, que era um sargento, foi morto no seu posto, e fizemos um prisioneiro.

Os prisioneiros informaram que a força paraguaya, commandada então pelo tenente coronel Cañete, e outr'ora sob o commando do coronel Galeano, chefe da divisão do norte, achava-se em Belem-Cué. No dia 17, Outubro, avançou a expedição para esse ponto seguindo na vanguarda o bravo coronel Silva Tavares.

A sua força compunha-se de 1 6 0 homens d'infantaria, 900 de cavallaria e 200 d'artilharia.

No primeiro dia de marcha, apezar de uma chuva abundante, avançou a expedição 31 kilometros. O general Camara pensava poder com suas marchas forçadas surprehender o inimigo que já deveria saber de sua presença, mas talvez não esperasse tanta rapidez nos nossos movimentos.

Logo soube-se, por aviso da vanguarda, que o inimigo cauteloso abandonára Belem-Cué e batera retirada para esperar a expedição a 10 legoas alem d'aquelle ponto, em um sitio denominado Sanguina-Cué, seu antigo acampamento e melhor posição para a defensiva.

A expedição, pois, marchou em direcção a essa posição, e pela tarde os tiros dos piquetes avançados indicavam que o inimigo fôra encontrado.

Com effeito, a sua rectaguarda foi alcançada no *passo* de Acapitigué, e parecia ahi resolvida a disputar-nos a passagem com 2 boccas de fogo.

O general avançou com parte da força para a frente afim de desalojal-a, mas no dia 19 foi avisado de que o inimigo se retirara e transpusera o *passo* do arroio Naranjahy, alias excellente posição, deixando ahi uma pequena força. Com effeito, essa collocou-se na picada que borda as margens daquelle arroio.

As duas barrancas eram altas e escarpadas, mas no *passo* ellas tinham sido preparadas para dar transito. Ahi, o inimigo improvisou uma trincheira de grossos troncos de arvores, defendida por uma linha de *abatizes*.

A sua força cifrava-se em 600 infantes e 30 cavalleiros.

O general ordenou que os clavineiros se apoassem e avançassem pelo matto, em direcção aos flancos da trincheira, ao passo que duas boccas de fogo canhoneavam a posição.

Os nossos clavineiros achavam-se a tiro de pistola do inimigo quando o avistaram na outra margem.

O fogo começou vivissimo ; mas logo cessou porque os nossos arrojaram-se ao outro lado á arma branca, derrotaram a pequena força, matando-lhe 20 homens, entre elles, o commandante tenente Melgarejo e mais um official.

A nossa infantaria chegou depois do combate, tendo feito uma marcha de 50 kilometros em 12 horas consecutivas ! Estava naturalmente muito fatigada e porisso ficou tomando algum alento em quanto o general seguia com a cavallaria e 2 boccas de fogo para o *passo* do Itapitanguá, onde se achava o grosso da força inimiga. Ahi estava ella, composta de 2 regimentos de cavallaria, 1 batalhão d'infantaria e 2 canhões ; ao todo 901 homens.

A posição que ella occupava lhe era muito favoravel.

As margens do arroio eram elevadas e a prumo, e o transito se fazia ahi por um pontilhão que o inimigo destruiu quando se approximaram as nossas avançadas.

Os dous canhões assestados para o eixo da picada por onde tinhamos de desembocar, romperam o fogo apenas descobriram a nossa força.

As nossas peças se approximaram a meio tiro de pistola dos canhões inimigos e metralharam-os desapiedadamente.

Ha tempo que os nossos officiaes d'artilharia não queriam ceder em arrojo e audacia aos nossos infantes e cavalleiros e procuravam metralhar á queima roupa.

Os generaes deixavam correr taes imprudencias por conta do enthusiasmo dos bravos artilheiros ; felizmente não tiveram de arrepender-se.

Como na refrega do *passo* de Naranjahy, os nossos clavineiros penetraram pelo matto, desceram as barrancas, galgaram a margem opposta e a cavallaria seguindo-os, tambem conseguio transpôr, não sem rolarem alguns cavalleiros pela barranca até o fundo do arroio.

O inimigo pouco resistiu, tratou de bater retirada logo, em completa desordem, deixando 60 mortos, e a artilharia.

Fizemos tambem prisioneiros. Ellos attingiram a 200 com os do *passo* de Naranjahy, e, pouco depois, a 500, pois n'esse dia e na manhã seguinte apresentaram-se mais 300, numero que ainda cresceu porque continuavam as apresentações.

Tomámos tambem 200 rezes, muitas carretas, objectos de prata do culto divino e mais ainda o archivo do commandante Cañete, e libertámos mais de 200 brasileiros, alem de muitas familias paraguayas.

N'esse archivo encontraram-se muitos officios e ordens do marechal Lopez.

Entre estas ultimas havia uma mandando fuzilar a todo encarregado de arrebanhar gado que não reunisse pelo menos 100 rezes.

Isso provava que os recursos lhe iam fallecendo.

O dictador quiz fazer-nos a *guerra de recursos*, attrahindo-nos para as solidões de seus sertões e, afinal, nós é que lhe faziamos aquella guerra em seu proprio paiz.

Uma partida de cavallaria seguiu logo para arrebanhar gado, do lado da Orqueta e libertar as familias que alli houvesse.

As nossas perdas nas duas refregas constaram de 3 mortos, 16 feridos e 12 contuzos ; infelizmente, porem, entre os feridos estava o bravo alferes Portella (Candido da Silva) que falleceu dias depois.

Foi esse official que bateu as guardas inimigas no dia em que desembarcou a expedição na villa da Conceição. A nossa infantaria que, como dissemos, fizera 50 kilometros de marcha, não tomou parte no combate ; ficou, como vimos, gosando de algum repouso.

O general ja no dia 20 mandou uma expedição de cavallaria ás ordens do coronel Jardim ao Aquidaban ; outra de 120 homens, sob o commando do major Francisco Antonio Martins, a Taquaty ; alem d'estas duas mais foram dirigidas, uma ás ordens do tenente-coronel Guerreiro para Bella-Vista, no rio Apa, ponto já nosso conhecido desde a expedição á Matto-Grosso, e esta devia alli permanecer na fronteira ; a outra, para alem do Ipané, pois, n'esses pontos haviam familias a libertar e gado a arrebanhar.

As duas primeiras expedições voltaram logo depois de baterem guardas inimigas, arrebanharam gado, e libertaram grande numero de familias. O major Martins trouxe 120 prisioneiros. Elle

com 120 homens bateu força muito superior e trouxe um numero de prisioneiro egual ao dos bravos que commandava.

A falta de recursos obrigou infelizmente o valente, activo e habil general Camara a voltar com suas forças para Conceição. Entre as familias brasileiras libertadas viam-se a mulher e filhas do benemerito e desventurado José Francisco Lopes, guia ou vaqueano da expedição de Matto Grosso.

Algumas senhoras das familias libertadas se achavam completamente núas; uma senhora brasileira, de nome Anna Silveira, d'aquella provincia, seguia atada; outra paraguaya, Donata Rodrigues, presa a 5 mezes, assistiu a execução de suas irmãs, em completo estado de nudez!

No 4.º volume da *Historia da Guerra do Brasil contra as Republicas do Uruguay e Paraguay*, de Pereira da Costa, o leitor encontrará circumstanciadamente referidos todos estes acontecimentos dos quaes apenas damos uma incompleta idea.

Na Conceição tinhamos mais de 6.000 familias libertadas pelo general Camara n'essa expedição aos departamentos do norte e d'ellas 500 deviam seguir para o Rio Verde por ordem do dictador.

E' desnecessario dizer que, se não fossem os libertadores brasileiros, estas desgraçadas familias teriam de cumprir a ordem, sem o menor recurso para a marcha, o que importava condemnal-as a morrer de fome e de miseria á margem das picadas, abertas nas sombrias florestas dos confins de seu paiz.

CAPITULO IV

Summario. —Marcha do inimigo. —Nova capital paraguaya. —O marechal brasileiro avança. —Soffrimentos em São Joaquim. —Lopez e Tamerião. —Expedição a Curuguaty. —Os fornecedores. —O general Camara com *carta-branca*. —Suas Expedições. —Osorio retira-se doente. —Questão Chaperon. —O consul portuguez Leite Pereira. —Reducção das forças em operações. —A imprensa platina. —Embarque de Voluntarios da Patria para o Brasil. —Marcha de parte da cavallaria para o Rio Grande. —O general Emilio Mitre occupa a villa occidental. —O marechal Lopez marcha em direcção ao Panadero. —Mãe, irmão e irmãs do marechal Lopez processados. *A imprensa* e o clero. —Resquin.

O marechal Lopez com a parte de sua vanguarda que conseguira escapar ás derrotas de Agosto, marchou para São Estanislau, ou Santani onde chegou a 25 d'aquelle mez, e a 28 do mesmo o resto de suas divisões acampava n'essa posição.

Ahi occupou-se o dictador em organisar os destroços de seu exercito, reunir recursos e em providenciar que elles não lhe faltassem em outros pontos quando tivesse de levantar o campo, coagido pela approximação de seus inimigos.

Quer nas marchas, quer nos acampamentos, o feroz dictador não se saciava de derramar o sangue de seus compatriotas, e nem siquer era arrastado por allucinações que fizessem-no por toda parte vêr traições ou conspirações prestes a victimal-o.

Era tudo ferocidade; tudo um plano executado com a mais glacial frieza:

Vingar-se de seus infortunios, envolvendo os sobreviventes e, entre elles, os que o aconselharam á guerra, em um processo summario cuja sentença era inexoravelmente a morte, acompanhada dos maiores martyrios, como já tivemos occasião de assignalar.

N'esse acampamento de Santani 86 soldados e 16 officiaes, entre elles o coronel Vicente Mongelos e o major Rivero, todos do *regimento escolta*, foram passados pelas armas.

A' excepção do coronel e do major, os outros officiaes foram açoutados em presença do miseravel dictador que assistiu indifferente a esse acto monstruoso.

Afinal, quando já agonisantes, pela perda de sangue que jorrava das feridas, abertas pelo *chicote*, o infame deu ordem para que cessasse o castigo e os fuzilassem !

O pretexto foi, como sempre, uma conspiração. N'esta tomaram parte principal uma mulher de nome Astorga e um alferes Aquino, que á força de *chicote* fizeram-todas as declarações ao paladar do monstruoso verdugo paraguayo.

N'esse mesmo mez de Agosto, a 31, a villa de Santo Isidro de Curuguaty, perdida no meio das selvas, foi elevada á capital provisoria da republica e ahi estabeleceram-se o vice-presidente Francisco Sanchez e os poucos funccionarios civis que restavam do mundo official.

Logo no começo do mez seguinte, o marechal Lopez, com os seus soldados, levantou acampamento de São Estanislau e marchou para Santo Isidro, onde acampou a 10 do mesmo mez, a uma legoa áquem do povoado.

O marechal Gastão avançou da villa do Rosario para Santani ou São Estanislau a 8 do mez seguinte, fazendo-lhe a vanguarda o coronel Hyppolito.

A 13 (Outubro) chegava o nosso exercito sem novidade a Santani, onde a vanguarda aprisionou varios espias.

Não se demorou ahi o marechal Gastão.

No dia 15 avançou-se um pouco á procura de uma posição para acampar e a 17 armava o exercito as suas tendas em um grande potreiro por onde corre o arroio denominado Capivary. Ahi aprisionaram-se 3 soldados de um piquete inimigo.

O marechal fugitivo, avisado do nosso movimento, abandonou a sua capital provisoria de Curuguaty e marchou em direcção norte, para Panadero, arrastando comsigo ainda milhares de familias na maior penuria.

Em Capivary a falta de recursos, devido sempre aos fornecedores, obrigou o general em chefe a estacionar.

O general Victorino Monteiro que, com o 2.º corpo, já havia chegado ao Rosario, desenvolvia grande actividade para facilitar e melhorar as condições das forças que se achavam na frente. Elle tinha sido nomeado commandante das forças ao norte do Manduvirá. Em sua marcha para o Rosario, o general levou comsigo parte da força estacionada em São Joaquim e isso concorreu para augmentar os recursos de transporte do fornecimento, pois, elle era feito simultaneamente para logares distantes e isso demandava grande numero de

mulas e carros e assim diminuindo alli os consumidores, diminuia tambem o numero dos animaes e viaturas para a conducção dos viveres e forragens.

Não se podem descrever os soffrimentos da columna que occupou São Joaquim !

As privações, durante mez e meio, abateram o moral do soldado e affrouxaram os laços da disciplina.

A fome manifestou-se durante esse tempo com todo o seu cortejo de horrores.

Desertaram soldados e até alguns officiaes que se espalharam por aquellas mattas á procura de fructas agrestes, quando faltou o palmito que afinal foi substituido pela carnaúba, da qual soldados e officiaes extrahiam um pó de que fabricavam farinha com trabalho penosissimo e com ella comiam os couros dos arreios e os cabrestos assados !

O velho general Resin pela sua edade não podia arrostar situações desesperadoras como esta.

Mandassem-lhe tomar uma bateria aonde soubesse que encontrava a morte, o bravo veterano arrojava-se á ella impavidamente ; mas, faltava-lhe essa força moral que une o soldado ao general, quer nos dias gloriosos das victorias, quer nos dias terriveis de provações e adversidades.

O veterano, pois, teve ordem de recolher-se á villa do Rosario com parte de suas forças e a posição de São Joaquim foi occupada pelo coronel Hermes da Fonseca que tratou de restabelecer a disciplina de modo que as condições moraes melhoraram e bem assim as materiaes pelas medidas intelligentes que pôz em practica.

As forças, mesmo em Capivary, pela falta de recursos, sob as vistas do general em chefe, soffreram muito.

Elle teve de distribuir todas as suas provisões com officiaes e soldados ; mas, é claro que pouco podia tocar a cada um.

Por muitos dias o alimento foi o palmito, o pecego do matto e outras fructas silvestres.

O marechal Gastão resolveu não avançar d'alli mais para a frente sem antes fazer um grande deposito de viveres que collocasse o exercito em condições de não passar jamais por taes provanças.

Aquelles que supportaram a fome e a miseria por tempo relativamente curto em São Joaquim e Capivary puderam perfeitamente avaliar pelos seus males e soffrimentos a medonha extensão do infortunio das miseras familias que, aos milhares, eram obrigadas a acompanhar o terrivel dictador Lopez.

Mas, que homem extraordinariamente perverso : era o cumulo da maldade !

Ha algum *simile* na Historia, aliáz repleta de enormes galerias de reprobos, de despotas e de tyrannos ?

Confrontai-o com quem quizerdes, mesmo com Tamerlão; o monstro do Paraguay o excede em maldade!

Tamerlão, o famoso principe de ferro, o conquistador tartaro, em uma praça de Bagdad mandou erigir um obelisco, cujo material consistia em 90.000 cabeças de prisioneiros que mandara decepar; na India ordenou a sua cavallaria que esmagasse a patas de cavallo 1.000 crianças que lhe foram enviadas para vêr se abalavam a crueza de seu coração; emfim, mandou degollar 100.000 prisioneiros que embaraçavam suas marchas.

Tamerlão exercia estas crueldades sobre o inimigo extrangeiro e ha 5 seculos, e pelo menos abreviava o soffrimento das victimas.

O marechal Lopez suppliciava vagarosamente, pelo cansaço e pela fome a milhares de familias, suas compatriotas, obrigando-as a acompanhal-o na maior miseria e nudez, e em pleno seculo 19º.

Já não falamos nas victimas das suppostas conspirações.

O general em chefe vencendo os obstaculos, isto é, a deficiencia de viveres e de transportes, obstaculos que são desde tempos immemoriaes o pesadelo dos chefes dos exercitos, ordenou uma expedição a Curuguaty.

Essa expedição foi entregue ao coronel Fidelis Paes da Silva, então commandante da vanguarda das forças de Capivary. Suas proesas e façanhas nas guerras do Estado Oriental e na presente haviam com razão, dado-lhe grande renome.

Ella partiu a 20 de Outubro, e, já no dia 27, junto do arroio Retoma aprisionou um bombeiro, e pouco depois 2 outros se apresentaram, um dos quaes era sargento.

Elles informaram que proximo ao arroio Carimbatahy havia uma guarda de 70 praças.

O coronel resolveu, pois, surprehendel-a.

Com 70 homens de cavallaria e 50 infantes avançou pouco depois de meia noite e pela madrugada achava-se nas immediações do *passo*; mas a marcha morosa da infantaria, fez com que elle proseguisse só com a cavallaria e com ella se arrojasse ao arroio, e como não soffresse nenhuma hostilidade da margem opposta, acreditou que o inimigo havia abandonado a posição que, examinada, logo se viu que esse abandono datava de poucos momentos.

Então deliberou elle marchar sobre Curuguaty, e fel-o immediatamente, encontrando logo 8 paraguayos que fugiram para o matto; mas, batido o ponto por onde tinham entrado, conseguiu aprisionar 5.

Elles foram interrogados e informaram que uma força de 70 homens estava em Abagibá, commandada por um capitão.

O bravo coronel Fidelis, que á sua bravura bizarra reunia um coração bondoso, marchou sem perda de tempo para aquelle ponto e já proximo a elle avançou a galope pessoalmente com uma bandeira branca, mas foi immediatamente recebido a balazios; deu então

a voz de carregar e os valentes atiraram-se ao inimigo que em um relance foi destroçado, deixando-nos 3 mortos, e 15 prisioneiros, incluido n'esse numero o capitão commandante da força, de nome Rios, que ahi foi ferido, 1 bandeira, 50 lanças, 12 carabinas, e 8 espadas.

Logo soube o coronel que na villa de Curuguaty, (São Isidro de Curuguaty) havia outra força, sob o commando do major Francisco Adorno; assim, decidiu-se a atacal-a; mas demorou-se para dar pasto aos cavallos e tempo para que chegasse a infantaria.

Emfim, depois de hora e meia de espera chegou o contingente de infantes, e então seguiu pessoalmente o chefe da expedição com 2 esquadrões, divididos em 4 meios de 15 filas e a infantaria para a frente.

A villa de Santo Isidro de Curuguaty está situada sobre uma collina, banhada por um arroio. Uma ponte dá caminho para a villa.

Ahi chegando, o coronel viu logo que no interior da praça havia enorme confusão entre o povo e notou que o inimigo queria bater retirada precipitadamente; então galopou com a sua cavallaria agitando uma bandeira branca; mas, o inimigo respondeu como fizera tambem em Ahagibá: a tiros de espingarda. Assim foi forçoso pelejar. Carregou sobre elle que logo retirou-se mas resistindo em um ou outro ponto onde havia matta, até que a lucta terminou á pouco mais de 3 kilometros alem da villa, sendo ahi completamente derrotado.

N'essa refrega, o inimigo deixou-nos 85 mortos, incluidos 6 officiaes; 63 feridos, comprehendidos 1 capitão. Fizemos 85 prisioneiros; tomámos 2 bandeiras, 2 tambores, 330 lanças, 60 carabinas, 20 carretas, 50 rezes e 520 familias.

O commandante Adorno conseguiu escapar; mas ferido.

A força inimiga era composta de 400 homens.

O coronel Fidelis bateu-a, apezar da posição excellente que ella occupava, apenas com 140 homens.

Muito distinguiu-se o alferes Gaudencio Avelino Nunes, ajudante de ordens d'aquelle coronel, pois sustentou um verdadeiro duelo á espada com o capitão inimigo Vellasquez e só terminou a lucta depois de deixal-o prostrado pelos ferimentos que lhe fez com os seus golpes.

Entre outros officiaes elogiados está o 1.º tenente d'engenheiros Guilherme Carlos Lassance que carregou ao lado do coronel, acto que este classificou de mais do que temerario por não ser o mesmo official um cavalleiro adestrado.

O coronel Fidelis ahi descançou até o dia 31 de Outubro, e no dia 1.º de Novembro marchou para o rio Jejuy, para alem do qual se retirara o inimigo, e depois de reconhecer o *passo* d'esse rio, contra marchou.

As 520 familias libertadas n'esta expedição e que por ordem do marechal Lopez iam se retirar par os desertos de Iguatemy, representavam um total 2.000 pessôas.

Assim, cahiu em nosso poder a 4.ª capital do marechal Lopez: Santo Izidoro de Curuguaty.

Esta ultima phase da campanha, de pequenos combates, guerrilhas e escaramuças, nos *passos* dos rios e arroios, em uma região coberta de selvas, rasgadas aqui e alli por pessimas picadas, por isso penosa, se teria concluido, entretanto, em novembro, se os fornecedores cumprissem com boa vontade e energia os seus deveres; não o faziam, porem, e se tornavam por isso o maior obstaculo para a rapida marcha das operações, como temos dito. A cavalhada definhava por falta de forragens, pois os pastos eram raros e máos.

O general Camara dotado de um temperamento nervoso, mais que todos soffria moralmente com a demora que impunha-lhe uma inactividade penosa.

O marechal Gastão d'Orleans fazendo justiça aos talentos militares d'aquelle general, lhe havia dado plena liberdade de acção, ou como se diz, dera-lhe *carta branca* nas operações ao norte do paiz inimigo. O general, pois, procurava corresponder a essa merecida confiança. Chegara-lhe a noticia de que o coronel Romero com uma força respeitavel, 5 regimentos de cavallaria, desmontados, 2 boccas de fogo e um batalhão d'infantaria, pretendia surprehender differentes destacamentos nossos que arrebanhavam gado em Taquaras e Pedernal, e que dirigia-se ao primeiro d'estes pontos, achando-se já em Taquaty, vindo do rio Verde.

Resolveu elle bater essa força.

Antes, porem, a 10 de novembro, dirigiu um judicioso officio ao marechal Victorino Monteiro, commandante das forças estacionadas ao norte do Manduvirá, acompanhado de um depoimento feito por um capitão paraguayo, Bernal, que com um sargento se apresentára ao tenente-coronel Guerreiro que expedicionára para Bella-Vista. Aquelle capitão, homem intelligente, declarou que o marechal Lopez, uma vez que se avançasse sobre Panadero, só tinha a longa estrada de Chiriguelo para retirar-se, e d'ahi concluia o general que era urgente occupar o extremo d'aquella estrada.

Depois de communicar isso, elle ordenou ao commandante Guerreiro que no dia 11 d'aquelle mez marchasse para Oliva, mandasse destruir o forte de São Carlos, de construcção permanente e em uma posição verdadeiramente estrategica e que, occupada pelo inimigo, nos obrigaria a grandes sacrificios para desalojal-o.

Felizmente, aquelle commandante ia para um ponto em que abundava gado, roças de mandioca e batatas; assim, apenas levou um cargueiro de sal para o bravo 18.º corpo de guardas nacionaes de seu commando. Essas enormes plantações para onde se retira-

ria mais tarde o inimigo, uma vez que perdesse ou abandonasse suas posições de Iguatemy e Panadero, julgava o general ser um indicio de que o marechal Lopez reservára esse lugar para parar temporariamente. Era, pois, preciso occupar esse ponto.

Estas expedições continuavam a tirar ao inimigo o resto de seus já poucos recursos.

Ainda a 15 d'esse mesmo mez uma partida de 150 paraguayos, sob as ordens de um major de nome Franco, foi batida pelo tenente-coronel José Joaquim Teixeira de Mello, em Guajú.

A partida perdeu 50 cavallos, gado, armamento e archivo que o bravo tenente-coronel arrebatou-lhe, aprisionando ainda 3 soldados.

Depois 5 se apresentaram.

Elle tambem libertou algumas familias.

Apezar do máo estado da cavalhada, no dia 25 de novembro o general marchou ao encontro de Romero com 500 homens de cavallaria e 4 batalhões d'infantaria, sob o commando do bravo e honrado coronel Paranhos, fazendo primeiramente retirar-se de Taquaras e Pedernal os destacamentos que alli estavam sob as ordens dos capitães Cypriano Nelsis e Francisco Xavier arrebanhando gado.

A vanguarda da expedição contra o coronel Romero foi confiada ao bravo coronel Bento Martins, composta de cavallaria e de um batalhão d'infantaria, o 35.º No dia 28 estava a vanguarda proxima á estancia de Taquaras, e, então, o general mandou reconhecer o terreno pelo capitão Cypriano Nelsis, seu ajudante, que já conhecia essas paragens por ter sido o official que ahi arrebanhara gado.

Apenas o capitão chegou á estancia, viu vestigios do inimigo; facto que annunciou ao commandante da vanguarda, e, com effeito, logo á uma legoa teve de sustentar uma guerrilha com um troço de 40 homens, commandados pelo major Montiél que ahi recebeu um ferimento e foi forçado, para não morrer ou entregar-se, a refugiar-se nas mattas.

Mas, o piquete então que acompanhava o capitão Cypriano Nelsis era muito pequeno, pelo que foi reforçado e esse official teve logo ordem de proseguir. Novos vestigios de força inimiga se apresentaram ao chegar elle á estancia denominada da Taquarita.

D'essa estancia, á direita, havia um caminho que ia ter a um *passo* do Peri-nocú. O inimigo se dirigia por outro caminho para ahi, em numero de 268 homens, sob as ordens do major Rogado.

N'esse *passo*, haviam duas canôas que o capitão soltou para o inimigo não se aproveitar dellas, e sendo ainda a sua força diminuta, communicou ao chefe da vanguarda a situação em que estavam as cousas e certo de que viriam reforços, enfrentou com o inimigo entretendo-o com guerrilhas e escaramuças.

Seguiu para frente o bravo coronel Souza Doca com um punhado de lanceiros e clavinoiros, ao todo 80 homens, e carregou o inimigo matando-lhe 17 homens, e aprisionando 3.

Depois d'essa carga, o inimigo tratou de apoiar-se á uma matta, como querendo resistir; mas, chegou logo o resto da cavallaria e então elle só pensou em bater retirada e precipitadamente.

Se a cavalhada do resto da força não estivesse cançada, e o 35.º d'infantaria que acceleradamente havia avançado, não ficasse acabrunhado de fadiga á rectaguarda o inimigo teria sido completamente esmagado; mas, infelizmente o cansaço era enorme e assim não poude toda vanguarda chegar a tempo para carregar com o coronel Doca e a isso deve o resto da força inimiga, que se entranhou nas mattas, a sua salvação.

O general Camara quiz n'esse mesmo dia seguir para bater o grosso da força, á cuja frente se achava o coronel Romero, pois, o batalhão 35.º que ficára extenuado no caminho, havia chegado; mas, a cavalhada não podia absolutamente proseguir de fadiga.

O chefe inimigo estava a 2 legoas e atravessava o Peri-Pocú no Toropasso, precipitadamente, aproveitando a noite.

Debalde no dia seguinte o general Camara avançou até aquelle rio com alguns cavalleiros e o 35.º batalhão; mas, só encontrou vestigios do coronel Romero e de suas forças.

O cansaço era enorme, o calor abrazador.

O general voltou á estancia da Taquarita, onde se achava reunida toda expedição, e ahi deu 2 dias de descanço a suas forças.

Um estandarte, muitas lanças, espadas e clavinas ficaram em poder da vanguarda.

Esta expedição partira primeiro em direcção a Taquaty; mas, a 27 contra-marchou para tomar o caminho de Taquaras porque soube-se que o inimigo havia se retirado d'aquelle ponto.

A marcha foi penosissima no dia 28 para a infantaria que constituia o grosso da força da expedição, porque sem comer, teve de andar 6 legoas em terreno cheio de atoleiros e banhados, debaixo de um sol abrazador, de modo que muitos officiaes e soldados cahiram asphixiados no caminho.

Cinco soldados morreram n'estas condições.

As nossas partidas encarregadas de arrebanhar gado que já por alli tinham estado, deixaram aquellas paragens sem recursos, tanto que um pequeno troço inimigo, surprehendido no dia 30 por uma força do 30.º de Voluntarios, commandada pelo bravo major Francisco Manoel da Cunha Junior, estava no momento da surpreza carneando um burro magro.

Depois dos 2 dias de descanço que, como dissemos, o general dera á expedição, ella voltou á Conceição.

Cachito-Cué é nome do sitio em que se deu a pequena refrega de uma parte da vanguarda com a força de Bogado.

A 24 de Novembro deixára o exercito o marquez do Herval, por se haver aggravado o glorioso ferimento que recebera na batalha d'Avahy.

O popular cabo de guerra não podia ter em campanha o tratamento conveniente; alem d'isso, as operações da época não tinham importancia tal que exigisse d'elle o sacrificio de sua permanencia no theatro da guerra.

Em fins d'esse mesmo mez o governo provisorio viu-se a braços com uma questão que poderia ter suas complicações sérias se não fosse a mediação do ministro Paranhos e dos seus collegas, argentino e oriental. O motivo foi a pessoa do Sr. Chaperon, ex-consul italiano.

O Sr. Chaperon é o mesmo individuo que o marechal Lopez, não o vendo em seu sequito na retirada, depois de tantas derrotas, declarára-o *desertor* e autorisára ás suas forças a lancear-o onde o encontrassem e bem assim ao consul francez.

Depois..... se entenderam perfeitamente, Chaperon e Lopez.

Varios extrangeiros e paraguayos não julgando seguros em seu poder o dinheiro e joias que possuiam, lembraram-se de depositál-os nas mãos do Sr. Chaperon.

Ora, tendo apparecido os depositarios trataram de receber os seus depositos; mas, o ex-consul sob mil pretextos não os entregou.

A imprensa atacou o homem com violencia; reclamações, queixas appareceram e a tudo resistia Chaperon. Afinal, o seu procedimento revoltante aconselhou-o a abrigar-se com a familia e bagagem a bordo da canhoneira *Ardita* de sua nacionalidade, á espera de algum vapor mercante para seguir com destino a Buenos-Ayres.

D'ahi ha dias, o ex-consul transferiu-se com tudo quanto lhe pertencia para o vapor mercante *Venecia*, italiano, e a policia paraguaya foi a bordo e apoderou-se de 4 bahus, cujo peso parecia indicar que n'elles iam os depositos metallicos que recebera.

O transporte d'essa bagagem se havia feito no escaler da capitania do porto. Quando pela segunda vez voltou o escaler da mesma capitania para tirar mais dous bahús, foi abordado por um outro da canhoneira *Ardita*, cuja guarnição prendeu os tripolantes paraguayos que eram dous soldados policiaes e os recolheu a bordo daquella canhoneira, sendo tambem preso o commandante do *Venecia* por ter deixado a policia levar os 4 bahús.

A mediação, porem, dos ministros representantes das nações alliadas, levou a bom termo a questão.

Infelizmente, os representantes das nações extrangeiras, os consules acreditados junto ao marechal Lopez e alguns commandantes de navios de guerra não procederam correctamente. A canhoneira

Ardita, tendo permissão de passar as linhas de bloqueio, correspondeu á essa graça do general em chefe, fornecendo grande quantidade de generos de toda especie ao marechal Lopez. Agora, no fim da guerra, encontravam-se nos campos de combate armas norte-americanas, armamento que antes nunca se vira, certamente fornecido pelo ministro Mac-Mahon que o conduziu em sua enorme bagagem quando desembarcou em Angustura, em dezembro de 1868, e fôra apresentar as suas credenciaes. Entre os consules, o malfadado Leite Pereira, portuguez, constituia uma excepção pelo que cabiu no desagrado do marechal Lopez. O seu crime, aos olhos do marechal, era compadecer-se dos prisioneiros brasileiros e auxilial-os com recursos. Essos actos de humanidade e philantropia custaram-lhe a vida.

Tambem em fins de novembro o nosso ministro Paranhos, de accordo com o das relações exteriores da republica argentina, d. Mariano Varella, assentou na reducção das forças em operações, devendo retirar-se logo o contingente oriental, então reduzido a 200 homens. Aos generaes, porem, competia determinar o numero que ficaria do brasileiros e argentinos para a continuação da campanha.

Era uma medida não só economica como politica; economica, porque mais de 10.000 homens do nosso exercito estavam alli inactivos, percebendo vencimentos de campanha, Voluntarios da Patria que precisavam voltar aos seus penates; politica, porque o Brasil reduzia ao silencio as intrigas de alguns jornaes do Prata que, incommodados com a justa influencia que iamos adquirindo no Paraguay pela nossa nobre, humanitaria e civilisadora conducta, declaravam ter o nosso governo *segunda tenção* a respeito d'aquelle paiz e que iamos occupar Nova Palmyra com fins occultos.

Isto e justificar a guerra que nos declarára o marechal Lopez era a mesma cousa.

Felizmente, o que restava do povo paraguayo, libertado pelas nossas armas, e o governo provisorio, instituido pela influencia do grande brasileiro Paranhos, não se deixavam arrastar por estas intrigas, que visavam destruir alli a nossa legitima preponderancia.

Sempre a campanha do descredito contra nós!

Que bello modo de tratar a um alliado ao qual tanto se devia!

Triste missão a que se votára essa imprensa—a de augmentar rivalidades nacionaes quando cumpria-lhe fazer a obra meritoria de extinguir até as raizes esses preconceitos, esses odios de raças, essas desconfianças, sem razões justificaveis, entre dous povos visinhos, fadados a realizarem no continente sul-americano o que a civilisação tem de mais completo e grandioso!

Que bella occasião!

Em nome da humanidade e da civilisação tinhamos copiosamente derramado o nosso sangue; brasileiros e argentinos haviam uns ao lado dos outros, exalado o ultimo suspiro no campo de bata-

lha em defeza da mesma causa ; confundido os echos de suas acclamações nas victorias e os gemidos na ultima agonia. Era uma alliança que devera ser inquebrantavel, sagrada, pois, fôra sellada com o sangue de milhares de patriotas de ambas as nacionalidades.

Devia ser intangivel.

Entretanto, até essa imprensa mal orientada dizia que todos os paraguayos estavam falando o portuguez, o que era um elemento de supremacia para o Brasil !

Os cidadãos sensatos argentinos e orientaes continuavam a verberar essa politica hostil de parte de sua imprensa que poderia produzir males incalculaveis, se o criterio dos homens que dirigiam então os destinos dos dous paizes, tivesse dimensões tão acanhadas como o dos directores politicos d'aquellas folhas.

Em virtude do accordo celebrado para a reducção das forças, começaram a embarcar pouco depois para o nosso paiz, fevereiro de 1870, os valentes patriotas que sob a denominação de Voluntarios da Patria haviam accudido á defeza nacional.

Esse periodo da nossa historia em que milhares de brasileiros, extranhos á profissão das armas, marcharam ao lado do exercito para desaffrontar a honra da nação e supportaram durante 5 annos todas as inclemencias que se podem imaginar, ha de merecer da posteridade o respeito e a admiração que ella vota a todos os actos grandiosos, inspirados pelo patriotismo.

Grande parte da heroica cavallaria do Rio Grande tambem se preparava para voltar á essa terra de valentes ; eram os rio-grandenses, como os Voluntarios da Patria, homens abnegados ; tinham, porem, sobre estes a vantagem de serem filhos de um clima frio e por isso não lhes foram tão sensiveis as agruras da campanha, com temperaturas de 4.° e 5.° abaixo de zero nos pampas do Estado Oriental e da Argentina, e no sul do Paraguay.

Para alli, pois, partiram mesmo de Capivary e de outros pontos os intemeratos generaes Vasco Alves Pereira, o Bayardo brasileiro, *chevalier sans peur e sans reproche*, cujos brilhantes serviços se assignalaram por um sem numero de justos e merecidos elogios e louvores.

Não convem esquecer um facto que se deu tambem em novembro, um verdadeiro escandalo e que cumpre-nos registrar.

Sem que estivesse a guerra officialmente concluida, pois, perseguiamos a pequena força que acompanhava o marechal Lopez pelos sertões de seu paiz, na fronteira com o Brasil ; sem que se começasse sequer a assentar as bases do tratado de paz com o governo paraguayo ; o general Emilio Mitre mandou occupar por forças argentinas a antiga colonia franceza no Chaco que o pae do marechal Lopez fundara com o nome de Nova Bordéos.

Os argentinos denominaram-na logo villa de Buenos Ayres.

Essa colonia tinha sido abandonada pelos francezes, seus primitivos habitantes.

Está situada proximo á capital e era conhecida pelo nome de Villa Occidental.

Este procedimento do general argentino, certamente autorisado pelo seu governo, causou pessima impressão. O governo provisorio fez observações judiciosas ao ministro argentino e este ouvindo mais os protestos de sua propria consciencia do que a voz dos interesses diplomaticos que, em taes circumstancias, impunham-lhe certa reserva, não poude deixar de dar esperanças áquelle governo de que o procedimento do general havia de ser attenuado pelo do seu paiz, dando assim a entender que o general procedera de motu proprio, o que era absurdo.

O acto da occupação foi notificado ás nossas autoridades militares que se achavam no Paraguay e, como era de esperar, a resposta foi toda amigavel, isto é, que estavam scientes, o que entretanto não importava encapar o açodamento, nem a posse.

Era uma questão cuja solução só poderia ser dada de accordo com a republica da Bolivia que tinha pretenções a esse territorio, e a qual o Brasil, depois da celeuma levantada pela publicação do *Tratado Secreto da Triplice-Alliança* pelo governo inglez, promettera respeitar os seus direitos.

Foi um acto pouco reflectido e por isso impolitico aquella occupação precipitada, baseada entretanto em um artigo d'aquelle *Tratado* que reconhecia os direitos da Republica Argentina á posse do Chaco ; mas, era com já dissemos, necessario esperar o *Tratado* de paz e regular o assumpto com a visinha republica, a Bolivia.

Aquella parte da imprensa do Rio da Prata que nos era desaffecta applaudiu esse erro politico ; entretanto, se ella se guiasse pelos principios do direito e da justiça, invariaveis em suas applicações, muito teria a exprobrar.

Tinhamos dito que o marechal Lopez com a approximação de nossas forças abandonára Santo Isidro de Curuguaty e seguira na direcção norte, a rumo de Panadero.

Antes, porem, de tratarmos da retirada do marechal dictador não devemos esquecer de uma imaginaria conspiração em que elle envolveu a propria mãe, o irmão, o desditoso Venancio Lopez, indultado da pena de morte em São Fernando, indulto que apenas significava um adiamento do supplicio ou da execução ; e, ainda mais, as irmãs, Innocencia e Raphaela, vinvas do general Barrios e de Saturnino Bedoya.

Venancio Lopez já a 24 de Setembro era accusado de ter, por intermedio do coronel Marcó, seu amigo e que fôra chefe de policia em Assumpção quando elle alli commandava as armas, mandado uma carta ao marechal Gastão convidando-o a avançar sem perda de

tempo para Santo Isidro por estar o exercito paraguayo completamente baldo de recursos.

Agora, a 16 de Outubro, anniversario da ascensão á presidencia da republica, era preciso *solemnisal-o* com algum outro imaginario attentado ou conspiração contra o terrivel dictador.

Allegou-se que o doutor Castillo, medico da mãe do marechal Lopez, Joanna Carrillo, denunciára que essa senhora tinha enviado ao filho conservas envenenadas que não só o deviam matar como a todos aquelles que as comessem.

Innocencia e Raphaela, irmãs do marechal, foram accusadas de cumplicidade no envenenamento e sobre o coronel Marcó, um commandante de nome Palacios e mais cinco officiaes, recahiu a culpa de terem sabido da trama e não haverem avisado ao dictador.

Marcó, Palacios, e os 5 officiaes foram pouco depois fuzilados e para que jamais se soubesse que o doutor Castillo não denunciára um crime que nem sequer passara pela mente dos innocentes accusados, recebeu tambem alguns balazios no peito e na cabeça; tombou morto com os outros, abriu-se uma sepultura, na qual atiraram os cadaveres, e á cabeceira plantou-se uma cruz tosca; assim, para estes ficou tudo concluido.

A mãe do dictador, e as irmãs receberam ordem de prisão e presas se conservaram.

Quanto a Venancio Lopez não foi logo suppliciado porque estava gravemente doente; achava-se preso e assim continuava, desejando, supplicando que a morte o viesse libertar de seus algozes, porque era raro o dia em que não soffria tormentos moraes atrozes, alem de castigos physicos!

Alguns dias depois teve a sorte dos outros.

Suppõe-se com bons fundamentos que essa infame calumnia, que victimou tanta gente, fosse levantada por madame Linch que detestava a mãe do dictador porque esta não olhava com bons olhos para o concubinato de seu filho.

Presas aquellas senhoras, o dictador mandou proceder pelos chefes do exercito a uma inquirição e, como era natural, todos consideraram as accusadas completamente innocentes, á excepção do coronel Aveiro que as julgou culpadas, merecendo por isso do monstro os maiores elogios, ao passo que os outros foram em face insultados, tratados de miseraveis aduladores, e tudo soffreram com a resignação de vis escravos.

Instaurou-se o processo, servindo de base a denuncia do doutor Castillo, confirmada por depoimentos feitos pelo coronel Marcó, sua mulher, e os outros officiaes, depoimentos sempre arrancados a chicote ás desventuradas testemunhas que eram simultaneamente accusadas de cumplicidade.

A velha mãe e as irmãs do monstruoso verdugo do Paraguay soffriam diariamente açoites para declararem que, com effeito, tinham querido envenenal-o. Ellas negaram sempre.

Concluiu-se o processo; mãe e irmãs foram condemnadas á morte e o marechal Lopez, sem tremer, pôz o *cumpra-se* na sentença!

O parricida!

Veremos, porem, que as nossas armas salvaram a mãe e as irmãs do barbaro dictador.

Continuemos. Antes do inimigo occupar Panadero, a sua marcha foi demorada, já pela penuria dos recursos, já pelo cansaço e assim chegou o marechal Lopez á frente dos seus em Iguatemy, onde demorou-se cerca de um mez, sentindo que a miseria augmentava pela circumstancia de estar a Conceição occupada pelas nossas armas e assim não lhe poder vir d'alli remessas de gado.

Afinal, continuou a sua marcha penosa e chegou ao Panadero.

A miseria e a fome ahi foram extraordinarias a ponto de se carnearem bois dos carros e distribuir-se uma rez para 500 pessoas.

O proprio couro era distribuido em rações.

Os fuzilamentos e lanceamentos não cessavam; só isso abundava.

Seria um meio tambem de diminuir o numero de boccas?

Quando esboçamos certos typos, sequazes do marechal Lopez, só temos em vista apresental-os á posteridade taes quaes foram, para que mereçam d'ella a sentença opprobriosa, o anathema do que se fizeram dignos.

Apesar de tantos crimes, já perpetrados, ora isolados, ora em massa, a imprensa paraguaya ainda em Julho de 1869 comparava esse tyranno que pelo seu orgulho e ambições sacrificava uma nacionalidade, ao pacifico e candido filho da Judéa, cujas doutrinas repousavam no amor, na clemencia, na humildade e no perdão.

Até os clericaes paraguayos, os sacerdotes conspurcavam a hostia sagrada, os altares, o tabernaculo do Senhor, pedindo-lhe a benção, as suas graças divinas para o hypermonstro nacional!

E' cousa que impressiona, a quem não conhece a causa, o depoimento de Resquin perante o conselho de guerra, reunido em Humaitá, em 20 de Março de 1870, comparado com o seu folheto intitulado *Datos Historicos*, escripto em 1874, como já dissemos.

O depoimento é a verdade.

N'elle o general paraguayo é sincero e apresenta-nos o marechal Lopez com toda sua hediondez.

O folheto é, entretanto, um hymnario; é uma collecção de hosannas ao deus paraguayo, o dictador Francisco Solano Lopez!

Ahi, desde a primeira até a ultima pagina, o chefe do estado-maior do exercito do marechal não é um soldado; mas, sim, um fanatico prostrado ante o seu deus e senhor em constante anagogia.

Mas, o leitor já o sabe, porque o dissemos:

O general de divisão Francisco Isidóro Resquin, não tendo sido aproveitado para nenhum cargo official na reorganisação politica e social de sua patria, depois do desapparecimento do despota, escreveu o folheto, arrastado pelo despeito.

Esse folheto bem merecera intitular-se :

—*Nostalgia do Chicote*

Especie de Tribulet dos filhos do marechal Lopez ; general que se prestava a se deixar surrar frequente e gostosamente, por brinquedo, para distracção d'aquelles pimpolhos, provocando estrepitosas gargalhadas pelas contorções e tregeitos com que procurava imitar as victimas, que na realidade sentiam o chicote rasgar lhes as carnes ; general que assim cynicamente zombava do soffrimento de seus compatriotas agonisantes e victimados n'esse terrivel e affrontoso supplicio !..... Eis Resquin.

Entretanto, os doridos gemidos, as lamentações, os gritos lancinantes das victimas afugentavam, talvez para sempre, das selvas paraguayas, por onde o tyranno fizera o seu sangrento itinerario, desde os tigres carniceiros até os mais timidos e inoffensivos insectos, transidos de terror !

Mas, Resquin e os pimpolhos riam-se, riam-se !

CAPITULO V

Summario. — Regresso de algumas forças á patria. — Tomada de Iguátemy. — Perversidades do marechal Lopez. — Canete batido. — Fuzilamento do coronel Romero. — O intrepido Moura. — Scenas desoladoras. — Proezas do general Camara. — Derrota de Genez em Loma-Ruguá. — General Resquin. — O general Polydoro Jordão.

Já não feriamos grandes batalhas.

A lucta não era mais de exercito contra exercito ; mas, de partidas contra partidas.

As condicções, pois, a que chegára a contenda conservava grande quantidade de officiaes inactivos.

O general em chefe resolveu, á vista da situação que exigia para as operações a dissominação das forças em destacamentos, dar nova organisação ao pessoal, acabando com os corpos d'exercito e supprimindo como consequencia as repartições a elles annexas.

As proprias divisões de cavallaria foram extinctas, ficando com a denominação de brigadas só aquellas que tinham 3 corpos ou regimentos.

Essas medidas exigidas pelas condicções então da lucta, ainda traziam grandes economias aos cofres publicos que pesados sacrificios haviam feito para sustentarmos a campanha com honra para a patria.

Muitos officiaes, com a nova organisação, foram dispensados e voltaram ao Brasil.

A tenacidade da perseguição feita ao inimigo só diminuia de ardor deante da escassez dos viveres e forragens.

Na campanha das Cordilheiras os fornecedores muitas vezes fizeram perder-se occasiões de se pôr termo ao conflicto, pela falta quasi absoluta não só de viveres como de meios de mobilidade.

Assim demorava-se o epilogo da tremenda e sangrenta tragedia em que só nós brasileiros devíamos apparecer no extraordinario scenario para onde nos conduziu a nossa inquebrantavel constancia.

Levemos o leitor de novo ao interior das selvas paraguayas, ao encontro do coronel Fidelis Paes da Silva que ahi tinhamos deixado.

O intemerato coronel avançou sobre o Jejuy com a intenção de tomar a povoação de Iguatemy.

O inimigo achava-se no *passo* do Jejuy-guazú.

Os seus espias, porem, não dormitavam.

Assim, immediatamente perceberam a approximação das forças de Fidelis e communicaram aos seus a importante novidade.

As nossas forças consistiam então em 3 batalhões de infantaria e um piquete de 15 homens de cavallaria.

O inimigo não quiz esperar ahi o adversario: bateu, pois, retirada para o Jejuy-mirim, resolvido n'esse ponto a enfrentar com os nossos bravos.

Entretanto, elle deixara no *passo* do Jejuy-guazú cerca de 100 homens para entreter a nossa vanguarda e assim afastar-se e chegar ao seu objectivo sem maior novidade.

No Jejuy-mirim havia uma ponte.

O inimigo entrincheirou-se alem d'ella com 2 boccas de fogo que com a sua metralha varriam o caminho que ia ter ao *passo*.

Elle tambem não esqueceu de arrancar o assoalho da ponte para tornar mais difficil o assalto; mas, as linhas em que tinham estado assentados os pranchões ou taboas que constituiam aquelle assoalho eram largas e fortes.

A resistencia que apresentaram aquelles 100 paraguayos foi tão rapida como a investida dos nossos valentes, pois, a 28 (Novembro) ao amanhecer, o bravo coronel chegava ao *passo*, sem ser presentido, e os atacava de improviso, cahindo 1 tenente e 4 soldados prisioneiros.

A maior parte dos derrotados procurou refugio nas mattas que bordam um braço do rio; mas, pouco alli permaneceu, pois, apresentou-se logo constituindo-se prisioneira.

O *passo* do Jejuy-mirim dista d'ahi cerca de 4 legoas; immediatamente avançou a força, seguindo na vanguarda com o coronel o pequeno piquete de cavallaria e logo proximo o 11.º de infantaria.

Os clavineiros e o 11.º apenas chegaram a tiro d'espingarda romperam fogo vivissimo que o inimigo respondeu com metralha e fuzilaria, e apóz alguns minutos, mandou o coronel carregar.

Então, clavineiros e infantes avançam pelas linhas da ponte para atacar á arma branca; o inimigo faz outro tanto; avança impavida-

mente ; mas, o arrojo dos nossos o leva de vencida e elle bate retirada em desordem, deixando-nos as 2 boccas de fogo, 1 bandeira e muito armamento de infantaria e cavallaria.

O numero de mortos do inimigo foi grande ; aprisionámos 93 homens, entre elles, o capitão Lopez, 1.º ajudante do marechal e um padre. Nós tivemos 20 homens fóra de combate.

O destemido coronel Fidelis seguiu logo em perseguição dos derrotados com 40 homens de cavallaria ; passou perseguindo-os por Iguatemy e foi até Itanará, onde havia uma fabrica de polvora, e d'onde tres dias antes se havia retirado o marechal Lopez, com a diminuta força que ainda lhe restava, para Panadero.

A fabrica de polvora foi destruida completamente.

A força batida agora pelo destemido coronel Fidelis era a retaguarda do sequito do marechal Lopez.

Ella compunha-se de 600 homens.

Os derrotados foragidos nas mattas não tardaram em apresentar-se em Iguatemy, onde acampou a expedição.

Cerca de 4.000 pessoas foram libertadas.

Tinham sido obrigadas a acompanhar o marechal ; estavam destinadas a morrer de fome.

Eram familias de officiaes que se achavam prisioneiros ou d'aquelles que aleivosamente foram accusados de conspirar contra o terrivel dictador e que já haviam sido barbara e innocentemente supplicados.

O perverso marechal extendia as suas coleras, descarregava sobre as familias, tão innocentes como os seus chefes e parentes, o odio que votava aos seus vencedores e as consequencias de sua politica ambiciosa e de seus revezes militares.

Queixava-se em sua intimidade d'aquelles que o aconselharam á guerra e a maior parte d'essa gente, pelo menos a que tinha posição social mais elevada, já havia sido passada pelas armas.

O dictador parece ter pertencido a essa classe de animaes que uma vez experimentando a carne, como alimento, necessitam de sangue, sangue e mais sangue.

O seu odio e as suas vinganças passavam ás gerações.

E' pena que depois de sua morte aquella cabeça que alimentára tantos planos e concebera tantos crimes não tivesse sido estudada sob o ponto de vista craneologico.

Quantas revelações para a sciencia !

Entre as familias libertadas, n'essa expedição a Iguatemy, contavam-se muitas das principaes de Assumpção e uma aprisionada em São Borja.

O coronel Fidelis quiz marchar logo até Panadero em perseguição do inimigo ; mas, ainda a falta de viveres o impossibilitou de tal empreza.

O general em chefe Gastão de Orleans, dando parte da derrota da rectaguarda inimiga no *passo* do Jejuy-mirim, dizia ao ministro da guerra que talvez fosse esse feito de armas o derradeiro da campanha porque a villa do Iguatemy era o ultimo povoado do Paraguay em que o marechal Lopez dominara.

Se a guerra fosse feita em outro paiz, á frente do cujos destinos estivesse qualquer homem que não collocasse os seus interesses, orgulho e ambições acima dos mais caros interesses nacionaes, a contenda teria terminado ao dissipar-se o fumo dos ultimos canhonaços em Lomas Valentinas, como já o dissemos.

O marechal Lopez, porem, dera á guerra um caracter todo particular, todo pessoal.

O seu adversario, pois, enganára-se em suas conjecturas.

Ainda tinhamos algumas escorvas a queimar antes de vermos o termo d'essa lucta tão espantosa quão mortifera.

O marechal Gastão marchou para Curuguaty, onde tratou de reunir viveres para as forças.

No fim de pouco tempo grande quantidade de farinha e gado se achava alli para o fornecimento.

O desanimo começára a desfalcar ainda mais as já rarefeitas fileiras paraguayas, porque a fome tinha attingido a um gráo extraordinario

Aos chefes das expedições, Camara e Fidelis, ao quartel general no Rosario, dezenas e dezenas de soldados inimigos se apresentavam e mesmo alguns officiaes.

Ao general em chefe, durante a sua estada em Curuguaty, 407 vieram collocar-se alli sob a protecção das nossas bandeiras, impellidos pela fome.

N'esse numero contavam-se alguns padres.

Officiaes e soldados apresentados eram concordes em informar que muitos camaradas existiam nas mattas proximas, e condemnados a morrer alli porque não tinham mais forças para andar e vir apresentar-se.

Esses infelizes, diziam os apresentados, desejavam que por alli apparecessem os espiões do marechal Lopez para matal-os e assim pôr termo aos seus padecimentos!

Depois de ver organisado o deposito de viveres em Curuguaty, o marechal Gastão retirou-se para o Rosario, seguindo logo para a Conceição no intuito de se achar mais perto da região em que iam se desenvolver novas operações.

Em Curuguaty ficou, como commandante, o general José Auto.

Aquella parte da imprensa do Rio da Prata que nos era desaffecta noticiava então que o marechal Lopez se havia alliado aos indios para proseguir na guerra contra nós.

Com effeito, elle procurára essa alliança ; mas, os indios a repelliram porque só a presença do marechal n'aquellas paragens era uma prova eloquente de que a sua causa estava perdida.

Comnosco, sim, elles desejavam alliar-se.

Durante a estada do marechal Gastão em Curuguaty 3 caciques a elle se apresentaram offerecendo os seus serviços, promettendo auxiliar-nos e conseguir tambem que os indios Tambéçuas e o caci que da cordilheira do Maracajú se collocassem do nosso lado.

Os caciques foram perfeitamente tratados ; mas, as suas propostas não mereceram muito apreço, pois, em geral, os indios, em taes emergencias, o que desejam é armamento e uma vez armados é raro não fugirem para o interior das mattas, esquecidos de suas promessas.

Isso não é de extranhar, pois, bem sabemos o que são allianças mesmo entre povos que se presam de civilisados.

Continuavam sempre os pequenos encontros.

A 15 de Dezembro, o bravo e prestimoso major Francisco Martins surprehendeu em Iguazú-guá, á frente de 30 homens de cavallaria e um troço de infantes, o acampamento do tenente-coronel Cañete, fel o prisioneiro, e á maior parte de sua gente, então em numero de 40 homens.

Esse official estava alli escondido á espera de uma opportunidade para apresentar-se com os seus porque o marechal Lopez resolvera mandal-o fuzilar descontente de seus serviços e de suas derrotas em Sanguina-Cué e Taquaty.

Cañete por isso pouco resistiu.

Tomámos-lhe 2 estandartes.

Era, então, aos olhos do marechal Lopez crime de fuzil ser derrotado, esquecido que a sua fuga para o interior das selvas era o resultado de uma serie de suas proprias derrotas, oriunda de seus planos de campanha e da feroz insistencia de resistir.

Apenas soube da ultima derrota do coronel Rosendo Romero, mandou um outro coronel, de nome Genez, prendêl-o e passal-o pelas armas.

Com effeito, Genez, á frente de 200 homens, foi ao encalço do camarada, e, encontrando-o no *passo* Placido, effectuou a prisão e pouco depois fuzilou-o.

Mas, de todos os quadros que a ferocidade do marechal Lopez offerecia aos olhos de seus inimigos como para desafiar-lhes, atiçar-lhes o odio contra a sua propria individualidade, como ainda uma repulsa ao perdão ou á generosidade de seus vencedores, era o mais pungente sem duvida o que apresentava o estado das familias que elle condemnava a morrer de fome no interior d'aquelles medonhos sertões !

Na povoação de Yhum tinham estado muitas d'estas familias ; entre ellas contavam-se senhoras da primeira sociedade da capital.

Todas estas infelizes foram conduzidas a Nandurucay, sitio alem da serra do Maracajú, por ordem do tyranno, sem se lhes fornecer o menor recurso quando o general Resio se approximou de são Joaquim com a sua columna.

N'esse numero achavam-se uma irmã e duas sobrinhas do tenente coronel Antonio José de Moura, commandante do 11.º corpo de cavallaria da guarda nacional rio-grandense.

Esse facto veiu ao conhecimento do destemido commandante pelas familias que haviam sido já libertadas.

Ha muito não tinha elle noticias d'estas suas parentas que, como todas as famillas, se achavam na mais contristadora miseria, como então lhe informaram.

Sciente d'isso, elle solicitou do general em chefe permissão para ir salval-as.

O general observou-lhe quanto era temeraria a empresa, mas o valente insistiu e sendo o motivo tão justo, afinal obteve permissão.

Se a fortuna ajuda aos audazes, nunca ella faria obra mais meritoria do que collocar sob suas azas protectoras esse homem benemerito.

O temerario commandante Moura partiu, pois, com 10 companheiros resolutos e investiu pelas picadas abertas, embrenhando-se nas florestas.

Por toda parte encontrava mortos, uns á fome, outros degollados ou lanceados pelos ospias, esses sicarios do marechal Lopez.

Os cadaveres eram de mulheres, velhos e crianças; ninguem, uma vez cançado, escapava á faca ou á lança d'estes assassinos que com o mais brutal cynismo confessavam ser a sua tarefa matar todo aquelle que cançasse nos caminhos.

O intemerato Moura conseguiu agarrar 12 d'estes miseraveis.

Muitos dos cadaveres das victimas estavam dilacerados, attestado de que as féras se haviam profusamente banqueteado.

Era um regalo que o marechal Lopez prodigalisava, deixando-o atraz de si, aos animaes carniceiros, poupando-lhes as sensações mais ou menos fortes da lucta que teriam de sustentar para alfim devorarem as presas, pois, estas já ellos encontravam sangradas e abatidas.

Mas, o destemido Moura galgando, ora os alcantis das serranias, ora atravessando as suas gargantas; ora pisando as ribas anfractuosas dos rios e ribeiros, transpoz a serra do Maracajú, chegou ao *passo* do Espadim, e apenas com 6 companheiros porque os gineteis dos outros não puderam vencer a fadiga.

Que extranha e bizarra correria a d'esses homens por essas solidões!

Parecia uma excursão phantastica; um tropear de figuras ethereas, sobrenaturaes; um voar de sombras de heroes!

Entretanto, era punhado de bravos que, brandindo as espadas e arrojando-se ao fundo dos valles e dos precipicios, ia libertar os fragmentos de uma nacionalidade, esparsa, desventurada e condemnada aos horrores do mais medonho supplicio!

Mais de mil pessoas deparou o impavido commandante Moura n'aquelle terrivel degredo, menos uma que elle procurava; a infeliz irmã.

Essa..... havia morrido na vespera de sua chegada de fome e de miseria!

Salvara, porem, suas duas sobrinhas e com ellas 400 pessoas mais, unicas que ainda tinham um resto de vigor para acompanhar o benemerito brasileiro.

As outras eram quasi cadaveres.

Ellas mal podiam com seus lentos movimentos indicar que a morte ainda não havia posto um termo á dilatada agonia.

Ficaram as miseras!

Mas, se aquelles corações ainda eram susceptiveis de sensações; se a lethargia precursora da morte ainda não pesava sobre elles; se podiam lampejar raios de esperança e de vida, quão cruciante foi a dôr n'esse terrivel momento em que estas desventuradas viram partir as outras d'aquelle sitio de soffrimentos, de miseria e de morte!

Havia alli a solidariedade da miseria, da dor, dos infortunios e da propria morte!

Partiam; abandonavam o lugubre e sinistro sitio; quebravam por tanto aquella solidariedade.

Algumas concentraram as forças desfallecidas; ergueram-se com custo para acompanhar as que partiam; ensaiaram alguns passos; mas, cahiram soltando um dorido gemido com o qual se finaram as esperanças e a vida.

Outras apenas conseguiram assentar-se sobre o leito de relva, e, com os olhos marejados de lagrimas, lançar um olhar cheio de dores e saudades para as companheiras a quem a felicidade afinal sorria no ultimo momento!

Que quadro commovedor!

Que scenas horrivelmente afflictivas!

O heroe voltou com as suas libertadas sem encontrar partidas inimigas.

As suas duas sobrinhas eram filhas da irmã que se finara n'aquelle medonho degredo.

Com ellas vieram a viuva do consul portuguez Leite Pereira que, como já dissemos, fôra fuzilado por ter prestado alguns beneficios aos nossos compatriotas prisioneiros; a mãe do bispo Palacios, suppliciado em Lomas Valentinas, e uma neta do barão de Melgaço, o bravo e honrado Leverger que o leitor conhece da invasão de Matto-Grosso, e outras senhoras de distincção.

Estas infelizes, em seu degredo, para escaparem da sentença

do morrer de fome, a tanto equivalia alli o seu desterro, tiveram do comer cobras, sapos e insectos!

Não tardou muito a chegar a noticia ao marechal Lopez da temeraria aventura do impavido Mena.

Elle apressou-se a mandar collocar uma guarda na serra de Maracajú para evitar novas excursões que lhe arrebatassem as familias, que queria matar á fome!

Essa guarda então era quasi desnecessaria; salvo se lhe cumpria velar os cadaveres das victimas, pois, muito poucas familias sobreviveram á fome e soffrimentos d'esse degredo.

Como viu o leitor, já tinham voltado á patria não pequeno numero dos nossos bravos.

A 24 de Dezembro, embarcou tambem para Buenos-Ayres, no porto de Assumpção, o general Emilio Mitre com a maior parte do contingente argentino, ficando apenas d'elle 1.600 homens ás ordens do illustre general Vedia.

Para Montevidéo já havia precedido aos argentinos o punhado de bravos orientaes sob o commando do valente general Henrique Castro.

Voltavam, pois, os bravos aos penates.

Tinham muito que referir á familia e aos compatriotas; podiam entreter com a narração dos extraordinarios acontecimentos que testemunharam o n'elles tomaram parte, a algumas gerações, porque em quanto os povos se presarem de civilisados e não morrer o sentimento christão, é duvidoso que a humanidade seja surprehendida e ultrajada por um tyranno, um despota como o Tamerlão paraguayo.

As deserções no arraial do sanguinario dictador continuavam e agora especialmente entre o pessoal mais intelligente que o cercava, apesar do barbaro mandar lancear ou espingardear a familia dos desertores, para com essa medida conter pelo terror, os poucos officiaes e soldados que lhe restavam dos 150.000 homens que armára e puzera em campo contra os alliados.

Todos que haviam estado junto a esse homem-monstro nos ultimos tempos, declaravam que diariamente elle entregava-se aos vinhos e licores com excesso e, então, a sua ferocidadade infundia horror porque não tinha limites.

Deante de tantas catastrophes, o dictador não alterava os seus habitos de vida.

Dormia ás vezes até meio dia, entretinha-se logo depois de acordar-se em brincar com os filhos, e como diz Rosquin, em seu depoimento, comia bem e bebia melhor, ficando constantemente em grande e terrivel estado de excitação.

Quanto a madame Linch, essa mesmo n'esses sertões, apresentava-se de vestido de seda, em grande toilette!

O general Camara continuara com suas expedições ao norte do paiz e cada uma d'ellas realisada, era mais um triumpho alcançado

pelos seus talentos militares, e pela constancia e coragem de seus commandados.

Elle soube que o inimigo se achava de novo um pouco aquem do Aguaray-guazú. Resolveu batêl-o deixando na Conceição, base de suas operações, o distincto coronel Paranhos.

Antes de emprehender definitivamente mais essa marcha contra o inimigo, o general tomou disposições que corroboravam a sua capacidade para o commando.

Um batalhão com 2 canhões de campanha teve ordem de seguir para a margem direita do rio Ipané, ahi entrincheirar-se em um *passo* proximo a Taquaty, e fazer n'esse ponto immediatamente um deposito provisorio de viveres.

A villa de Taquaty foi occupada pelo intrepido coronel Frederico Augusto de Mesquita tambem com 2 canhões e um batalhão de infantaria.

Para essa villa deveria ser opportunamente transferido aquelle deposito provisorio.

Ao coronel cumpria esperar ahi em Taquaty o general, chefe da expedição.

Camara avançou no dia 26 de Setembro á frente de 220 homens de cavallaria, sob o commando do valente e incansavel Silva Tavares, e do 15.º batalhão de infantaria. No dia 30 chegava a Taquaty e fazia junecção com Mesquita.

De antemão ordenou ao coronel Paranhos que mandasse outro batalhão substituir o que alli se achava, o que chegando devia entrincheirar-se para servir de apoio ás operações, e de protecção á sua *linha de communicações* e flanco direito, pois, nas proximidades da villa de São Pedro estava o coronel Ignacio Genez á frente de uma força e sua presença n'aquellas paragens era uma ameaça.

A força que o general ia bater em Aguaray-guazú era a vanguarda do marechal Lopez, e batida que fosse, elle queria anniquilar aquelle coronel que alli collocado em São Pedro se encarregava de remetter viveres para o marechal.

Outro qualquer general de tempera menos forte teria desistido de realisar esse plano porque os meios de mobilisação eram muito deficientes; os caminhos cheios de obstaculos, rios caudalosos a passar sem material para tal operação; sem recursos, emfim, para transportar os feridos. Tudo faltava, menos a coragem inquebrantavel e o desejo ardente de terminar essa ingrata campanha, e isso suppria de alguma sorte a ausencia dos elementos que a outro faria recuar de emprezas tão arrojadas.

Assim, o general no dia 31 com 890 soldados d'infantaria, 150 de cavallaria e 2 boccas de fogo avançou para o ataque das fortificações do Rio Verde e Cambá-Cibá.

Com essa marcha encerrara elle o anno de 1869.

Entravamos no anno de 1870.

O mundo ia ser testemunha de surprehendentes acontecimentos no continente sul-americano.

O general marchava para o seu objectivo vencendo as difficuldades que a natureza inculta d'aquellas florestas apresentava a cada momento.

Já no dia 2 de Janeiro a vanguarda ás ordens de Silva Tavares vinha ás mãos com o inimigo.

Aquelle bravo, á frente de um punhado de cavalleiros, arrojou-se de surpresa ás trincheiras do Rio Verde e, sem perda de um só de seus valentes, bateu, destroçou o adversario, aprisionando o commandante, capitão, um tenente, seu immediato, e mais 27 soldados.

Os outros trataram de abandonar o armamento e de embrenhar-se nas mattas.

O tenente, de nome Ximenez, sujeito a interrogatorio, forneceu informações importantissimas.

Entre ellas salientavam-se as seguintes:

O marechal Lopez, com as reliquias de suas forças, estava prompto para marchar pela estrada de Punta-Poña, achando-se a bagagem já na margem direita do rio Aguaray; que as forças estavam a morrer de fome e miseria; que carneava-se uma rez de 6 em 6 dias para cada batalhão; que a serra estava cheia de desertores e que o marechal Lopez esperava apenas gado de nossa fronteira do Apa para proseguir na retirada.

A' vista das noticias fornecidas por esse official, o general Camara tratou de tomar as providencias que as circumstancias exigiam; assim, ordenou ao coronel Paranhos que, como já vimos, guardava a nossa *base de operações* na Conceição que, com urgencia, recommendasse ao coronel Bento Martins, que havia marchado para aquella fronteira, toda vigilancia para que o inimigo não tirasse por ahi recursos e como podia tambem tentar retirar-se pelo caminho de Jaguarotihú que liga a povoação de Lima a Taquaty, devia ser esse caminho batido e explorado.

O general, para a importante tarefa do bater e explorar esse caminho, indicou o major Francisco Antonio Martins, official intelligente e destemido.

Elle devia marchar para aquelle fim á frente de 100 homens.

No mesmo dia da façanha de Silva Tavares no Rio Verde, o general foi reconhecer a fortificação de Cambá-Cihá e bem assim os caminhos e picadas que iam ter a essa posição.

O inimigo, certamente prevenido da nossa presença nas immediações, por algum fugitivo da refrega do Rio Verde, não foi surprehendido e por isso aguardava o ataque.

Os nossos clavineiros penetraram justamente por uma picada que ia morrer na *contra-escarpa* da fortificação, e só a descobriram

quando ribombou um tiro de canhão e a metralha silvou pela matta cumprimentando-os.

Infelizmente a nossa infantaria achava-se a 2 legoas de distancia.

O sol estava abrazador e ella havia feito uma grande marcha n'esse dia ; estava acabrunhada de fadiga.

O general adiou, pois, o ataque para o dia seguinte.

A' tarde veio communicação da frente de que o inimigo tinha retirado da fortificação a sua artilharia e apenas deixara alli um pequeno destacamento.

No dia seguinte, cedo, o 14.º batalhão de linha, sem grande difficuldade, apoderou-se da trincheira que foi logo arrasada e o general seguiu para pessoalmente reconhecer o *passo* do Aguaray-guazú.

Nas proximidades d'esse rio havia uma guarda que foi surprehendida e batida, cahindo em nossas mãos 2 prisioneiros que informaram ao general a respeito dos movimentos do marechal Lopez.

Por estes prisioneiros soube-se que o *passo* estava defendido por 4 canhões e 150 homens de infantaria ; que o marechal Lopez já havia abandonado o seu acampamento do Panadero retirando-se para Cerro-Corá, para onde conseguio conduzir, com enormes sacrificios, o resto da sua artilharia de campanha.

Sciente d'isso o general tratou de avançar até o *passo* e verificou que realmente elle estava artilhado com 2 canhões de grosso calibre e 1 obuz, na margem opposta.

Essa posição seria facil de tomar se houvesse meio de transpôr o rio, que nem alli nem nas proximidades, dava vão.

Tomada, porem, com algum sacrificio, este seria inutil porque por alli não podia o general seguir em perseguição do marechal Lopez por não estarem occupados os pontos proximos a Punta-poña e por não ter viveres para fornecimento da força em sitios afastados do Taquaty.

Resolveu o general contra-marchar, ainda porque o objectivo agora era Cerro-Corá, posição que ficava muito ao norte d'aquelle rio.

Contramarchou, pois, resolvido a bater o coronel Genez, no districto de São Pedro.

O general, porem, teve receio de que esse coronel presentisse o seu movimento e tratasse de bater retirada ; era, pois, preciso manobrar de modo a dar-lhe golpe certeiro.

Mandou construir uma trincheira na bocca da picada de Jaguaretihú, artilhada com 2 canhões e guarnecida por 300 infantes.

Essa picada ia ter aos pontos occupados pelas forças de Genez.

A defeza d'aquella trincheira foi entregue ao bravo capitão de artilharia João Luiz Gomes.

O major Martins já tinha sido encarregado, como viu o leitor, de bater essa picada á frente de 100 homens, e proseguia em suas batidas levando-as a mais de 52 kilometros alem da bocca.

Marchou, então, a expedição para bater Genez.

Foram grandes os embaraços com que luctou porque ella teve de passar o Aguaray-guazú no *passo* de cima e depois o de Tupihú, sem recursos apropriados, servindo-se de pelotas e de laços presos de uma margem á outra.

E' verdade que a expedição encontrou 2 canôas; mas, eram velhas e quebradas; apenas serviram para a passagem da munição.

O inimigo presentiu o movimento e foi retirando-se ainda mais para as proximidades da villa de São Pedro, certo de encontrar posição favoravel para receber o ataque.

No sitio denominado Loma-Ruguá, proximo áquella villa, o chefe Genez aguardou com a sua força a expedição que a 11 de Janeiro pela manhã passava pela estancia do Rosario.

Na vanguarda ia o intrepido capitão Francisco Marques Xavier, do 1.º corpo provisorio de cavallaria, com um esquadrão que já ás 11 horas do dia tinha o inimigo á vista e trocava balazios com as suas avançadas.

Genez dispôz a sua força em linha, apoiando o centro em duas casas grandes, a direita em um roçado e a esquerda em um laranjal.

Toda frente estava mascarada de mattas de modo que, para se vêl-a, era necessario chegar á distancia muito proxima das boccas das espingardas.

A nossa infantaria e a pouca cavallaria que ia na expedição anciavam pelo momento do ataque.

Este approximava-se.

O general ordenou que o bravo coronel Mesquita com o 14.º batalhão de linha, do commando do valente major Joaquim José de Magalhães, contornasse a esquerda do inimigo; o 13.º, sob o do major Americo Cardoso atacasse a frente e ameaçasse o flanco direito, de modo a sahir-lhe á rectaguarda e assim procurasse separál-o do matto, unica retirada que lhe restaria depois da derrota; e que o 31.º, finalmente, estendido em linha, avançasse de protecção ao 45.º, prompto a carregar no momento opportuno.

Feitas estas disposições, duas companhias receberam ordem de extender em atiradores; as cornetas e as bandas de muzica romperam suas harmonias e as nossas forças preludiaram a acção.

A fuzilada crepitou quasi a queima-roupa porque aquellas companhias extenderam-se em atiradores muito proximas aos flancos inimigos, depois de passarem o matto que mascarava a sua linha de batalha.

Não se queimaram muitos cartuchos.

O toque de carga soou logo e pouco depois o inimigo, levado de rojo, juncava de mortos e feridos o campo do combate.

As mattas proximas serviram de refugio áquelles que puderam escapar.

O inimigo apenas conseguiu dar 3 descargas e logo após sentiu nos peitos a ponta das bayonetas e das lanças.

Aprisionámos 1 4 paraguayos inclusive o chefe, o coronel Genez.

Como trophéos colhemos 1 bandeira, 2 caixas de guerra, 1 corneta e muito armamento

Nossas perdas foram pequenas : 3 mortos e 1 feridos.

Era essa força a vanguarda do marechal Lopez.

Não devemos esquecer que, alem do chefe, contavamos entre os prisioneiros os capitães Gabino Zorrilla, Terencio Nunes, Salvador Caballero, e tenente Patricio Lavramendia.

Como sempre, em todas estas refregas, salientava-se brilhantemente o coronel Silva Tavares.

A elle tocou demorar-se em São Pedro até o dia 20 com um troço de cavallaria e o 15.º batalhão de infantaria, não só para aguardar um vapor que deveria vir para o transporte dos feridos e mandar bater as mattas para onde se haviam refugiado os derrotados, que lograram escapar, como ainda para inutilisar o que ahi existia e podia ser aproveitado pelo inimigo.

N'esse mesmo dia á tarde, 11 de Janeiro, o general fez seguir o valente capitão Xavier (Francisco Marques) para o *passo* Tupi-hu com ordem de ahi emboscar-se para aprisionar os fugitivos que apparecessem e d'este modo evitar que elles fossem reforçar o marechal Lopez.

O general contramarchou e acampou em Yatebó, tendo como objectivo a Conceição, depois de dar liberdade a mais de 50 prisioneiros por causa de sua tenra edade.

Esse coronel Ignacio Genez, como em geral todos os outros chefes paraguayos, se assignalara sempre por actos de requintada crueldade.

A sua correspondencia foi apprehendida e n'ella dizia elle ter mandado matar alguns traidores.

Até por engano um velho inerme foi trucidado !

Esse Genez, como deve estar lembrado o leitor, foi o fuzilador do coronel Rozendo Romero e de outros.

O general Resquin em seu folheto, pag. 137, sob o titulo *Escuacion de Igatemi*, diz a respeito de Genez :

« El 2 Diciembre de 1869, el mariscal Lopez formó campamento á la derecha del arroyo *Grande*, e allí permaneció ocho dias, cerca del campo del *Paso-dero*.

« En este punto tuvo noticia de que el coronel Rozendo Romero que tantos « servicios habia prestado durante la guerra, se habia puesto de acuerdo con sus « fuerzas para retirar-se á *Caazapá*, por no ser posible continuar la lucha.

« El mariscal Lopez despacho inmediatamente al coronel José Ignacio Genez « com algunos oficiales y soldados para que relevase a Romero.

« A los poucos dias se recibió nota del coronel Genez dando cuenta de haber
« sido fuzilado el coronel Romero, el teniente coronel Paez, cuatro sargentos-mayores
« y ocho oficiales de dicha division.

« Este hecho consterno al ejercito paraguayo, e el coronel Genez nunca se in-
« incorporo al exercito, despues de sus derrotas en la misma comision por los
« aliados, ni remetió un solo animal, como se le habia encargado, para el consu-
« mo del ejercito nacional. Aqui hay perversidad y injusticia. »

O famigerado general procura illudir como sempre.

O coronel Genez não se atreveria a fuzilar Romero sem ordem do marechal Lopez e ninguem acreditará que o exercito paraguayo ousasse consternar se ante qualquer scena de sangue.

O marechal Lopez, o proprio general Resquin e os mais chefes, seus companheiros, não permittiriam tal *fraqueza*.

Consternar-se!

Que refalsado hypocrita!

Ainda em seu folheto, pag. 160, diz elle a respeito do combate de Loma-Ruguá:

« El 31 Enero de 1870, el cororel Genez, con las fuerzas de su comando, des-
« pues del fuzilamiento del coronel Fosendo Romero y comandante Paez, con otros
« valientes jefes y oficiales, fue atacado por las fuerzas de la triple alianza y la
« legion de los malvados paraguayos en el paraje de *Loma-Ruguá*, por fuerzas muy
« superiores á las nuestras, trabandose un renido combate de parte á parte; el coro-
« nel Genez en esta accion fue vencido y derrotado con los suyos. »

Ha ahi enganos.

O combate feriu-se a 11 de Janeiro e não a 31 e a força que derrotou Genez era brasileira; assim, não tomaram parte no combate de Loma Ruguá nem os alliados, nem *la legion de los malvados paraguayos*.

Estas ultimas expedições aos confins dos sertões eram constituidas só de forças brasileiras, seguidas por alguns *vaqueanos* paraguayos.

Só ellas tinham constancia para tanto.

Se a guerra tinha n'essa ultima phase perdido a importancia e o interesse que despertam as grandes batalhas pelos seus lances estrategicos e tacticos, todavia ella pôz á prova a constancia extraordinaria, a abnegação e o patriotismo do soldado, e salientou as qualidades do commando e talentos do general Camara, visconde de Pelotas, como já o dissemos e tem visto o leitor.

O honrado, austero e bravo general Polydoro Jordão, depois visconde de Santa Thereza, apesar de sua boa vontade não poude permanecer no seu posto de commandante das forças ao sul do Manduvira.

Os seus incommodos aggravaram-se e teve de retirar-se para o Rio de Janeiro, cercado da estima e consideração de seus camaradas.

O veterano partiu a 15 de Janeiro.

Dissemos que o general Camara havia contramarchado para Conceição.

Ahi chegando elle tratou de reunir novos elementos para pôr em acção a sua admiravel, extraordinaria e inquebrantavel constancia em perseguir o terrivel dictador.

O general brasileiro, dirigindo-se ora para um ponto, ora para outro em perseguição do adversario nas solidões d'aquellas mattas e serranias, parecia o cruzeiro que, na immensidade do oceano, persegue o pirata que, consciо de sua inferioridade para a lucta, foge ao tenaz adversario, aproando para todos os pontos do horizonte para evitar a captura.

CAPITULO VI

SUMMARIO. — Expedições. Desertores do inimigo. — Descripção da região das ultimas operações. — O general Camara planeja o ultimo golpe. — Bandalos. — O inimigo muda de rumo. — O general Camara altera os seus planos. — Instrucções do general aos commandantes. — Os coroneis Delvalle, Sosa e José Romero. — A expedição se approxima de Cerro-Corá. — Surpresa do *passo* da Taquara. — O dictador despreoccupado.

Como vê o leitor, a ameaça de metter o Paraguay em uma tumba, quando teve lugar a conferencia de Yataity-Corá, em Setembro de 1866, antes do ataque de Curupaity, o marechal Lopez ia realisando com uma crueldade revoltante.

Elle quiz logo depois dos primeiros desastres dar todas as satisfações aos alliados; mas, abandonar o poder, a magistratura suprema da republica, condicção essencial para o restabelecimento da paz, era sacrificio que humilhava o seu orgulho e altivez, e taes sentimentos não comportavam um acto de tão grandiosa abnegação, como já sabe o leitor.

A tumba em que promettera sepultar a patria estava aberta.

Ha muito que a nação paraguaya chegára á sua beira.

Qual dos dous terá de descer até ao fundo?

Emquanto o dictador paraguayo prepara o seu proprio destino, vejamos o que fazem os seus adversarios.

O general José Auto, chefe das forças brasileiras que occupavam Curuguaty, como sabemos, mandou proceder a uma exploração pelo distincto capitão Cursino do Amaranto que devia começal a da villa de Iguatemy até a serra de Maracajú.

O benemerito e intemerato tenente-coronel Moura, que fôra até o Espadim libertar a familia, acompanhou o explorador com 80 infantes e 10 cavalleiros.

Em marcha, os exploradores encontraram um paraguayo que vinha apresentar-se, explorador tambem e o de mais confiança do dictador, o major Cespedes, homem intelligente que forneceu preciosas informações, notas e apontamentos.

Em poucos dias tinham os nossos exploradores completado o seu itinerario, pois haviam partido de Curuguaty a 15 de Janeiro (1870) e a 18 estavam de volta.

Chegaram noticias vagas tambem ao quartel-general do commandante das forças de Curuguaty de que o general Camara se achava no Panadero.

O general José Auto resolveu mandar uma expedição até lá, não só para certificar-se se o seu collega alli se achava, como para reconhecer o caminho.

Então, havia já um esquadrão de *vaqueanos ou guias*, organisado para estes serviços, sob o commando do major Perez, cidadão paraguayo.

Esse serviço, pois, foi confiado a um official e 10 praças do esquadrão *de guias*.

Seguiram tambem um padre de nome Aguillar e 2 indios Cahinguáses.

A expedição chegou sem maior novidade até o celebre acampamento do Panadero.

Ella havia partido a 14 de Janeiro ; não encontrou o general Camara.

Não fazia muito tempo que o dictador abandonára esse ponto.

Não só ahi como em todo o caminho viam-se os mesmos quadros da requintada crueldade do tyranno.

Homens, mulheres e crianças mortas.

Algumas victimas estavam com as mãos amarradas e as lanças com que haviam sido assassinadas alli estavam, cravadas nos peitos das miseras.

Havia muita gente moribunda, e pouca em condições de se poder salvar ; entretanto, a expedição, alem dos grandes serviços que prestara, enaltecera-os com o mais brilhante de todos elles : salvou mais de cem infelizes.

A expedição teve noticias do general Camara.

Foi ella informada de que o general havia chegado até o *passo* do Aguaray-guazú, e isso já sabe o leitor.

Continuavam as desorções do inimigo.

Ahi, ao chefe da expedição reuniram-se 3 officiaes e 3 praças que serviam de espias e que tendo de desempenhar essa incumbencia lá para os lados da villa da Conceição, vieram pelo caminho de Curuguaty para apresentar-se.

Não ficou, porem, só n'essas o numero dos desertores, porque mais 8 officiaes, 1 cirurgião, 20 soldados, 1 engenheiro e 1 machinista vieram engrossal-o.

Toda essa gente dava noticias do marechal Lopez.

Ella era concorde em affirmar que o dictador subira a serra de Maracajú e que sahira no Campo-Grande, tomando no dia 14 de Janeiro uma direcção que o poderia levar a Dourados ou a Cerro-Corá.

Dizia essa gente que a força que o acompanhava não excedia a 600 homens, quasi todos doentes, e que a mortalidade pela fome tinha sido espantosa e que eram innumeras as deserções e, ainda mais, que o dictador ia abandonando artilharia e carretas porque lhe faltavam animaes para o transporte.

A picada por onde passou a expedição para ir a Panadero tinha 14 legoas de extensão.

Logo adiante de Itanará-mirim estava atravancada de arvores enormes, derrubadas que o marechal Lopez ordenára para dotar a marcha de seus inimigos.

As pontes que existiam, haviam, por sua ordem, sido destruidas.

O transito era terrivel não tanto pelas difficuldades creadas por essas derrubadas; mas, pelo numero consideravel de cadaveres, pela maior parte em putrefacção, de modo que aspirava-se um ar corrompido, nauseabundo e, assim, como era natural, a maioria do pessoal da expedição adoeceu gravemente.

A situação do marechal dictador era cada vez mais horrivel.

Elle via desapparecer a sua autoridade que exercera como uma divindade.

O vasio, o vacuo ia se fazendo ao derredor d'elle.

Contra si elle tinha alem de seus implacaveis inimigos, dous elementos que destruiam todas as suas esperanças:

A deserção e a fome.

Emquanto elle vaga indeciso por aquellas solidões, ora resolvido a passar para o territorio boliviano, ora a entrincheirar-se em alguma posição favoravel para, pela ultima vez, combater os seus inimigos e capitular depois, como dissera a varios chefes; é o coronel Hermes da Fonseca nomeado commandante da fronteira do Baixo-Paraguay, parte para seu destino e vae estabelecendo guardas, auxiliadas pelos navios da nossa esquadra, para exercerem activa vigilancia desde Corumbá até Coimbra e Pecho dos Morros, pois, o desespero da situação do dictador podia leval-o ás mais extravagantes aventuras, como a de pender para esse lado do rio Paraguay.

O mez de Janeiro encerrou-se com uma expedição do coronel Jardim á villa de São Pedro.

Ella compunha-se de uma força de cavallaria e do 9.º batalhão de linha, sob o commando do bravo major Floriano Peixoto.

Tinham apparecido nas immediações d'aquella villa partidas inimigas que se occupavam em roubar ás miseras familias que alli estavam ou em assassinal-as, quando nada possuiam para saciar a sua cobiça.

Aquella expedição tinha por fim bater essas hordas de malfeitores.

Com effeito, alla seguiu e foram os seus esforços bem succedidos.

Para dar uma idea da região que serviu de theatro ás ultimas scenas da sangrenta lucta, vamos transcrever alguns trechos de uma correspondencia datada de 14 do Fevereiro (1870), escripta na villa do Rosario.

O leitor a encontrará completa no vol. 4.º da *Historia da Guerra do Brasil contra as Republicas do Uruguay e Paraguay*, de Pereira da Costa, pag. 472.

Nos mappas que acompanham este nosso ultimo volume, que são copias lieis dos que vêm annexos ao 2.º vol. da *Guerra da Triplice-Alliança*, do conselheiro Schneider, trabalho annotado, como sabe o leitor, pelo illustre barão do Rio Branco, encontram-se as localidades em que se feriram a maior parte das acções da campanha, e, por isso, convem lançar os olhos sobre elles para completo esclarecimento.

Forme o leitor pela correspondencia citada um juizo da região:

« Nos districtos da Conceição e S. Salvador, nos campos denominados Iguatemy e Amambahy, no sul do districto de Miranda e na extrema do chapadão da « Vaccaria, passam se aquellas scenas notaveis.

« O theatro extenso, deserto com é, tem magestade. De um lado e O Rea o « rio Paraguay, do outro a 30 legoas em sentido longitudinal, corre quasi parallelamente o Paraná. A' meia distancia d'esses dous immensos caudaes ergue se a « serra de Maracajú, abrupta na sua vertente occidental, na oriental *plateau* immenso, suave, que vae morrer nas margens do Paraná.

« D'essa serra nascem para a esquerda os rios Jejuy, Ipané, Aquidahan, Apa, « Miranda e Nioac; para a direita o Iguatemy, o Amambahy, o Dourados, o Ivinheyma e Brilhante. A direcção media dos rios da esquerda é quasi geral de E para « O, com excepção do Miranda que toma directamente N desde os primeiros impulsos.

« No Apa terminam os terrenos da vencida republica.

« Antes da guerra uma linha de 12 fortes guarnecia a divisa; hoje a lealdade do « vezinho poderoso a mantem melhor de que aquella serie de palanques. Contravertente do Apa sahe o rio Dourados que vae na direcção de E procurar as agoas do « Ivinheyma e do Paraná.

« Os affluentes do Apa do lado da republica são: o Guazú e o Apa-mirim, do « lado do imperio os ribeirões da Pedra de Cal, de José Carlos, Sombrero ou de Chapéo, Taquarussú, Gabriel Lopes e Lageado que foram todos transpostos pela expedição de Matto Grosso em 1867.

« Outro rio importante, cuja embocadura se encontra ao subir o Paraguay, é o « Miranda ou Mondego, chamado pelos paraguayos, Ubotety, o qual recebe primeiro o « Nioac, no ponto chamado Forquilha, depois o Aquidauana, a que os paraguayos deram o nome de Blanco para levarem até aquellas margens as raias de sua atrevida « occupação.

« A area do terreno entre o Jejuy e o Iguatemy, Miranda e Bolhante, Paraguay « o Paraná, é de 3.600 leguas quadradas.

« Com acção phantastica sobre estas solidões, ficava Lopez no seu retiro de Pa- « nadero, vendo pela fome esboroarem-se os ultimos restos de seu poder. Alli ainda os « brasileiros não o deixaram descançar.

« Camara tomou a estrada do Rio Verde, marchou 32 leguas, apoderou-se da « trincheira que defendia o rio Aguaray e occupou Camba-Cibá, desattendendo « aquella denominação—*paradeiro dos negros*, pois que se julga com fóros de tão « bom caucasico como Lopez.

« O tyranno deixou então precipitadamente a immunda guarida com os signaes « mais inequivocos de seu estupido furor e de suas miserias e seguiu caminho da tamen- « sidade. Foi a principio para NNE pela estrada de Chiriguello, como que buscando o « rio Apa. Retrocedeu.

« Já então não occultava os seus apuros. As desercções faziam-se á sua vista : as « mulheres retrocediam em romaria : em vão lanceas umas, em vão açoita outras, em « vão espingardêa officiaes ; é obrigado a ceder á corrente. N'um pouso abandonam « 4 peças, noutro 5, adiante outras, mais alem carretas, bagagens proprias. Os solda- « dos atiravam fóra as armas : debalde os generaes Caballero, Resquin, Delgado, Rôa, « procuram manter as esperanças n'esta gente annniquilada.

« Em seguida Lopez subiu a todo custo a serra, e atravessou duas vezes o « Aguaray, fazendo uma volta de cinco leguas para fugir de um grande salto e attingir « o chapadão do Amambahy. Deante d'elle abriam-se campos vastissimos tanto mais « desoladores quanto lhe faltavam cavallos.

« Deante d'elle só obstaculos, só tormentos.

« Fora necessario o genio um tanto desvairado de Victor Hugo para prescrutar « o estado tenebroso d'aquelle coração.

« Imaginem um obreiro que se sente agarrado e aos poucos esmigalhado « pelas rodas do *machinismo* que elle proprio acaba de levantar.

« Emfim, póde Lopez caminhar ainda. Ninguem o persegue comtudo. Quem « o tange ? E' a fome ; o impossivel. Comprehendeu afinal que tudo está acabado « e tenta achar uma solução a seu desespero.

« Marchou mais 20 leguas, rodeado só *d'aquelles que querem salvar a ban-* « *deira paraguaya na Bolivia*. Novas bagagens são abandonadas ; novas desercções « do lleis se verificam.

« Os generaes não desertam em attenção á sua alta posição que não lhes im- « pede o conhecimento da fome. Junto ao rio Amambahy, correntoso e largo, a « parada foi obrigatoria. O lançamento de uma ponte tornou-se quasi impossivel. « Ninguem se esforçava. Lopez na barranca, com as mãos de madame Lynch entre « as suas, animava os desventurados soldados. « Trabalhai, meus filhos, dizia, é pre- « ciso salvar o vosso presidente. »

« O tigre fazia-se de humilde : recolhia as unhas, acariciava. Emfim, ainda « passou o Amambahy e continuou ao norte em direcção a Dourados, primeira colo- « nia do Brasil. Pelos ultimos passados, sabe-se que em um ponto d'essa estrada « parára o homem por *não saber mais como levar aquillo que lhe resta* »

Dada essa idea da região que celebrisou-se nos annaes d'esta guerra, pela exposição que transcrevemos, vamos continuar a narração dos acontecimentos.

Em principios de Fevereiro os desertores do inimigo, sempre impellidos pela fome, continuavam a vir collocar-se sob a protecção de nossas bandeiras.

Todos elles eram concordes nas informações a respeito das intenções do dictador.

O seu plano era chegar ás cabeceiras do Amambahy, passar para nossa provincia de Matto Grosso e d'ahi para a Bolivia.

O general Camara, então, planejou o golpe que julgára efficaz e que irremediavelmente devia por termo á lucta anniquilando os ultimos officiaes e soldados do marechal Lopez.

O plano foi sujeito á apreciação do general em chefe Gastão de Orleans que nenhuma alteração fez, e, assim, deixou inteiramente ao alvitre d'aquelle general a sua execução, direcção e mando.

Era mais um testemunho de grande confiança que o general em chefe depositava na capacidade militar do general Camara.

Tratou, pois, esse general, embora não estivesse ainda convenientemente preparado de meios de mobilisação nem tivesse viveres sufficientes para longas expedições, de abreviar a marcha, porque receiava perder a occasião que se lhe antolhava opportuna para desferir o golpe derradeiro e certeiro ou o *tiro de honra* no inimigo

Com effeito, na guerra é preciso não deixar o inimigo respirar, uma vez batido.

Se este principio tivesse sido attendido, ha muito estariam os alliados de volta á patria com a nobre missão concluida.

A inobservancia d'elle fazia o inimigo, como a Phenix ou o Passaro do Sol dos Egypcios, renascer das suas proprias cinzas.

O general Camara comprehendia bem a necessidade de respeitar aquelle principio ; assim, já a 9 de Fevereiro partia da Conceição em direcção a Bella Vista, onde devia fazer junecão com a força do coronel Bento Martins que se achava no Apa, composta de 2 corpos de cavallaria e 2 batalhões de infantaria.

O coronel Silva Paranhos com uma columna das tres armas devia avançar pela *linha de retirada* do inimigo no intuito de picar-lhe a rectaguarda, sem comtudo ferir uma acção séria, penetrando pela picada de Chiriguello se a encontrasse desembaraçada e dirigir-se a Dourados, ponto de junecção das forças.

Reforçada a pequena columna, sob as ordens immediatas do general, com as forças de Bento Martins, apresentariam as duas reunidas 6 boccas de fogo, 5 batalhões de infantaria, 4 corpos de cavallaria.

Dous d'estes seriam destinados ao arrebanhamento de gado e a proteger a *linha de communicações* com Bella Vista e *passo* Barreto.

Não ficou esquecida a *linha de communicações* do coronel Paranhos, e para protegel-a collocaram-se destacamentos sufficientemente fortes nos pontos principaes, taes como o *passo* Barreto, rios Guazú e Negla.

Este official recebeu ordens para regular a sua marcha de forma que chegasse a Dourados ao mesmo tempo que a força sob as ordens immediatas do general.

Consultando-se o respectivo mappa é facil de vêr que o plano do general consistia em apertar o inimigo entre as duas columnas,

a do proprio general e a de Paranhos e assim obrigal-o á uma acção decisiva ou então a depôr as armas ou ainda a destroçar-se.

Confiado na excellencia de seu plano avançou o general até ás immediações de Bella Vista.

Não devemos esquecer, porem, que antes de mover-se da Conceição, teve o general de mandar bater um grupo de bandidos, gente da força derrotada do coronel Genez que procurara refugio nas mattas, e que agora tentava passar o rio Aquidaban para reunir-se ao marechal Lopez.

Essa gente praticou toda sorte de crimes e violencias nas miseras familias.

Felizmente, ella foi alcançada por um troço de nossa cavallaria e no embate morreram alguns dos bandidos e outros foram aprisionados, contando-se n'estes 4 officiaes, sendo um d'elles o major Cabino Salina.

Em poder d'estes malfeitores acharam-se joias de ouro, producto dos saques.

Todas as joias foram remettidas ao governo provisorio.

Ao chegar ás immediações de Bella Vista, o general Camara encontrou-se com um enviado do coronel Bento Martins, o bravo capitão Pedro Rodrigues, com noticias importantissimas, enviadas por aquelle coronel.

Com effeito, as noticias eram de grande valor.

Aquelle coronel communicava que o marechal Lopez abandonara a estrada de Dourados, atravessára o rio Cheriguello e achava-se acampado na margem esquerda do rio Aquidaban, no sitio denominado Cerro-Corá, collina extensa, excellente posição para a defensiva.

Estas noticias tinham sido dadas ao coronel Bento Martins pelo capitão Leon Caseres, ajudante de campo do marechal Lopez, que se passára para as nossas bandeiras, apresentando-se em Bella Vista

Ellas foram logo confirmadas por outros paraguayos que se apresentaram.

Realmente, a 6 de Fevereiro, o marechal Lopez depois de percorrer a região cuja descripção o leitor viu já, na correspondencia que transcrevemos, marchou para Cerro-Corá com o resto de seu exercito.

A respeito d'essa marcha terrivel do dictador que agora não abandonava a vanguarda dos poucos soldados que lhe restavam, diz Resquin em seu folheto á pag 168:

« Iba al frente de él el mismo Mariscal, acompanado por el vice presidente de la « republica don Francisco Sánchez, y por los generales Caballero, Resquin, Delgado y « Roa, componiendose dicho ejercito de mil doscientos hombres, seis piezas de artille- « ria ligera y un sin numero de enfermos.

« Reducidas á tan triste estado nuestras fuerzas, sin animo ya ni para marchar, « sin ropas ni viveres, y lo que es peor, sin esperanzas en nada, cruzamos los fan- « gales immensos de estrecho camino que por los montes del *Chiriguelo* conduce á « *Cerro-Corá* suportando copiosas lluvias y grandes penurias. »

O marechal chegou a Cerro-Corá á 8 d'aquelle mez.

O seu primeiro cuidado foi mandar o coronel Escobar conduzir para esse acampamento as carretas que tinham ficado atoladas na picada do Chiriguello, ordenando tambem logo que uma força de infantaria com 2 canhões occupasse o *passo* do arroio Taquara, e que o general Caballero com 40 homens, quasi todos officiaes, seguisse para Matto Grosso e na comarca de Miranda arrebanhasse o gado que existisse e o remettesse.

Um major de nome Lara foi tambem encarregado de arrebanhar nos campos de Aquidaban.

Taes foram as difficuldades da marcha na picada de Chiriguello, pela falta de meios de mobilidade, que o dictador ahi deixou tambem o general Francisco Roa com 8 peças de artilharia de campanha, e varios armões atolados, promettendo mandar-lhe depois alguns bois para transportal-as até o acampamento de Cerro-Corá.

Ahi, pois, ficou o marechal Lopez, com as suas poucas forças á espera de recursos, e, como diz Resquin, *sufriendo todo genero de privaciones, y hasta hambre, sin una idea que las animara, ni una esperanza que las consolase.*

A' vista da mudança de direcção do inimigo, pois, como deve estar lembrado o leitor, o marechal Lopez a principio procurára chegar ás cabeceiras do Amambahy e assim passar pela nossa provincia de Matto Grosso para dirigir-se á Bolivia, teve agora o general Camara de fazer alterações no seu plano.

Deixou acampada a força que o acompanhava nas immediações do Bella Vista e foi entender-se com o coronel Bento Martins.

A esse bravo official deu elle ordem de avançar immediatamente pela estrada de Dourados e a todo custo cumpria-lhe achar-se a 2 de Março na entrada da picada do Chiriguello, porque o inimigo forçosamente teria de retirar-se por ahi, por ser o unico caminho então desembaraçado e por isso convinha que o occupassemos a tempo para não fracassar o plano de apertar o inimigo pela frente e pela rectaguarda.

O marechal Lopez não lobrigava sequer o golpe que se lhe ia desferir; mas, se o presentisse, calculava o general brasileiro que só no dia 3 d'aquelle mez, attentas as difficuldades da picada e falta de meios de mobilidade, poderia o marechal chegar á bocca d'aquella picada.

Ao coronel Paranhos deram-se tambem novas instrucções porque o ponto de juncção não era mais Dourados e sim o Negla.

O coronel recebeu, pois, ordem de dirigir-se para esse rio, devendo aguardar a chegada do general e occupar os *passos*.

O general contramarchou e dias depois fazia junccão com aquelle coronel que alli já estava.

Marcharam, pois, para Cerro-Corá.

As desorções, devidas á fome e á miseria, proseguiam no campo inimigo: os desertores apresentavam-se diariamente.

O bravo Bento Martins cumpriu escrupulosamente as ordens que recebera.

Partiu de Bella Vista a 20 de Fevereiro para o seu objectivo e chegou n'esse mesmo dia a Machorra, pisando, por conseguinte, terra illustrada pelos nossos gloriosos compatriotas da expedição do Matto Grosso.

A 24 aquelle bravo chegava á colonia de Miranda.

Era cedo ainda e por isso aproveitou o resto do dia para providenciar a respeito da força do denodado Chananeco que se achava encarregado de arrebanhar gado na margem esquerda do rio Branco.

Bento Martins soube ahi que uma partida inimiga achava-se na Estancia do Oliveira arrebanhando gado por ordem do dictador.

Ordenou, pois, ao capitão Manoel Rodrigues de Macedo que seguisse e batesse essa partida.

Com effeito, o official, á frente de 30 homens surprehendeu o troço inimigo, derrotou-o, aprisionando 6 officiaes e 6 soldados.

Essa partida era a pequena força do general Caballero que vimos partir, composta de 50 homens, quasi em sua totalidade officiaes e da inteira confiança do dictador.

Estes officiaes foram interrogados e informaram que um major de nome Silva tambem estava arrebanhando para os lados dos campos do Ferreira, e que o general Caballero se achava com elles na occasião da surpresa e que conseguira escapar pelas mattas, perdendo toda bagagem e a propria espada.

O bravo Bento Martins proseguiu em sua marcha da colonia de Miranda para Dourados, prevenindo ao bravo Chananeco, pelo capitão Pereira Caldas, da presença do major Silva n'aquelles campos e ordenando-lhe que procurasse batel-o.

O bravo capitão Pereira Caldas regressou a reunir-se ao seu destemido chefe, assignalando a sua volta com o aprisionamento de um major, um tenente e um sargento ainda da partida do Caballero que procuravam reunir-se ao major Silva; mas, viram assim as suas intenções frustradas.

Bento Martins não queria de modo algum deixar de cumprir as ordens que recebera e por isso forçava a marcha.

No dia 26 á noite elle chegava á colonia de Dourados e já no dia seguinte, apenas surgiam os primeiros albores do dia, avançava o bravo a frente de sua destemida expedição a rumo de Ponta-Porã.

Um facto que não devemos deixar de mencionar foi o da resolução dos coronels Delvalle, Sosa e José Romero de abandonar o dictador á sua sorte, dirigindo-lhe um officio em que lhe communicavam não seguirem do rio Amambahy aonde se achavam, porque consideravam a campanha perdida e terminada e, por consequencia, infructiferos mais sacrificios.

Esse officio, datado de 25 de Fevereiro, é bastante longo ; entretanto vamos transcrevêl o :

« Viva la Republica del Paraguay ! Exm. Sr. —Tenemos el honor de dirigirnos « a V. Ex. con el objeto de declarar francamente a V. Ex. la resolucion que hemos « juzgado tomar en el ultimo caso en que nos hallamos en presencia de las dificul- « tades, que nos privan continuar apoyando V. Ex. en la guerra, que desde mucho « tempo atrás demandava mas bien un golpe de armas que una maniobra semejante « con los recursos que teniamos y la clase de tropa de que disponiamos para poder « esperar un resultado favorable á la nacion, cuyo sentimiento habia invocado V. « Ex para reunirnos bajo su estandarte soberano y en cuya defensa V. Ex. nos ha « hallado siempre as sus ordenes com lealdad y pronta obediencia. Pero ahora que « somos instruidos de que V. Ex sigue aun adelantado su marcha y que sobretudo ve- « mos que la continuacion del presente estado de cosas servirá mas bien para el mas « duro aniquilamiento de nuestra nacion, bajo el yugo de una voluntad arbitraria y « caprichosa, sin esperanza de ningun outro rezultado mas que un prolongado padeci- « miento de aquellos que aun se encuentran bajo los pies de V. Ex. ; nos outros, con- « vencidos de que nuestro deber de patriotismo ya no nos obliga á mas sacrificios, *re-* « *nunciamos formalmente seguir causando victimas* en la huella de V. Ex. (y victi- « mas antropofagas), pues el patriotismo es un sentimiento que Dios aprueba cuando « no es estremado, ni opuesto al derecho de las gentes ; y Dios no fundo la sociedad « civil para destruir la sociedad natural sinon para vigorisala, y en este concepto y « en la esperanza de rendir el mayor servicio a la humanidad, nos retiramos en los « desiertos con aquellos que manifestan igual voluntad á buscar nuestro recurso con « nuestros proprios trabajos y con el proposito firme de que en ningun tiempo servi- « remos de instrumento al enemigo invasor de nuestra nacionalidad. Sabemos que V. « Ex. tendrá mucho que sentir con esta resolucion, peró sabido es tambien que la nacion « ha sentido mas que V. Ex. ; y esta sola reflexion bastará para su consuelo, puesto « que V. Ex. nunca ha pensado em su desgracia. En lo demas, esperamos que el Dios « de las naciones bendicirá la obra que nos proponemos, con su santa ayuda y pro- « teccion.—Dios Guarde a V. Ex. muchos anos. Campamento em Amanbai, Febrero « 26 de 1870. — *Juan B.ª Delvalle, Gabriel Sosa, José Romero.* »

Este protesto veiu demasiadamente tarde.

Grande valor elle teria depois de Lomas Valentinas.

Ser instrumento misoravel de um tyranno ; acompanhal-o na sua faina de fazer victimas, deixando um largo, profundo e extenso sulco a transbordar sangue ; esmagar indifferente os agonisantes de fome atirados á margem dos caminhos, no interior das selvas, sob as patas dos ginetes ; mandar lancear as miseras crianças, mulheres e velhos que tombavam exhaustos de forças n'essa tremenda retirada para as fronteiras, como faziam os officiaes, desde o general até o soldado menos graduado do exercito do dictador ; converter a espada e a lança, armas nobres para os torneios no campo de batalha, em cutello de carrasco para victimar innocentes compatriotas ; e

depois falar em Deus, na humanidade e na patria, é um embusteiro miseravel!

Esse protesto não é mais do que uma traição disfarçada.

Resquin diz em seu folheto, pag 161 que o marechal Lopez não chegou a receber o officio.

« Esta nota no tuvo tiempo de recibirla el mariscal Lopez, por haber ya perecido en su puesto de honor cuando el chasque llegó con ella al boquerón de los montes « del *Chiriguelo*. »

São as palavras de Resquim.

A' proporção que as forças expedicionarias se approximavam de Cerro-Corá se preparava a catastrophe que como uma medonha tempestade ia desencadear-se sobre esse sitio em que o marechal dictador havia levantado as suas tendas de guerra.

Elle estava perfeitamente tranquillo quanto á possibilidade de uma surpresa.

O general Camara sabia que no campo paraguayo ignorava-se a sua marcha porque os passados, entre elles o tenente coronel cirurgião Solalinde que já havia estado entre nós, pois fora feito prisioneiro pelo bravo capitão de artilharia Leite de Castro, no assalto de Peribebuy e depois evadira-se: affirmava que o dictador, confiando em suas posições, não se preoccupava com possivel approximação de forças brasileiras, tanto que não se exigia a conveniente vigilancia no acampamento.

A' vista de tão cathegorica affirmação, confirmada por outros passados, o general comprehendeu que podia surprehender o marechal Lopez em seu campo.

Tratou pois, de realisar a surpresa.

Reduziu, para abreviar a marcha, o numero de suas forças.

Ao bravo Silva Tavares foi confiada a direcção da vanguarda.

Elle recebeu ordem de accelerar mais a marcha que desde 25 foi forçada e assim poude, tres dias depois, achar-se no Guazú, uma das duas sahidas que tinha o dictador.

Estava, pois, a expedição proxima ao campo inimigo.

O general tomou as suas disposições.

Do ponto em que ella estava no Guazú a 2 legoas e meia havia a picada do Jateby por onde podiam apparecer espias vindos do campo adversario, se o dictador presentisse a approximação de nossas forças, por isso foi occupada por clavineiros do 18.º corpo de guardas nacionaes rio-grandenses.

Estes bravos se emboscaram para atacar de surpresa quem por alli crusasse.

D'aquelle mesmo ponto do Guazú, em que se achava o general, a 5 legoas está o *passo* do rio Taquara.

Esse *passo*, garantiam os passados, estava defendido por 2 boccas de fogo e uma pequena força de infantaria.

Aos denodados tenente-coronel Francisco Antonio Martins e major Floriano Peixoto, aquelle com os clavineiros dos corpos ns. 1.°, 18.°, 19.°, e 21.°; este com uma ala do 9º batalhão de infantaria de linha, de seu commando, coube a missão de procurar surprehender o inimigo alli n'aquelle *passo* que distava de cerca de uma legoa do acampamento do dictador.

Esta surpresa devia ser a operação preliminar.

Os bravos caminharam toda noite por pessimos caminhos e silenciosamente chegaram ao arroio, passaram-no abaixo do *passo* em que o inimigo estava.

Nenhum ruido se ouvia.

O arroio foi atravessado com agoa pelos peitos.

A guarnição inimiga dormia tranquillamente, cheia de confiança na impossibilidade de um ataque.

Mais alem... tambem dormia o marechal Lopez, partilhando da convicção de ser impossivel aos seus inimigos fazerem por alli uma inopinada incursão.

Ia, por consequencia, ser o dictador surprehendido em seu campo.

Essa surpresa que devera ser á noite, ia realisar-se pela manhã, devido as difficuldades que offereciam os caminhos, e que, por isso, demoraram a marcha.

Os nossos clavineiros e infantes, já então na margem occupada pelo inimigo, precipitam-se sobre a artilharia, os 2 canhões, e forem um combate á arma branca com as guarnições e os infantes que defendem a posição que é logo arrebatada.

Entretanto, um ou outro tiro de espingarda, echoando no campo do dictador, annunciava que alguma cousa de novo se passava em sua vanguarda.

O facto não impressionou e attribuiu-se á presença de alguma partida nossa que por alli explorasse ou arrebanhasse gado e que fosse logo repellida, porque aos poucos tiros succedeu um silencio absoluto.

N'essa surpresa não perdemos um só homem; ella foi a saudação dos nossos bravos ao dia 1.° de Março, cujos arrebóes desenhavam-se no oriente.

A's 3 horas da manhã tinha por seu lado o general levantado acampamento e marchado, approximando-se do *passo* da Taquara.

Foi grande o contentamento do general quando teve sciencia do resultado d'aquella pequena operação de guerra, que, em tal situação, tinha um valor inestimavel.

Entretanto, esse brilhante feito do *passo* Taquara não resolvera de todo a questão, porque ainda restava uma picada que ia morrer na margem do rio Aquidaban, por onde o dictador podia fugir.

Era, pois, preciso que se avançasse por essa picada sem que o inimigo presentisse e que a refrega no *passo* d'esse rio, onde ia ter-

minar a mesma picada, fosse rapida, momentanea para, immediatamente, parte de nossas forças transpôl-o e então atirar-se como uma enorme avalanche ao campo inimigo, esmagando tudo, e parte atravessar como um tufão o mesmo campo para só detor se na entrada da picada de Chiriguello que ahi começava e que era outro ponto ainda não interceptado.

Quando os seus inimigos lhe preparam o derradeiro e certeiro golpe, o marechal está tranquillo no seu campo!

Um de seus ajudantes ensilha lhe vagarosamente o cavallo baio-claro de sua montada. O dictador vae levantar-se mais cedo para percorrer o acampamento.

Com effeito, os echos dos tiros do *passo* da Taquara não o impressionaram; entretanto, para outro menos confiante, aquelle rumor rapido devera chegar-lhe ao seu campo como uma triste mensagem, cheia de revelações do destino!

Pois esse homem previdente que espalhava espias por toda parte para descobrir os nossos movimentos e que ainda tinha ao arredor de sua pessoa uma boa legião de fieis servidores; não sabia, entretanto, que os adversarios, terriveis, inexoraveis, atravessaram as solidões das montanhas em sua perseguição e que, então, por assim dizer, já os seus ginetes resfolegavam á porta de sua tenda de guerra?!

Como fica estacado n'essa planura, fascinado pelo desconhecido, exposto a rolar no pó, esmagado sob as patas dos cavallos dos intrepidos filhos do Rio Grande, que não julgavam ainda de sobejo vingadas as populações de São Borja, Itaqui e Uruguayana?!

Não parece uma cilada armada pela morte?

CAPITULO VII

Summario. — Ataque do *passo* do Aquidaban. — Tranquillidade do marechal Lopez. — Chega a Cerro-Cora a fatal nova. — Delgado derrotado. — Reproducção do episodio da Velha Guarda em Waterloo. — Confusão espantosa. — O marechal foge ferido. — Morte de Caminos. — Morte do joven coronel Lopez. — O marechal Lopez alcançado pelo general Camara. — Resposta á intimação para entregar-se. — Morte do marechal. — A sua familia. — O general Resquin e o ilSerto Godoi. — O governo Provisorio. — Conclusão.

O general Camara querendo que o golpe fosse infallivelmente certeiro mandou um esquadrão emboscar-se na picada que ia ter ao *passo* do rio Aquidaban, pois, como devo estar lembrado o leitor, por ahi poderia o marechal Lopez evadir-se.

A linha defensiva d'esse *passo* estava sob o commando dos coroneis Juan de la Cruz Avalo, Angel Moreno e tenentes-coroneis Santos e Gomez.

Entretanto, corria o tempo, e o marechal extranhou que sendo 7 horas da manhã não lhe viessem dar parte das novidades da vanguarda.

Ainda elle não se impressionou muito com isso, e acostumado agora a ver as deserções se succederem diariamente, acreditou que tivesse desertado o encarregado da parte.

Emboscado o esquadrão brasileiro, o general Camara assignalou a cada um dos commandantes o papel que cumpria desempenhar no inicio do combate.

Eis em resumo o que se devia fazer:

Os bravos tenente-coronel Francisco Martins com clavineiros, tenente-coronel Cunha Junior e major Floriano Peixoto tinham de avançar para flanquear o *passo* do Aquidaban, com o 30.º batalhão de Voluntarios e o 9.º de linha, onde chegando convergiriam sobre as

guarnições dos 4 canhões vivissima fuzilada e arrojar-se-lam á elles apenas o seu fogo enfraquecesse pelas baixas d'aquellas guarnições.

Por sua voz, o intrepico Silva Tavares, com os corpos 19.° e 21.° de cavallaria da guarda nacional, postado na picada, aguardaria o toque de clarim do general para tambem carregar sobre a posição inimiga.

Como apoio de todos estes movimentos, o calmo coronel Silva Paranhos que fazia com artilharia e infantaria a rectaguarda da expedição, marcharia para a frente no intuito de proteger, se fosse preciso, a investida prestes a realisar-se.

Entretanto, nenhuma communicação para o marechal de sua vanguarda do *passo* da Taquara.

O tempo corria.

Resolveu, pois, o dictador mandar um dos seus ajudantes até lá para na volta explicar-lhe o que occorria.

O ajudante seguiu despreoccupado pela picada ; mas, adiante um pouco do ponto em que estava a nossa emboscada, sentiu-se cercado, agarrado, e desarmado sem que podesse pensar em qualquer resistencia !

Tambem, em vão, o marechal, sem impacientar-se ainda, espera pelo seu ajudante.

A hora de substituir a guarda do *passo* da Taquara estava a chegar.

Seguem, pois, o tenente-coronel Solis e um major, acompanhados de 10 praças, para render aquella guarda.

Pode ser tudo essa demora de saber-se o que se passa na vanguarda, menos a presença do inimigo.

Tal é a convicção de todo o acampamento de Cerro-Corá.

Mas, ao chegarem o tenente-coronel Solis e seus companheiros ao sitio da emboscada, o bravo tenente Boaventura Amaral e cinco praças atiram-se a elles.

Fere-se um conflicto em que ora as vantagens são dos paraguayos, ora dos nossos.

Uma descarga de clavina deita por terra mortos 2 inimigos e segue-se então uma lucta á arma branca.

O clavineiro 2.° sargento Francisco Fagundes bate-se á espada com o tenente-coronel Solis e o mata.

Mais 6 encontram a morte nessa refrega.

Um dos inimigos foge espavorido e, chegando ao campo de Cerro-Corá, dá a terrivel noticia !

Emquanto isto se passa, as nossas forças recebem ordem de avançar.

Lá seguem os bravos commandantes Francisco Martins, Floriano Peixoto e Cunha Junior.

Elles penetram pela matta que borda a picada e d'ahi ha pouco rompe a fuzilada no *passo* do Aquidaban.

A fatal nova faz reinar uma confusão indescriptivel no campo inimigo, augmentada agora pelo estrepido dos tiros n'aquelle *passo*, estrepido que alli se ouve perfeitamente.

Entretanto, o marechal Lopez não perde a calma.

Immediatamente a cavallo, ordena que um de seus ajudantes vá á picada do Chiriguello chamar o general Rôa com as forças do seu commando, e depois faz avançar o general Delgado com alguma gente de protecção aos defensores do *passo*.

O marechal não esquece a sua amante nem os filhos.

São os seus unicos affectos.

Para os outros sentimentos o seu coração era arido.

O dictador no meio d'aquelle alvoroço que perdura, chama Resquin e ordena-lhe que retire d'alli madame Linch, os filhos e as senhoras Joanna Carillo, Rafaela e Innocencia.

Procuram-se alguns bois para as carretas.

A guarda da carreta de madame Linch é confiada ao seu filho mais velho coronel Juan Francisco Lopez e a um punhado de valentes officiaes.

Ao ataque do *passo*, o inimigo responde com metralha.

O general, então, dá ordem de *carregar*.

Os lanceiros avançam a galope pela picada, e os nossos infantes e clavineiros que espingardeavam no *passo* os defensores d'este, atiram-se ao rio com agua até a cintura e investem bizarramente a margem opposta.

A metralha paraguaya silva por instantes: mas, passa felizmente por cima da cabeça dos atacantes.

Os nossos chegam á margem opposta, tomam os canhões, e matam á bayoneta ou a sabre os defensores que não se querem entregar.

A fadiga dos nossos era immensa: elles tinham marchado a noite inteira, e já haviam tido a refrega da Taquara.

Assim, transposto o Aquidaban e derrotada a guarnição do *passo*, elles tomam um momento de alento; mas, muito curto porque ahi vem um troço inimigo do acampamento, e extendido em batalha.

E' o general Delgado que, como dissemos, tivera ordem de vir reforçar os defensores do *passo* do Aquidaban.

Chega muito tarde.

Os nossos atiradores esquecem-se do cansaço; arrojam-se ao seu encontro; derrotam no e perseguem os fugitivos até as proximidades do acampamento.

O marechal vê então a gravidade do terrivel momento!

Um numeroso grupo de officiaes cerca-o e os mais intimos lhe aconselham que abandone o campo de batalha.

Não os attende.

Desnuda a espada ; os officiaes fazem o mesmo e á frente d'elles aguarda o inimigo.

E', em pequenas proporções, a reproducção do episodio da Guarda Velha no campo de batalha de Waterloo.

Entretanto, os lanceiros que haviam transposto o *passo* com os clavineiros e infantes, penetram pela picada que precede o acampamento inimigo, chegam á planicie, em cujo centro está o marechal Lopez com os seus ultimos officiaes e soldados, e a inundam seguindo em vertiginosa carreira pelos flancos da força inimiga para tomar a entrada da picada de Chiriguello.

Quando isso tem lugar, o intrepido coronel Silva Tavares que, á frente de um punhado de cavalleiros, havia seguido uma outra picada que ia morrer tambem n'aquella planicie em que o inimigo tinha o seu arraial, avançava com os seus á toda brida.

Poucos eram os companheiros de Silva Tavares.

Quatro apenas : o major Augusto Alvaro de Carvalho, o ajudante de ordens João Pedro Nunes, e o cabo Francisco Lacerda, por alcunha *Chico Diabo* e o clarim Zacharias Pacheco.

Ao entrar na planicie, o bravo Silva Tavares vê logo a força á cuja frente está o marechal Lopez.

Como investir o inimigo com tão poucos camaradas ?

No grupo adversario estão pelo menos 500 homens.

Chegam, porem, mais alguns companheiros que reforçam o punhado de bravos.

São o major Joaquim Nunes Garcia, o capitão Antonio Candido de Azambuja e mais algumas praças.

O grupo, á cuja frente está o marechal, parece vacillar se deve ou não carregar o que com elle emfrenta.

Então, Silva Tavares e os seus erguem vivas á nação brasileira e atiram-se áquella pequena floresta de aço, abrem caminho atravez d'ella ceifando á direita e á esquerda e logo interceptam tambem o caminho da retirada para Chiriguello, em cuja entrada vão chegando ainda alguns bravos lanceiros da força que primeiro desembocára na planicie, flanqueando o inimigo.

O dictador tem os seus momentos contados !

No embate da carga d'aquelle pequeno numero de bravos, elle recebera um lançada acima da virilha que lhe perfurára os intestinos.

O golpe lhe tinha sido atirado pelo cabo Lacerda, o *Chico Diabo*.

Guarnecida a entrada da picada do Chiriguello, volta o bravo Silva Tavares, e no momento em que surgem das outras picadas mais clavineiros na planicie.

Elle ordena novas cargas no grupo já rarefeito e á cuja frente, embora mortalmente ferido, ainda se conserva o dictador com a espada na mão.

Então, o inimigo não póde mais respirar porque as cargas se succedem e, assim, elle é levado de vencida até as mattas do Aquidabanigui, affluente do Aquidaban.

A confusão é espantosa, assignalada por gritos, por um alarido medonho, e a derrota completa-se em poucos instantes.

Os que não entregam as armas cahem mortos ou moribundos.

Madame Linch e os filhos pretendem fugir para as mattas que ficam proximas.

A' toda pressa esforçam-se em atrelar os animaes á carreta que lhes pertence; mas, a confusão é de tal ordem que tudo difficulta.

Os officiaes destinados pelo marechal á guarda d'essa carreta, estão junto á ella, de espadas nuas.

Entre elles está o filho mais velho do dictador.

E' muito joven ainda; não obstante aguarda o ataque.

Linch está dentro da carreta com os seus outros filhos.

A medonha confusão parece crescer n'aquelle acampamento até ha pouco tão despreoccupado e tranquillo.

Nas ultimas cargas que destroçaram o grupo em que se achava o dictador, este retirara-se do conflicto, seguido de dous companheiros.

Elle corre á redêa solta.

Uma nuvem de lanceiros e clavineiros o persegue porque tinha sido conhecido pelo bravo major José Semeão de Oliveira, mais tarde general, que ao vel-o afastar-se, gritara aos soldados:

—Lá vae o Lopez! Atirem, matem-o!

Estes gritos se succedem.

A cada um d'elles o marechal olha para traz, e, quando não o faz, sente que não pára a perseguição porque ouve o galopar dos ginetes á redêa solta e o crepitar dos tiros dos clavineiros e o silvo das balas.

De sua fronte transuda bagas de suor: suor de morte, bagas frias, regeladas.

Seu rosto está cadaverico.

Pensará poder salvar-se?

Não; porque elle sabe que semelhante as presas de aspido cuja mordedura é mortal, a arma, esse ferro terminado em meia-lua, como a lança de um mouro, que lhe penetrára as visceras, ahi depositara os germens da morte que se desenvolviam á cada instante e em breve o fariam tombar para sempre.

Mas, elle queria fugir, fugir para bem longe, para o interior das mattas solitarias e sombrias que margeam o Aquidabanigui para esconder no seio d'ellas a sua ultima agonia.

Elle, o dictador, temido, respeitado como uma divindade, não podia morrer como o commum dos combatentes, patenteando as extorções produzidas pelas dôres aos olhos de seus inimigos.

Era uma humilhação.

Elle queria, pois, entregar o seu ultimo suspiro aos genios das florestas para que o misturassem ao marulho das agoas d'aquelle rio e soasse aos ouvidos do povo paraguayo, não como uma prece pelo seu engrandecimento e liberdade; mas, como um anathema, um grito de colera e de vindicta, horrivelmente ameaçador, como deve ser o de colera e de vindicta das divindades!

Se morresse como Cesar, em pleno senado, e como elle tivesse então um manto para esconder aos olhos dos expectadores as contorsões das faces, ainda bem; mas, morrer como o tigre, como uma fêra surprehendida na tóca, e, ainda mais, tendo para testemunhas as familias que a sua crueldade obrigára a acompanhal-o e que podiam trepidiar sobre o seu corpo mesmo semi-vivo, parecia-lhe o ultimo dos opprobrios.

Por isso, elle corria á redêa solta em seu cavallo baio-claro em direcção á floresta.

Sempre de espada em punho, elle voltejava a arma pelas ancas do ginete para que a velocidade crescesse.

A' proporção que os clavineiros se approximavam dos tres fugitivos, augmentavam os gritos e o tropel.

Um d'elles tomba do cavallo com o craneo espedaçado por uma bala.

E' o ministro Caminos.

O marechal chega afinal a um terreno em que é impossivel galopar, porque o seu ginete atola-se a cada momento.

Então, elle apêa-se, despe a blusa que trajava e, com o companheiro que lhe resta, segue para a matta, onde chega e desapparece.

Tinha recebido mais um balasio.

No acampamento ainda luctava-se quando se passam estes factos.

Alguns lanceiros e clavineiros, tendo á frente o bravo Francisco Martins, avançam a galope em direcção á carreta de Linch e são recebidos á bala.

Martins intima ao grupo que se entregue porque a vida lhe é garantida.

O inimigo repelle a intimação á tiro.

Fere-se logo depois um conflicto á arma branca.

O mais tenaz no ataque é o filho do dictador, apesar do joven.

Os outros filhos e Linch gritam e choram.

A *toilette* d'essa mulher é sempre uma affronta á miseria e á desolação das miseras familias que alli estão semi-nuas e a morrer de fome!

Traja sedas!

Martins intima em vão: pede, quasi supplica ao filho do marechal que se entregue, porque é um menino.

Linch grita-lhe:

Entrega-te, Panchito! Entrega-te!

Mas, o joven coronel a nada attende, e assim vae desferindo golpes.

« Rende-te, menino ! »

Brada-lhe pela decima vez o generoso e valente Martins ; o joven, cego de furor, vendo que nada pode fazer com a espada, aponta o rewolver e dispara-o.

A' vista d'isto, Martins investe para elle de espada nua ; dá-lhe duas cutiladas, e o coronel Panchito tomba morto junto á carreta de sua mãe, aos gritos e lamentações de seus outros irmãos que supplicam que não os matem porque são extrangeiros.

Tudo isso se passa no meio de uma vozeria infernal.

Mulheres e crianças famintas, associadas aos nossos soldados, atacam as carretas do marechal e do Lynch e as saqueam, ora enfurecidas, soltando imprecações ; ora, ás gargalhadas, pisando indifferentes os cadaveres que alastram o chão !

Apenas, o marechal desapparecera por entre as arvores, chegava o general Camara a galope.

Elle soubera pelo major José Semeão qual o rumo que tomára o fugitivo ; apeou-se e seguiu pela matta.

O Aquidabanigui estava proximo.

O marechal Lopez não tinha perdido de todo o alento.

Teve forças para atravessar o arroio e procurava subir a barranca, ajudado pelo companheiro que lhe restava e que lhe dava a mão.

Debalde se esforçava.

A vida se ia extinguindo.

Elle de novo faz um grande esforço ; tenta subir, cahe, mas, pouco depois ergue-se e a muito custo consegue trepar até o meio da barranca, donde tomba de joelhos.

O peito e o ventre estavam rubros, ensanguentados.

Como não estaria aquella alma inundada de colera ao vêr a catadura terrivel da morte e a sua altivez e orgulho abatidos pelo ferro inimigo !

Quando elle cahe de joelhos da barranca, o general Camara chega ao arroio que então estava muito baixo e intima-lhe que se entregue porque a vida lhe será respeitada.

O vencido, já moribundo, lança-lhe um olhar implacavel do qual explodiam os ultimos odios votados a seus inimigos e vibra contra o general uma cutilada de espada que não o attinge, exclamando, de joelhos ainda :

—Morro com minha patria !

Approximava-se um soldado do 9.º batalhão e o general dá-lhe ordem de desarmar o marechal.

O soldado agarra-o pelos pulsos.

Tem, então, lugar uma lucta.

O marechal procura conservar a espada ; mas, o soldado esforça-se para tomal-a ; os contendores cahem, erguem-se de novo e proseguem a contenda.

Outro soldado, que se approxima e que vê aquella scena, aproveita um momento em que o dictador se desprende do adversario, aponta-lhe a arma, atira e a bala vai direita ao coração do tyranno.

Elle cahiu ; exhalou um suspiro e um jorro de sangue lhe golfou rubro pela bocca e pelo nariz.

Estava morto!

Os aggravos, já não diremos ás tres nações alliadas, mas á humanidade ; a profanação dos sentimentos mais puros e respeitaveis do coração humano ; a multidão de crimes, filha de seus odios, saciados em fontes de sangue ; a execução injusta de seus mais dedicados e fieis amigos ; o supplicio da fome imposto a milhares de familias ; o assassinato cobarde de seus officiaes, soldados, de mulheres, de velhos e de creanças que pela molestia ou inanição não o podiam acompanhar em sua retirada ; os açoutes e a morte affrontosa applicados ás esposas de seus officiaes que, victimas da sorte adversa cahiam prisioneiros ou capitulavam ; o assassinato injustificavel de seus irmãos, Benigno e Venancio Lopez, de seus cunhados Vicente Barrios e Bedoya ; o fuzilamento de cidadãos illustres como o do bispo Palacios e do honrado ministro Berges ; os castigos infamantes applicados ás suas irmans e o crime de parricidio com que elle queria completar essa espantosa collecção de actos de ferocidade da qual apenas apresentámos o epitome ; fizeram d'esse homem um dos maiores verdugos do genero humano e a sua memoria, diremos mais uma vez, perdurará coberta de maldições em quanto existir a civilisação no nosso planeta.

Elle podia, como Tamerlão, erguer um obelisco, não com os craneos de seus inimigos, mas com as cabeças de seus compatriotas!

Entretanto, a sua morte assemelha-se á de um bravo.

As suas ultimas palavras são, porem, uma blasphemia de vencido.

Elle julgára em seu egoismo, em seu criminoso e diabolico orgulho levar para a sepultura que a generosidade do vencedor mandaria abrir para guardar os seus restos, o cadaver de sua propria patria!

O monstro! .....

Voltemos á planicie de Cerro-Corá.

Quando o general encontrou-se com o bravo major José Simeão de Oliveira, depois d'este indicar-lhe o rumo que tomára o dictador, deu-lhe ordem de voltar ao acampamento para apoderar-se do archivo inimigo ; mas, infelizmente o saque nada respeitára.

Aquelle official chegara tarde.

Facto digno de lastima foi esse que privou a historia de documentos que deveriam fazer parte do processo que ella instaura contra aquelles que figuram no scenario do mundo e d'elle se ausentam ou cobertos de bençãos ou de anathemas.

Desgraçadamente ainda n'esse ultimo conflicto cahiram muitas victimas ; o sangue correu copioso.

Entre os mortos estavam o vice-presidente da republica dr. Francisco Sanchez, o ministro Caminos, os coroneis, Aguiar Avalos, Juan Francisco Lopez, filho do dictador, Bernardino Diniz ; tenente coronel Orzusa, alguns capellães, officiaes subalternos e soldados.

Não foram tambem poucos os prisioneiros, attendendo se ao pequeno numero de homens a que estavam reduzidos os 1.50.000 ou mais ainda, segundo os calculos do general Resquin, que o marechal Lopez armara para a terrivel campanha.

Os generaes Resquin e Delgado, 4 coroneis, 8 tenentes-coroneis, 10 majores, 3 medicos e 8 padres ; madame Linch e 4 filhos e mais 200 combatentes, entre officiaes subalternos e soldados, cahiram em nossas mãos.

A mãe e as irmans do dictador foram tambem encontradas no campo da acção.

Os trophéos d'esse ultimo encontro consistiram em 16 bocas de fogo, 2 bandeiras, muito armamento e munição.

As outras partidas, como as do general Rôa e coronel Duvalle, foram batidas. Esse general não poude chegar ha tempo de reforçar o campo de Corro-Corá.

A mãe e irmans do dictador que, como já dissemos, foram encontradas no acampamento, estavam presas, e n'esse mesmo dia em que elle succumbiu tinha de ser executada a sentença de morte na pessôa da autora de seus dias !

Essa respeitavel matrona e suas filhas, bem como as familias do general Caballero, do ministro Caminos, dos commandantes Gil, Genez, e outros chefes foram tratadas com a consideração e humanidade que os valentes sabem dispensar á desgraça.

As nossas perdas na refrega gloriosa de Aquidaban attingiram apenas á 7 feridos, dos quaes 2 gravemente.

O corpo do marechal Lopez foi transportado para o acampamento para se lhe dar sepultura no lugar em que tivera pouco antes a sua tenda de guerra.

Ao saber que o cadaver do marechal alli se achava, a sua velha mãe, esquecida do que havia dado ao mundo essa monstruosidade, abraçou-se aos seus restos mortaes, banhando-lhe de lagrimas o rosto macilento.

Alguns officiaes e soldados contemplavam commovidos esse quadro tocante.

Tinham desapparecido os justos aggravos da respeitavel matrona para em seu coração dominar somente o amor materno deante da desgraça filial.

Pobre mãe!

A scena se prolongaria no meio de angustiosos soluços d'essa senhora, se uma das filhas da infeliz que se approximára não a afastasse do cadaver, dizendo affectuosamente:

—*Não chore, senhora, esse monstro que não foi filho nem irmão!*

Mais tarde, no momento de dar-se á sepultura o cadaver do tyranno, o general mandou prevenir á desventurada mãe que poderia, se quizesse, ir despedir-se d'elle.

Ella quiz ir lançar-lhe um ultimo olhar de piedade; mas, a filha, D. Rafaela, lembrou-lhe o assassinato de seus irmãos, de seu marido, emfim, desenrolou o sudario de crimes do monstro, inclusive o crime de parricidio que teria sido realisado se não fôra a chegada dos brasileiros, e, então, a misera, com os olhos a verter lagrimas, disse ao portador do recado do general:

— *Meu filho tornou-se indigno de meu amor; peço dizer isso ao snr. general.*

As lagrimas, porem, desmentiam estas palavras; e, assim, antes da ultima camada de terra cobrir aquelle monstro, o coração da mãe já tinha enviado o perdão em uma prece a essas regiões aonde habitam as eternas misericordias.

Se esse acontecimento que pôz termo á guerra no dia 1.º de Março de 1870 não se tivesse realisado n'essa data, elle o seria no dia seguinte pelo delineamento do plano do general Camara, pois o inimigo teria de retirar-se pela picada do Chiriguello, em cujo extremo, na madrugada do dia 2 estava o bravo Bento Martins, tendo assim cabalmente cumprido as instrucções que recebera.

N'esse dia á tarde elle soube da derrota do inimigo e da morte do tyranno.

A sua columna então avançou para Cerro-Corá vagarosamente, porque grande numero de familias a acompanhava a pé.

Ainda depois da morte do verdugo paraguayo, patenteavam-se os resultados de suas crueldades, pois, muita gente continuava a morrer inanida pelas estradas porque não tinha forças para acompanhar os libertadores.

Era um quadro espantoso!

Felizmente tinha chegado o momento de minorar-se tantos infortunios; era, porem, impossivel fazel-o de chofre porque a guerra e a feresa do dictador lançaram a morte, a miseria e a desolação, desde o Passo da Patria até os confins dos sertões do norte da infeliz republica.

No dia 1 de Março, ás 4 horas da manhã, chegou a Assumpção aonde se achava o nosso ministro Paranhos, a noticia do grande acontecimento de Cerro Corá.

Houve um delirio de alegria.

A nova espalhou-se rapida, pois, a 8 estava em Buenos-Ayres e a 17 do mesmo mez no Rio de Janeiro.

Entretanto, ainda ficára em campo um dos generaes do dictador, o celebre Bernardino Caballero.

Refugiado nas proximidades de Bella-Vista, afinal rendeu se com 54 companheiros ao major Francisco Xavier a 8 de Abril d'aquelle anno.

Todos os prisioneiros de Cerro-Corá seguiram para Assumpção, partindo, pouco depois, uns para o Rio de Janeiro, outros para Humaitá.

Diz Resquin em seu folheto, pag 181 :

« Desde el momento de obtener el triunfo el general Camara en *Cerro-Corá*, « prodigo á los desgraciados prisioneros paraguayos cuantos recursos estaban a su « alcance, con una bondad y actividad propria de un hombre valiente y militar ci- « vilizado. »

Ainda bem que o famigerado general não reune ao seu acervo de calumnias a mais miseravel de todas, que seria negar, em taes circumstancias, a generosidade do vencedor de Cerro-Corá.

Quer saber o leitor o que diz Silvano Godoi, esse liberto a que nos temos varias vezes referido ?

Vamos extrahir da versão que fez de seu folheto o distincto litterato J. Arthur Montenegro o trecho relativo á morte do dictador em Cerro-Corá.

« Sua morte, consentida e autorisada pelo general Camara, foi uma cobardia « perfida, indesculpavel sob todos os pontos de vista ; o abandono de seu cadaver « ás profanações de infame soldadesca, a guisa de trophéo, uma indignidade que man- « cha os brasões da tripice alliança, recahindo essa odiosa responsabilidade somente « sobre o exercito imperial de D. Pedro II de Bragança. »

Quem lêr esse trecho acredita que o dictador paraguayo estava disposto a entregar a espada e que apesar d'isso fôra assassinado.

Entretanto, quando, como viu o leitor, o bravo Silva Tavares arrojou-se com os seus poucos companheiros ao grupo, á cuja frente estava o marechal, este recebeu um ferimento mortal, feito pela lança do cabo Lacerda.

A sua morte, pois, seria uma questão de poucos momentos quando mesmo não tivesse tido lugar o episodio do Aquidabanigui.

O liberto Godoi, na sua faina de detractar-nos, esquece que Lopez morrera como um soldado valente. Embora os ultimos annos de sua vida tivessem sido assignalados pela espantosa serie de crimes que conhecemos, não se lhe pode negar justiça.

O liberto rouba, sem escrupulos, até a honra militar manifestada no ultimo momento pelo dictador paraguayo, calumniando aquelles que lhe deram uma patria digna de figurar entre as nações civilisadas.

Ladrão da honra dos mortos, o que não serás capaz de roubar aos vivos ? !

Os generosos soldados brasileiros olham com despresivel desdem para os affrontosos conceitos do liberto.

Não é o primeiro liberto ingrato.

Deixemol-o, pois, á margem, porque precisamos terminar.

No dia seguinte ao da chegada da noticia em Assumpção da morte do marechal Lopez, o governo provisorio publicou a seguinte proclamação :

« —O governo provisorio da republica.

« —Cidadãos ! A morte do ultimo tyranno de nossa patria limpa por fim seus horrorosos, por tantos annos encobertos por nuvens fatidicas.

« —A liberdade e a mais completa fraternidade presidirão d'ora em diante nossos passos na vida publica e no lar domestico, substituindo o systema de odios e perquisas inoculado pelas tyrannias passadas. Fica-nos escripta com o sangue e as lagrimas dos mortos uma terrivel e amarga lição. Nosso martyrio nos tornará para sempre zelozos de nossos direitos e dignidade, e a sua lembrança nos fará conhecer quão pequenos são os sacrificios individuaes nas luctas contra as invasões do poder, quando ellas se comparam com a nossa situação actual.

« —Cidadãos ! Os povos formam seus tyrannos por sua negligencia e falta de civismo. Porem essa renuncia criminosa dos direitos e da liberdade humana é sempre castigada pelo martyrio e como o martyrio, ao mesmo tempo que satisfaz a vindicta divina, purifica e regenera, longe de abater nos e de amesquinhar-nos, levantemos bem alto nossa fronte, encaremos o futuro com energica tranquillidade, e fundemos uma nação para nós e para todos os homens do globo que queiram habital-a.

« —O livre exercicio de nossos direitos politicos que os alliados, grandes e generosos, nos garantem, nos elevará em breve tempo a altura dos demais povos civilisados do mundo.

« —O trabalho nos dará mui promptamente riquezas faceis de obter n'esta terra favorecida como nenhuma outra pelo Creador. Ao mesmo tempo, as instituições livres, a protecção ao commercio e a todo genero de industrias, a fraternidade com todos os homens honrados que escolham nosso paiz para seu trabalho ou residencia, o fomento da emigração e a mais severa repressão de todos os crimes, nos porá em breve ao nivel dos outros povos civilisados da America.

« —Approxima-se o momento em que, por eleição livre de mandatarios dignos e inspirados em nossas désgraças passadas, nos daremos uma constituição. O governo provisorio cumprirá então estrictamente o seu dever de garantir o livre exercicio da eleição, depondo logo após em vossas mãos o mandato com que o honrastes em momentos solemnes.

« —Entretanto, permitti-me que, em vosso nome, tribute os mais ardentes votos de gratidão ás nações alliadas, que tanto cooperaram para collocar-nos no caso de aspirar a tão grandes fins.—Assumpção 8 de Março de 1870.—*Carlos Loizaga*. »

Concluamos a nossa tarefa.

São hoje decorridos 27 annos depois da morte do tyranno.

A nação paraguaya tem caminhado na senda do progresso e da civilisação, ombora ás vezes perturbada pelas ambições que levam os povos ás tristes luctas fratricidas.

Da tremenda campanha que sustentámos, nós brasileiros sahimos vencedores ; mas, cheios de sympathias para com os vencidos.

A guerra é entre governos e não entre os povos, dizem os publicistas, e se essa sentença não fosse realmente mais do que um sophisma da jurisprudencia internacional, seria uma profunda verdade na lucta paraguaya.

Sempre o povo brasileiro sentiu pelo paraguayo sinceras sympathias como attestam os factos ; mas, ante a aggressão brutal do dictador, ante o solo brasileiro profanado, ante os actos mais revoltantes n'elle practicados, ante os ultrajes á bandeira auri-verde ; só restava aos cidadãos que têm para symbolo de sua patria essa sagrada insignia, atirar-se á lucta com a resolução de vencer ou morrer n'ella.

Perdoemos, pois, um ao outro, o sangue valente e generosamente derramado.

FIM DO III E ULTIMO VOLUME

INDICE

DAS MATERIAS DO 3.º E ULTIMO VOLUME

Campanha das Cordilheiras

PAG.ª

CAPITULO I—A terceira phase e occurrencias.—Os dous avisos *Fernandes Vieira* e *Felippe Camarão*, em Matto-Grosso.—Sorpresa do inimigo em wagões.—Fallecimento do bravo general Jacyntho Machado Bittencourt.—Expedição ao Rosario.—Caxias pede exoneração.—Nomeação do marechal Conde d'Eu.—Sua ordem do dia.—Os abyssinios.—Expedição ao Manduvirá.—Feitos gloriosos de Jeronymo Gonçalves.—O capitão Fonseca Ramos do 5.º de Caçadores.—Reforço para o general Portinho.—Varias expedições.—O general Camara segue para o Rosario.—O bravo general Guilherme retira-se doente.—Marcha do exercito para Pirajú.—Proezas do coronel Manduca Cypriano.—Do sargento á chefe de Estado.—Tomada da estação do Paraguary.—Camara bate-se para os lados de São Pedro.—O general Resquin.—O marechal Lopez protesta contra o facto de fluctuar a bandeira paraguaya nas fileiras alliadas.—*El grito de la Injusticia*.—Resposta do marechal brazileiro ao protesto do marechal paraguayo.—Mac-Mahon menta.—Má vontade dos paraguayos aos argentinos.—Armamento recolhido do campo de batalha de Lomas.—Ainda os abyssinios.—Talentos militares só nos argentinos.—Os principes e os cortezãos. . . . . 3—40

CAPITULO II—Expedição para apoiar o general Portinho.—Refrega no desfiladeiro de Sapucay.—Bento Martins cortado do grosso da força.—Nova refrega.—Fome.—Osorio.—Sua ordem do dia.—Portinho bate-se proximo á Tabicuary.—Festas em Pirajú.—Assembléa popular para a installação do governo provisorio.—Contrariedades.—Reconhecimentos.—O que diz Resquin.—Dias fanfarrão.—Toilets de Godoi.—Eclipse.—Marcha do exercito.—Victoria de Peribebuy. . 41—64

CAPITULO III—O inimigo abandona Ascurra.—Batalha do Campo Grande.—Combate de Caraguatahy.—Incendio dos navios inimigos.—O marechal Lopez consegue salvar-se.—Morosidade da força argentina.—Scenas desoladoras.—Adhesão de alguns districtos.—Livro apprehendido.—A esquadra.—O fornecimento alliado ao marechal Lopez.—Difficuldades do Governo Provisorio.—A Legião Paraguaya ás ordens de seu governo.—Sempre os fornecedores.—Divisão da região occupada pelas nossas armas.—O general Camara na Conceição.—Marcha do 2.º corpo para S. Joaquim.—Operações na Conceição. 65—85

Capitulo iv—Marcha do inimigo. —Nova capital paraguaya. —O marechal brazileiro avança. —Soffrimentos em S. Joaquim. — Lopez e Tamerlão. — Expedição a Curuguaty. —Os fornecedores —O general Camara com *carta branca*. Suas expedições. —Osorio retira-se doente. —Questão Chaperon. O consul portuguez Leite Pereira. — Reducção das forças em operações. A imprensa platina. —Embarque de Voluntarios da Patria. —Marcha de parte da cavallaria para o Rio Grande. —O general Emilio Mitre occupa a villa decidental. —O marechal Lopez marcha em direcção a Panadero. — Mãe, mulher e irmão do marechal Lopez processados. —A imprensa e o clero. —Resquin. 87—101

Capitulo v —Regresso de officiaes á patria. —Tomada do Iguatemy. — Perversidades do marechal Lopez. —Caneta batido. —Fusilamento do coronel Rosendo Romero. —O intrepido Maura. —Scenas desoladoras. —Proezas do general Camara. —Derrota de Genez em Loma. — Rugúa. —General Resquin. —O general Polydoro Jordão. . . 103—117

Capitulo vi— Expedições. —Desertores do inimigo. —Descripção da região das ultimas operações. —O general Camara planeja o ultimo golpe. Bandidos. —O inimigo muda de rumo. O general Camara altera os seus planos. —Instrucções do general aos commandantes. —Os coroneis Delvalle, Sosa e José Romero. —A expedição se approxima de Cerro-Corá. —Surpreza do passo da Taquara. —O dictador despreocupado. . . . . 119—131

Capitulo vii—Ataque do passo do Aquidaban. —Tranquillidade do marechal Lopez. —Chega á Cerro-Corá a fatal nova. —Delgado derrotado. —Reproducção do episodio da Velha Guarda em Waterloo. — Confusão espantosa. —O marechal foge ferido. —Morte de Caminos. Morte do joven coronel Lopez. —O marechal Lopez alcançado pelo general Camara. —Resposta a intimação para entregar-se. —Morte do marechal. —A sua familia. —O general Resquin em liberta Gualan. —O Governo Provisorio. — Conclusão. . . . . 133—145

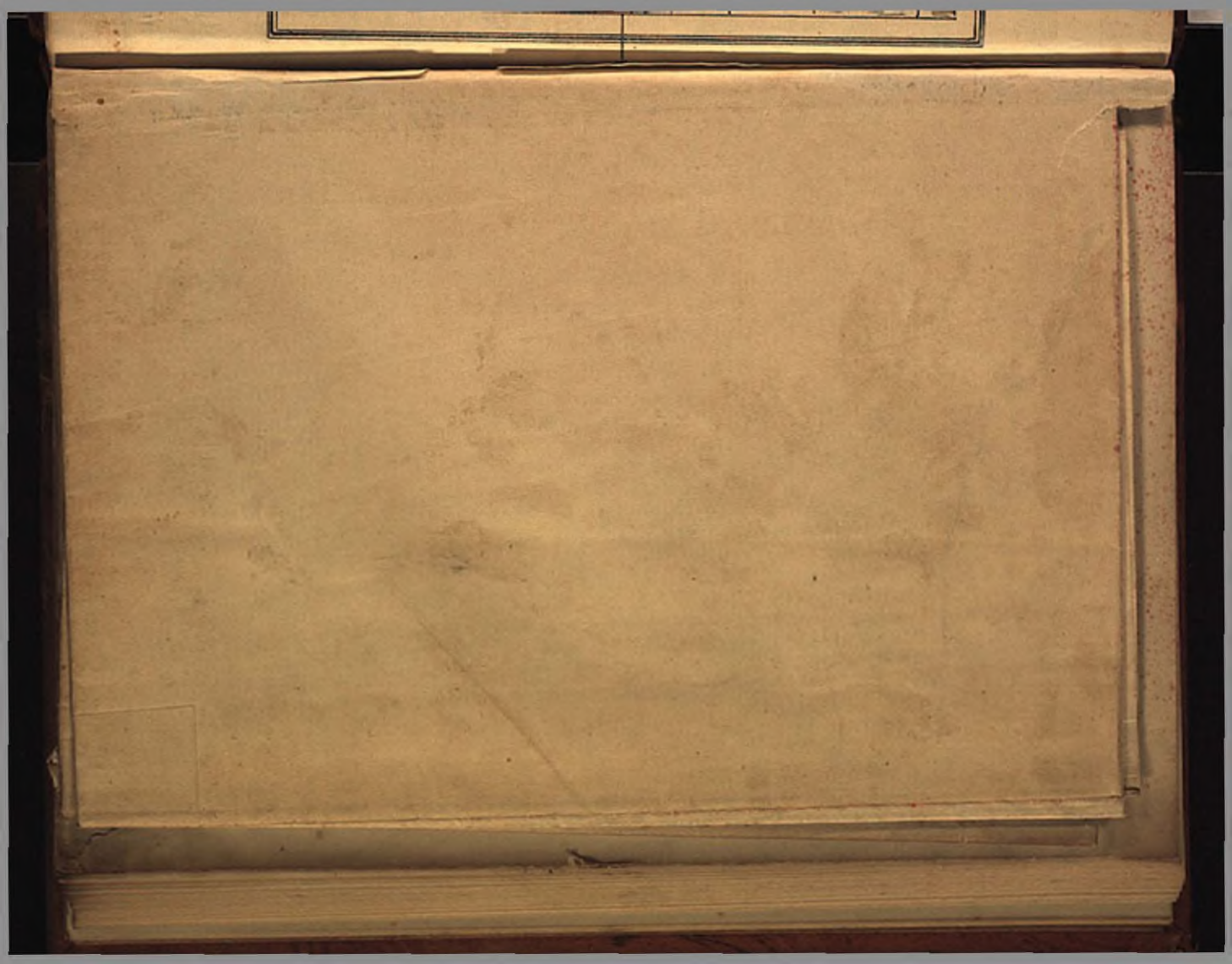
Errata do 3.º Volume

Paginas.	Linhas.	Erros.	Emendas.
5.	9.	Lassance	Lassance
»	23.	20 de Setembro	28 de Setembro.
19.	15.	desprendido	desprendidas.
40.	17.	assassinadas	assassinados.
»	18.	contrariadas	contrariados.
55.	10.	ministrára	ministraram.
61.	22.	da	de.
[illegible]	7.	Caraguaty	Caraguatahy.
[illegible]	9.	impunham-lhe	impunha-lhe.
[illegible]	42.	sompre	sempre.
[illegible]	28.	mortas	mortos.

Ha na pagina 34 linha 42. logo no começo do periodo uma omissão de palavra. Deve ler-se: São factos communs na historia &&

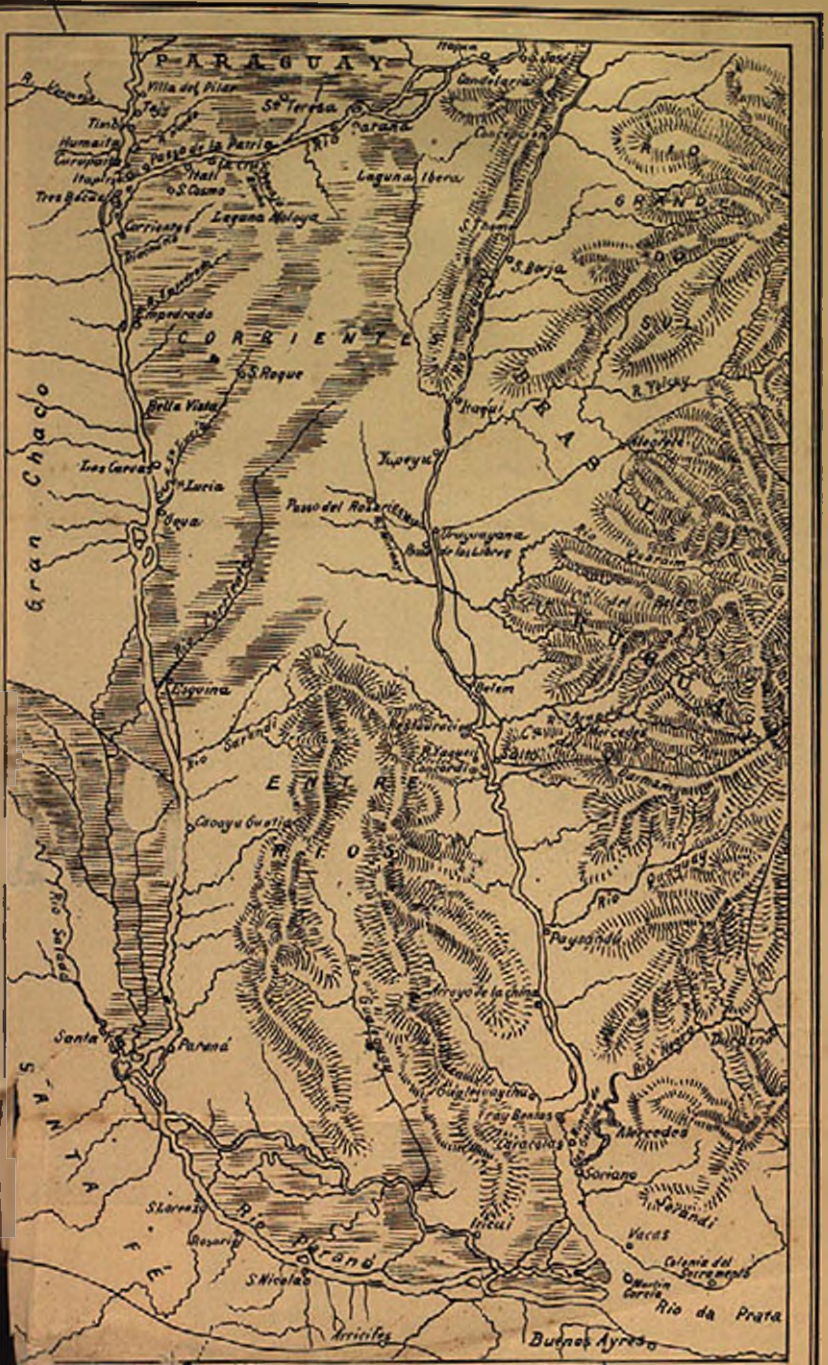
Na impressão escapou a palavra factos.

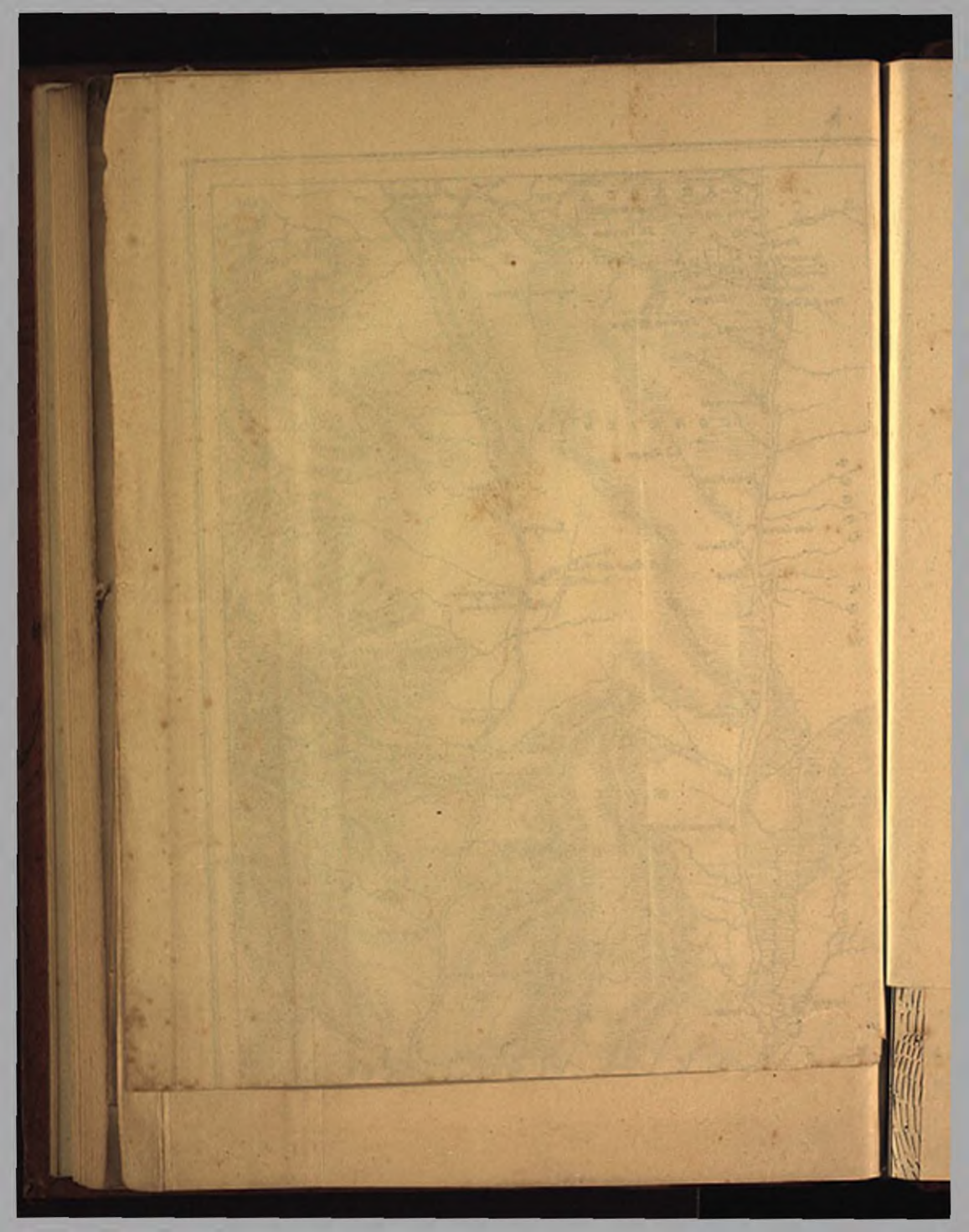
Os outros erros o benevolo leitor facilmente corrigirá

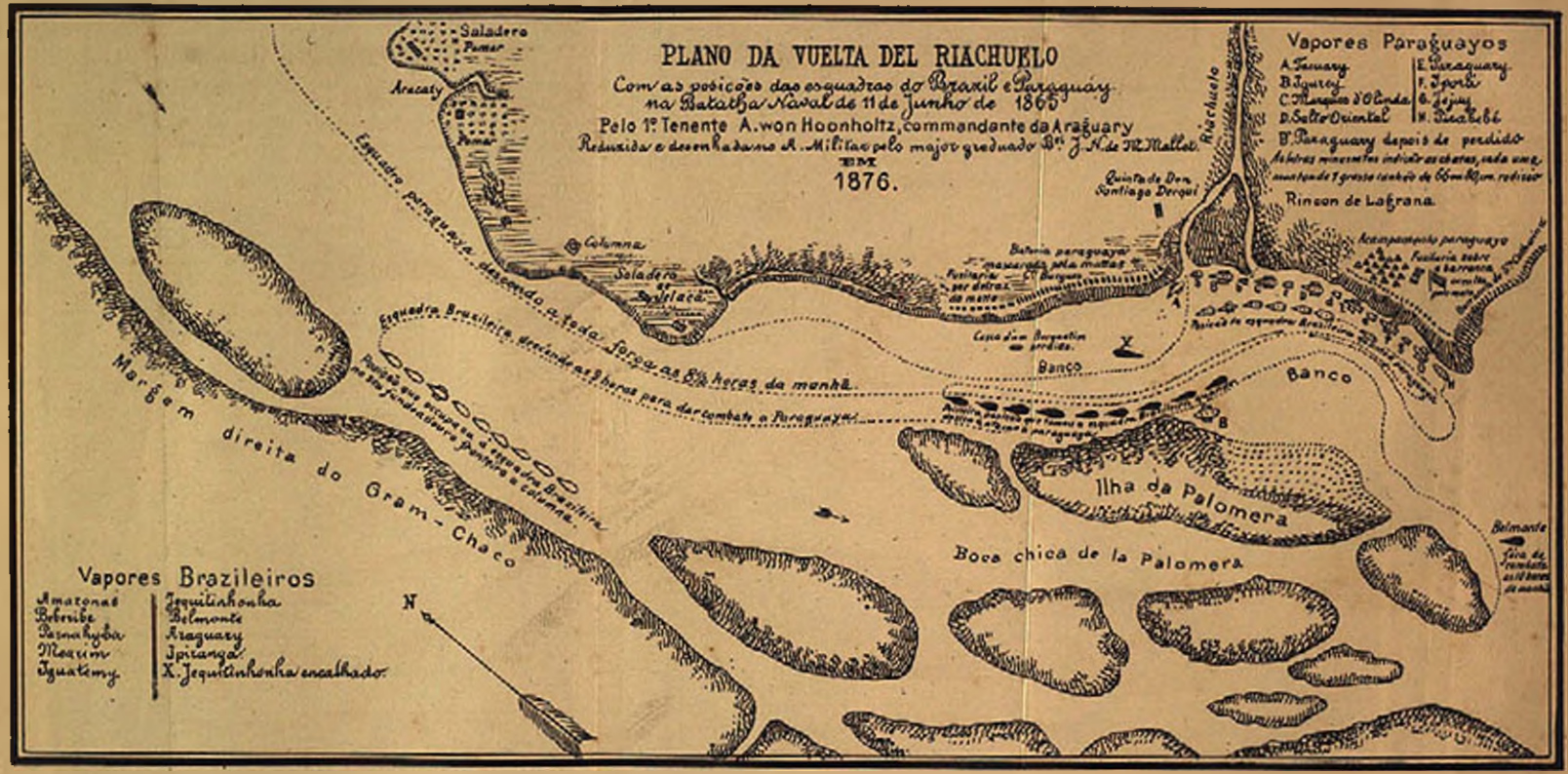


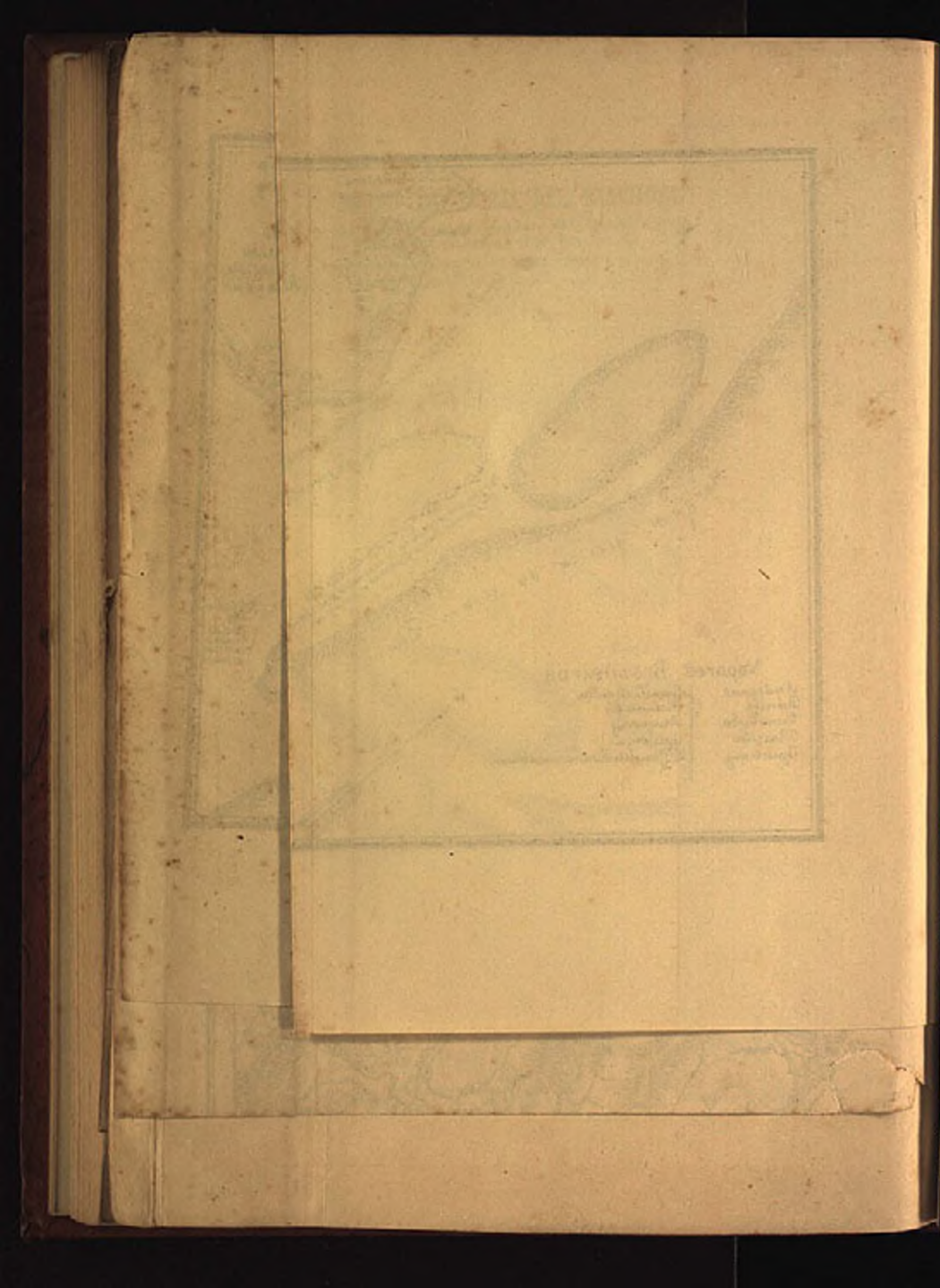
Villa Maria
Cuyaba
Livramento
Chiquitos
Rio Cuyabá
Rio Lorenzo
Rio Claro
Corumbá
Dourados
Rio Taquary
Albuquerque
Nova Coimbra
Miranda
Forquilha
Rio Miranda
Nioac
Olimpo
Rio Blanco
Bella Vista
S. José de Maracajú
Cordilhera
Paraguay
CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA

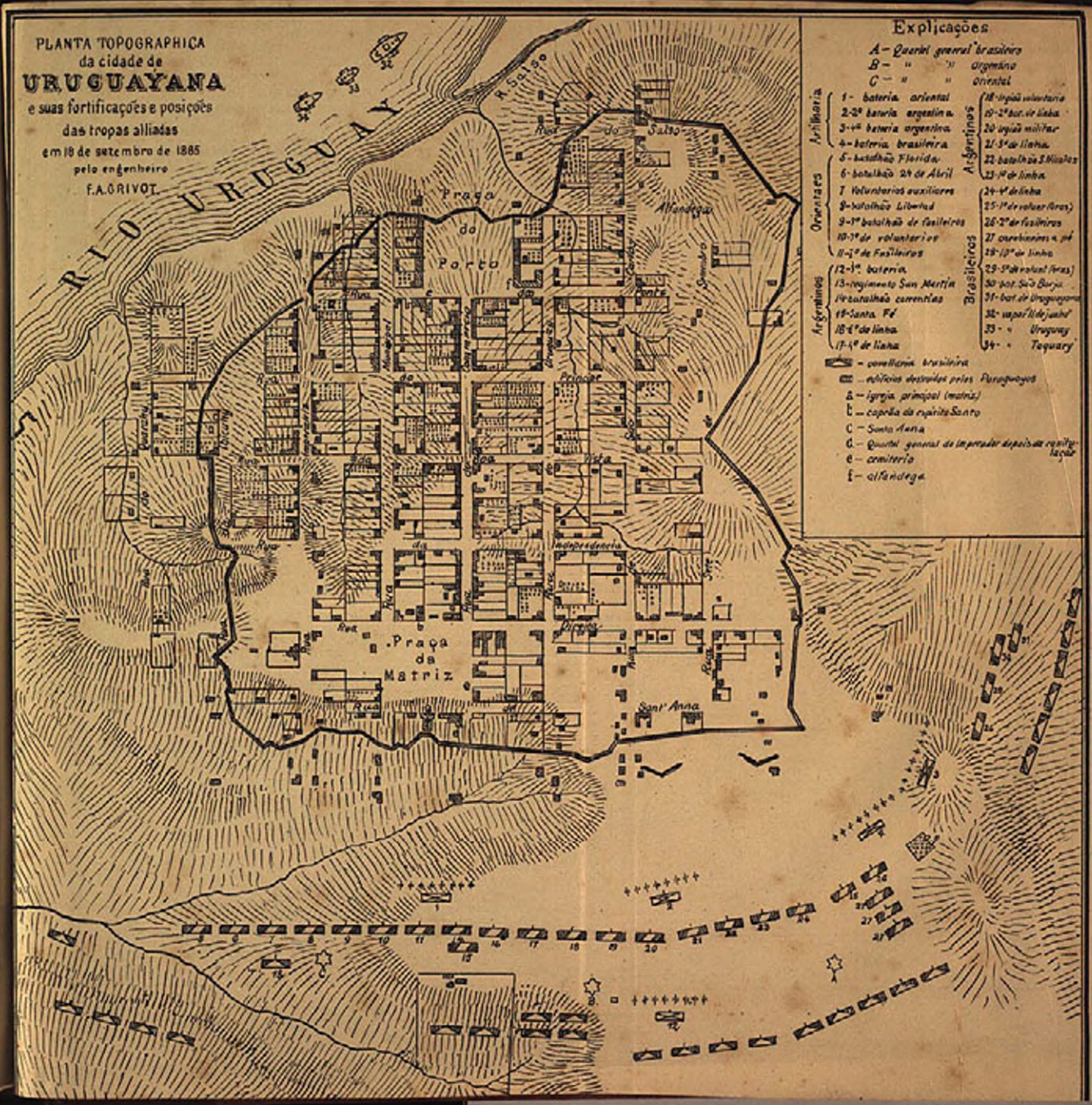
Timbó
Humaitá
Tres Bocas
Chaco
Gran


PARAGUAY
Villa del Pilar
Tajy
Timbo
Humaita
Curupaita
Itapirú
Tres Bocas
Passo de la Patria
Itatí
S. Cosmo
Corrientes
Laguna Moloya
Laguna Ibera
Rio Paraná
Candelaria
Concepcion
S. Borja
Rio Uruguay
Rio Grande do Sul
Brasil
Rio Yelcay
Alegrete
Rio Quaraim
Rio Belem
Uruguay
Rio Negro
Durazno
Rio Quaquay
Rio Paraná
Rio Sarandi
Rio Yaguari
Rio Santa Fé
Rio Salado
Rio Gualeguay
Rio Gualeguaychu
Rio Uruguayana
Rio Aguapey
Rio Mercedes
Rio Yeruá
Rio Aguapey
Rio Paraná
Rio da Prata
Buenos Ayres
Gran Chaco
CORRIENTES
ENTRE RIOS
SANTA FÉ
Empedrado
S. Roque
Bella Vista
Las Cuevas
S. Lucia
Goya
Esquina
Passo del Rosario
Uruguayana
Passo de los Libres
Belem
Restauracion
Concordia
Salto
Daiman
Cacoyu Guatia
Paysandú
Arroyo de la China
Santa Fé
Paraná
Gualeguaychu
Fray Bentos
Caracolas
Mercedes
Soriano
Sarandi
Vacas
Colonia del Sacramento
Martin Garcia
S. Lorenzo
Rosario
S. Nicolas
Arrecifes
Iriculi
Itaqui
Yapeyu
Itapua
S. José

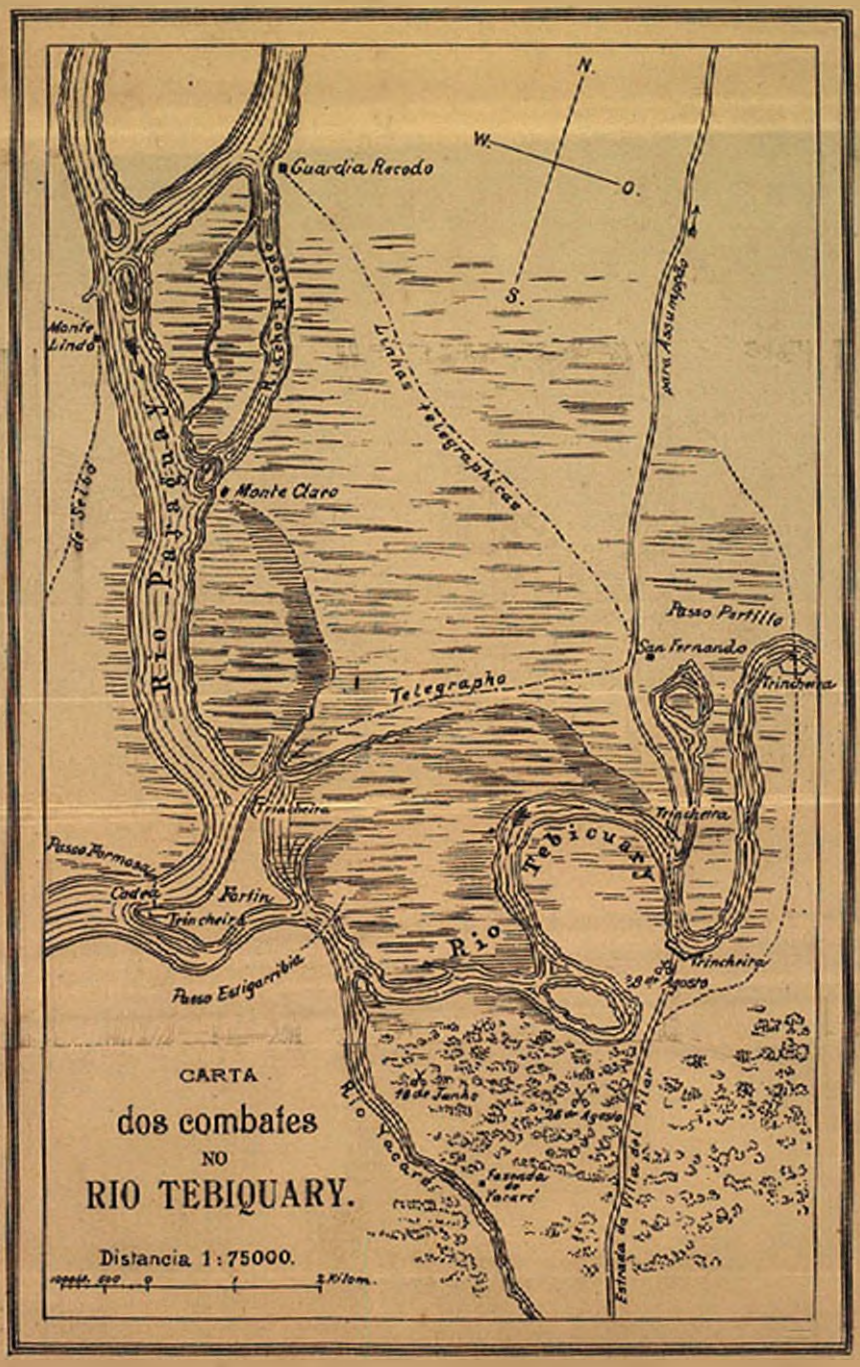



PLANO DA VUELTA DEL RIACHUELO
Com as posições das esquadras do Brazil e Paraguay
na Batalha Naval de 11 de Junho de 1865
Pelo 1º Tenente A. von Hoonholtz, commandante da Araguary
Reduzida e desenhada no A. Militar pelo major graduado Bº J. N. de M. Mallet.
EM
1876.
Vapores Paraguayos
A. Tacuary
B. Igurey
C. Marques d'Olinda
D. Salto Oriental
E. Paraguary
F. Iporá
G. Jejuy
H. Pirabebé
B. Paraguary depois de perdido
Rincon de Lagrana
Saladero
Pomar
Aracaty
Columna
Saladero
Esquadra paraguaya descendo a toda força as 8½ horas da manhã
Esquadra Brazileira descendo as 9 horas para dar combate a Paraguaya
Margem direita do Gram-Chaco
Riachuelo
Quinta de Don Santiago Derqui
Banco
Ilha da Palomera
Boca chica de la Palomera
Belmonte
Vapores Brazileiros
Amazonas
Beberibe
Parnahyba
Mearim
Iguatemy
Jequitinhonha
Belmonte
Araguary
Ipiranga
X. Jequitinhonha encalhado
N

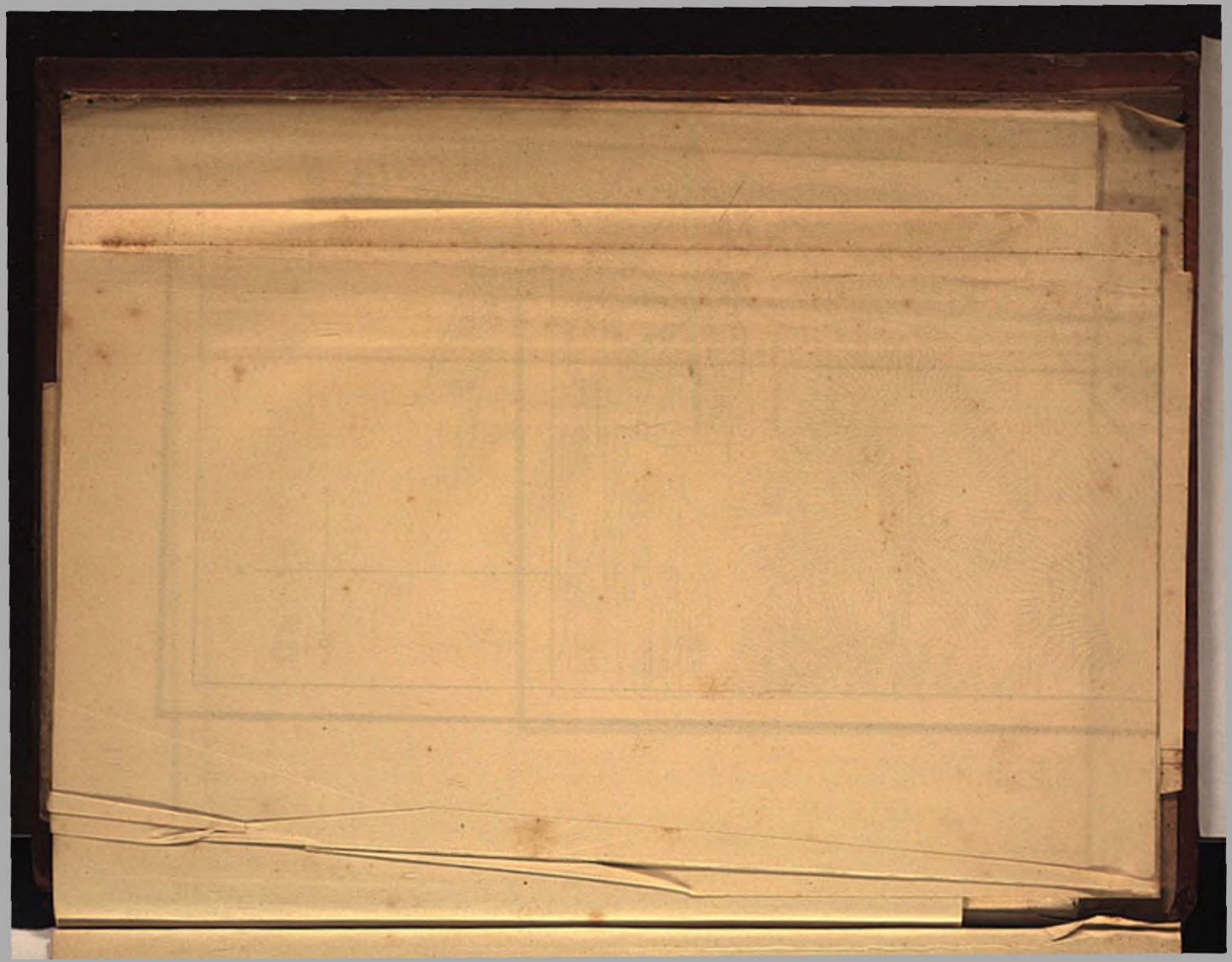


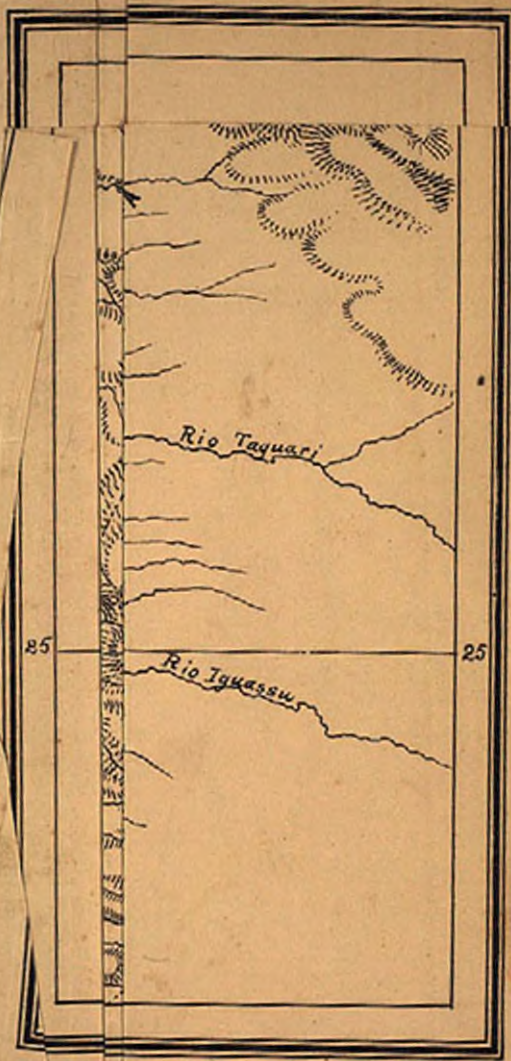

PLANTA TOPOGRAPHICA
da cidade de
URUGUAYANA
e suas fortificações e posições
das tropas alliadas
em 18 de setembro de 1865
pelo engenheiro
F.A.GRIVOT.
RIO URUGUAY
R. Salso
Rua do Salso
Praça do Porto
Alfandega
Sambro
Rua do Porto
Rua do Principe
Rua da Vista
Rua da Independencia
Rua Direita
Praça da Matriz
Rua Sant' Anna
Explicações
A – Quartel general brasileiro
B – " " argentino
C – " " oriental
Artilharia
1 – bateria oriental
2-2ª bateria argentina
3-4ª bateria argentina
4 – bateria brasileira
Orientaes
5 – batalhão Florida
6 – batalhão 24 de Abril
7 Voluntarios auxiliares
8 – batalhão Libertad
9 – 1º batalhão de fusileiros
10 – 1º de voluntarios
11 – 1º de Fusileiros
Argentinos
12 – 1ª bateria
13 – regimento San Martin
14 – batalhão correntias
15 – Santa Fé
16 – 6º de linha
17 – 4º de linha
Argentinos
18 – legião voluntario
19 – 2º bat. de linha
20 – legião militar
21 – 5º de linha
22 – batalhão S. Nicolas
23 – 1º de linha
24 – 4º de linha
25 – 1º de volunt. (Aras)
26 – 2º de fusileiros
27 carabineiros a pé
28 – 10º de linha
29 – 5º de volunt. (Aras)
30 – bat. São Borja
31 – bat. de Uruguayana
32 – vapor "11 de junho"
33 – " Uruguay
34 – " Toquary
– cavallaria brasileira
– edificios destruidos pelos Paraguayos
a – igreja principal (matriz)
b – capella do espirito Santo
c – Santa Anna
d – Quartel general do Imperador depois da capitulação
e – cemiterio
f – alfandega

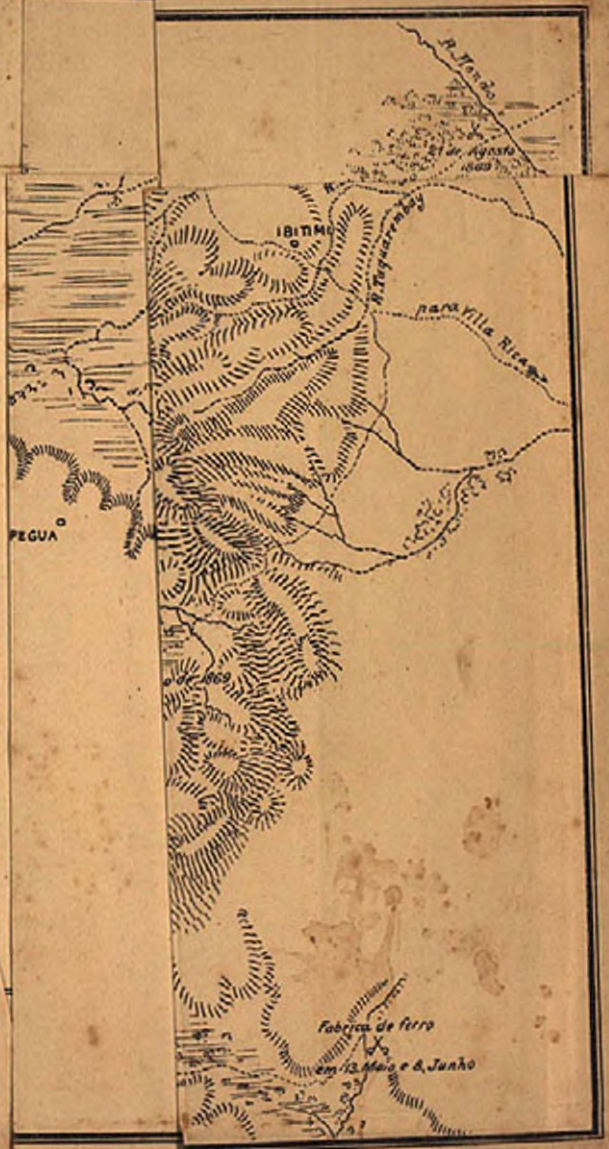
Maio 1866
Cemiterio
SIREN


N.
W.
O.
S.
Guardia Recodo
Monte Lindo
Rio Paraguay
Rincho Recodo
Linhas telegraphicas
para Assumpção
de Selbo
Monte Claro
Passo Portillo
San Fernando
Trincheira
Telegrapho
Trincheira
Trincheira
Passo Formosa
Codea
Fortin
Trincheira
Rio Tebicuary
Trincheira
Passo Estigarribia
28 de Agosto
18 de Junho
26 de Agosto
Rio Yacaré
Fazenda de Yacaré
Estrada da Villa del Pilar
CARTA
dos combates
NO
RIO TEBIQUARY.
Distancia 1:75000.
2 Kilom.

Carta
dos combates
do mez
de Dezembro 1868.
Distancia 1:75000.
M. 1000 500 0 1 2 3 Kilom.
N.
W.
O.
S.
para Assumpção
Paso das Coroas
6 de Dezembro
Rio Itordro
Guardia Ypané
Rio Ypané
Baldovino
Rio Ayahy
11 de Dezembro
Gran Chaco
Villeta
Arroyo Villeta
Rio Araguay ou Estrada Mallar
RIO PARAGUAY
Sanga Branca
19 de Dezembro
Buey Muerto
Loma Cumbariti
Loma Ausilio
Cova dos atiradores Ten. Freitas
Encouraçados
Majoria
Potreiro Marmoré
Cova dos atiradores
Angosturo
Encouraçados
Eclusas
Loma Itá Yvate
para o Serro Leon
Residencia de Lopes
Linhas
Estero Piquiciri
21 de Dezembro
Piquiciri
Itapirú
Palmas




Rio Taquari
25
25
Rio Iguassu


R. Mondo
21 de Agosto
1869
IBITIMO
R. Tuquarembay
para Villa Rica
PEGUA
Fabrica de ferro
em 13 Maio e 8 Junho